

Vitoriosa a revolução no Perú

Pressão, no Conselho de Segurança, sobre a luta na Palestina

PROPOSTA ANGLO-CHINESA PARA QUE ARABES E JUDEUS VOLTEM AS SUAS ANTIGAS POSIÇÕES ANTERIORES A TREGUA DE NEGEV — O DELEGADO ISRAELITA ACUSA A INGLATERRA DE CONVICIENCIA COM OS PAISES ARABES

PARIS, 29 (R.) — O Conselho de Segurança reiniciou hoje os seus debates em torno da resolução da Inglaterra e da China, propondo que as Nações Unidas imponham sanções, se ambas as partes em conflito na Palestina se recusarem a obedecer o pedido de retirada para as posições que ocupavam antes de ser violada a tregua imposta na região de Negev.

O sr. Alexander Parodi, da França, expressou, inicialmente, seu descontentamento pela proposta anglo-chinesa, que considerou "muito enérgica na fase atual".

Afirmou que a referência ao artigo 41 da Carta de São Francisco, que define o emprego de sanções, deveria ser emitida.

O sr. Parodi afirmou que se o pedido não for atendido de maneira satisfatória, então o Conselho de Segurança poderia tomar uma iniciativa de caráter punitivo. De qualquer forma, a resolução agora em discussão possui uma referência em seu preâmbulo ao capítulo 7.º da Carta de São Francisco, abrangendo todos os meios possíveis para a aplicação das decisões das Nações Unidas, inclusive o uso de forças armadas.

O orador perguntou se a retirada das tropas de ambas as partes para as linhas anteriores à violação da tregua de Negev correspondia ao avanço pelo lado oposto e sugeriu que a resolução anglo-chinesa deveria visar, antes, a criação de zonas de terra de ninguém.

O ministro do Exterior do Egipto, sr. Ahmed Mohamed Kuchaba, Pasha, afirmou que a emenda da França significava, nada mais nada menos, do que o conculgar do Conselho de Segurança a reiteração de sua preta resolução. Afirmou não ver qualquer propósito útil nessa iniciativa.

"Tenho aqui — disse — uma longa lista de novas violações feitas pelos judeus, desde que o Conselho de Segurança emitiu sua ordem de cessar fogo e ordem de retirada, no dia 19 de outubro. Se esta ordem está sendo violada, não tem propósito repeti-la".

O sr. Kuchaba Pasha acrescentou que a nova resolução deveria determinar o retorno das duas forças antagonistas na região de Negev às posições que ocupavam antes da última abertura de hostilidades, ao invés de exigir a retirada.

"Se a palavra 'retirada' — acrescentou — é empregada, significará que as forças que se retiraram durante as hostilidades não poderão voltar às posições que abandonaram durante as operações, dando assim vantagem a uma das partes".

O mediador interno, dr. Ralph Bunche, explicou, então, que os princípios básicos na manutenção da tregua consistiam em que não deveria haver avanços para a ocupação de antigas posições, a não ser que uma

PAISES ARABES

das partes viesse a sofrer desvantagem se o fizesse.

"Mas isto não significa — afirmou — que, tenhamos postos em prática ou recomendado um retorno das tropas de ambas as partes às linhas anteriores ao incidente. Escusamos a elasticidade na criação de zonas desmilitarizadas e de 'terras de ninguém'".

Parcece-nos obvio que o simples retorno às linhas anteriores seria o retorno à situação que provocou o incidente, e assim teríamos apenas mais uma renovação da luta".

APELO DO DELEGADO DO ESTADO DE ISRAEL

O representante do Estado de Israel sr. Aulrey Eban, lançou um apelo para que o Conselho de Segurança não tomasse nenhuma ação punitiva, mas que determinasse a arabes e judeus tentar negociar uma solução pacífica. Pediu ao Conselho de Segurança que desse instruções ao mediador interno e às duas partes interessadas no conflito para que passem em revista a situação na região de Negev, em seu todo, visando encontrar o princípio básico que permita a solução do problema.

ACUSADAS A INGLATERRA E A CHINA DE CONVICIENCIA

O orador acusou a Inglaterra e a China, favoráveis à aplicação de sanções de terem procurado evitar deliberadamente o Conselho de Segurança de agir durante as 16 semanas em que o exercito egípcio avançou na região de Negev, constituindo esse fato uma flagrante violação da tregua. Acrescentou que todos aqueles que hoje se recusam a dar aos judeus alguns dias para negociações ordeiras, contentaram-se em nada fazer durante a época em que os arabes praticaram violações.

"Quando milhares de soldados — disse — atravessavam a fronteira do Egipto para eliminar Israel da face da terra, as nações que hoje patrocinam esta resolução, a Inglaterra e a China, empregaram toda a sua eloquência para evitar que o Conselho de Segurança tomasse uma medida punitiva. E agora essas mesmas nações pedem uma ação contra os judeus, pelos providências que tomarem, em face de 16 semanas de provocações, representadas pelas violações arabes".

O orador acrescentou que exigir a retirada ou o retorno das tropas de ambas as partes às posições ocupadas antes do último rompimento de hostilidades na região de Negev seria exorbitante e tecnicamente impossível e resultaria no não cumprimento da ordem.

"O delegado do Egipto — disse o sr. Eban — deseja que as forças egípcias retornem às posições que elas próprias consideram insustentáveis".

Desmentidas as declarações de Stalin

O "Foreign Office" opõe formal contestação a qualquer compromisso com a União Soviética a respeito da Alemanha

LONDRES, 29 (R.) — Foram oficialmente desmentidas hoje duas declarações de ontem do primeiro ministro da União Soviética, generalíssimo Joseph Stalin, durante a entrevista que concedeu ao correspondente do jornal "Pravda".

Um porta-voz do Ministério do Exterior afirmou hoje que, embora não seja prática do "Foreign Office" comentar pronunciamentos de chefes de governos estrangeiros, as duas declarações do generalíssimo Stalin requerem um desmentido.

LONDRES, 29 (R.) — Pelo comendador diplomático da "Agência Reuters" — O Ministério das Relações Exteriores desmentiu hoje oficialmente duas importantes declarações do generalíssimo Joseph Stalin, pronunciadas por ocasião da sua entrevista ao correspondente do jornal "Pravda", órgão do Partido Comunista da Rússia.

Um porta-voz oficial declarou hoje não ser habito do "Foreign Office" comentar pronunciamentos de chefes de governos estrangeiros.

"No entanto — disse — no caso dessas duas declarações do primeiro ministro soviético, torna-se necessário um desmentido oficial".

Em primeiro lugar, o porta-voz des-

Desmentidas as declarações de Stalin

O "Foreign Office" opõe formal contestação a qualquer compromisso com a União Soviética a respeito da Alemanha

LONDRES, 29 (R.) — Foram oficialmente desmentidas hoje duas declarações de ontem do primeiro ministro da União Soviética, generalíssimo Joseph Stalin, durante a entrevista que concedeu ao correspondente do jornal "Pravda".

Um porta-voz do Ministério do Exterior afirmou hoje que, embora não seja prática do "Foreign Office" comentar pronunciamentos de chefes de governos estrangeiros, as duas declarações do generalíssimo Stalin requerem um desmentido.

LONDRES, 29 (R.) — Pelo comendador diplomático da "Agência Reuters" — O Ministério das Relações Exteriores desmentiu hoje oficialmente duas importantes declarações do generalíssimo Joseph Stalin, pronunciadas por ocasião da sua entrevista ao correspondente do jornal "Pravda", órgão do Partido Comunista da Rússia.

Um porta-voz oficial declarou hoje não ser habito do "Foreign Office" comentar pronunciamentos de chefes de governos estrangeiros.

"No entanto — disse — no caso dessas duas declarações do primeiro ministro soviético, torna-se necessário um desmentido oficial".

mentiu que houvesse qualquer acordo de compromisso na diretiva das quatro potências, datada de 30 de agosto, enviada aos governadores militares da Alemanha, em Berlim. Afirmou que as declarações previstas na diretiva, quanto ao levantamento do bloqueio de Berlim e a circulação do mercado soviético na capital alemã sob fiscalização quadrupla, estavam "sujeitas à conclusão de um acordo", quanto aos pormenores técnicos, pelos governadores militares da Alemanha. Acrescentou que tal acordo não fora nunca concluído.

Em segundo lugar, as quatro potências nunca chegaram a um acordo durante os recentes debates do Conselho de Segurança sobre o bloqueio de Berlim.

O porta-voz afirmou que as potências ocidentais haviam chegado a um acordo entre si, mas em fase alguma concluíram um acordo com a delegação soviética.

Afirmou que o fato do generalíssimo Stalin condenar as seis potências "neutras" do Conselho de Segurança como agressores surpreendera o governo britânico, em vista dos incansáveis esforços daquelas nações, para assegurar uma conciliação, sob a liderança do dr. Juan Atilio Bramuglia, ministro do Exterior da Argentina.

O presidente Bustamante abandonou o palacio governamental sob pressão das guarnições militares honiando-se na embaixada argentina — Constituição de uma Junta Governativa Provisoria

LIMA, 29 (R.) — Sob a pressão das forças armadas da guarnição de Lima, o presidente Bustamante Rivero anunciou que considerava encerrado o seu governo.

O presidente declarou, entretanto, que de forma alguma assinaria uma declaração formal de renúncia.

ABRIGADO NA EMBAIXADA ARGENTINA

LIMA, 29 (R.) — O presidente Bustamante Rivero abandonou o Palacio do Governo, dirigindo-se para a embaixada argentina, esperando-se que siga para aquele país, imediatamente.

Os chefes militares ocuparam o Palacio do Governo, enquanto aguardam a chegada do general Odría, chefe do movimento revolucionário, que se encontra atualmente em Arequipa, devendo seguir amanhã por avião militar, para Lima.

Deverá ser formada, nessa ocasião, a Junta Governativa que assumirá a orientação do país.

Reina calma na capital peruana.

Segundo rumores aqui propagados, a situação se precipitou quando, esta manhã, um corpo do Exército, acantonado em Callao, aderiu ao movimento contra o governo.

BUENOS AIRES, 29 (R.) — O

presidente Bustamante Rivero abandonou a presidência do Perú, sob pressão, embora se recusasse a assinar uma resignação formal.

O sr. Bustamante Rivero deixou o alto cargo 48 horas após o início da revolta de Arequipa, quando a guarnição de Lima anunciou seu apoio aos rebeldes.

O presidente Bustamante declarou ao comandante da guarnição de Lima, general Zenon Noriega, e aos demais chefes do Estado Maior do Exército, estar disposto a entregar a presidência ao presidente do Supremo Tribunal, mas os chefes militares exigiram resignação incondicional, fato que o levou a abandonar o cargo para o qual foi eleito em 1945.

RELUTANCIA DO PRESIDENTE BUSTAMANTE

LIMA, 29 (R.) — A guarnição local sede do comando da II Região Militar do Perú, enviou um memorandum ao presidente Bustamante Rivero, declarando que apoia as forças revolucionárias do general Odría e que o presidente deve considerar encerrado o seu governo. O presidente Bustamante, entretanto, respondeu aos generais portadores da mensagem que não renunciaria sob qualquer pretexto e que, se quiserem, que o tirem do palacio preso ou morto.

Logo após o presidente Bustamante ordenou ao comandante das forças de proteção do Palacio que defendam o local, em cumprimento ao seu dever. Em seguida despediu-se dos seus colaboradores mais íntimos e retirou-se para os seus aposentos particulares, acompanhado dos seus ministros.

Tudo indica que o palacio não será defendido.

Extra-oficialmente, já se sabe que as tropas da região do norte, concentradas em Talara, uniram-se aos revolucionários, assim como as do centro, acantonadas em Humeau.

ADERIRAM AO MOVIMENTO AS FORÇAS DE LIMA

LIMA, 29 (R.) — Um porta-voz do Palacio do Governo acaba de informar que a guarnição desta capital aderiu ao movimento revolucionário iniciado em Arequipa.

APELO DE SUPREMA CORTE PERUANA

LIMA, 29 (R.) — Informa-se extra-oficialmente que os membros da suprema Corte de Justiça apelaram ao presidente Bustamante no sentido de abandonar o governo.

(Continua na 11.ª página).

Continuam os comunistas agitando as classes trabalhadoras francesas

PROCURA AGORA A C. G. T. ESTENDER O MOVIMENTO GREVISTA AS FERROVIAS, PORTOS E INDUSTRIA METALURGICA — RECUSAM-SE OS ESTIVADORES A DESCARREGAR O CARVÃO IMPORTADO QUE CHEGA AOS PORTOS FRANCESES

PARIS, 29 (U. P.) — Milhares de soldados e policiais se apoderaram da grande mina de carvão de Couriot, em Saint Etienne e de varias outras situadas no norte da França, com o apoio de laques, no mesmo tempo em que os líderes comunistas do movimento grevista procuravam estender a greve a outras vilas industriais do país. Os novos esforços comunistas, ao que se informou, ameaçam as estradas de ferro, portos, industria metalurgica e outros setores da economia francesa.

SITUAÇÃO DIFÍCIL NOS PORTOS FRANCESES

PARIS, 29 (R.) — Os portos de Dieppe, Rouen, Havre, Bordeaux, Nantes, Saint Nazaire, Dunkerque e Boulogne foram atingidos pela ordem da Confederação Geral do Trabalho, dirigida por comunistas, determinando

aos estivadores que não descarreguem navios transportando carvão importado para a França.

OS TRENS TRANSPORTAM CARVÃO

PARIS, 29 (R.) — Anuncia-se oficialmente que nenhum trem de carga, transportando carvão importado foi detido em qualquer parte do país, em resposta ao pedido da Confederação Geral do Trabalho, entidade comunista, para auxiliar os mineiros em greve, não descarregando carvão importado.

DOMINIO POLICIAL

PARIS, 29 (R.) — As prefeituras do Departamento do Loire, na França Central, informaram hoje que as tropas ocuparam três grupos de minas de

meses, período que será empregado em trabalhos de restauração.

A mina de Couriot produzia 25 por cento do carvão da bacia do Loire".

SOLICITAÇÃO DE TROPAS

PARIS, 29 (R.) — O ministro das Obras Publicas, sr. Christian Pineau, pediu hoje ao Estado-Maior francês que lhe fornecesse tropas, a fim de proceder ao descarregamento de carvão de navios ancorados em oito grandes portos, cujos estivadores entraram em greve determinada pela Confederação Geral do Trabalho, entidade comunista, para auxiliar os mineiros em greve, não descarregando carvão importado.

DOMINIO POLICIAL

PARIS, 29 (R.) — As prefeituras do Departamento do Loire, na França Central, informaram hoje que as tropas ocuparam três grupos de minas de

carvão situadas na região ocidental. Não se assinalaram incidentes.

As referidas autoridades informaram, ainda, que 94% da produção de carvão da bacia do Loire encontra-se agora, sob domínio das forças policiais.

A polícia ocupou um grupo de minas em Monceau les Mines, no Departamento do Saône et Loire. As primeiras horas de hoje. Numerosas grevistas nessas minas, abandonaram-nas sem qualquer resistência.

No Departamento de Nord, as forças policiais com base ao sul de Douai avançam para o norte e para leste, com a intenção de cobrir toda a zona entre a estrada de rodagem Douai — Lille, a oeste, e o distrito de Lemay, a leste.

Um comunicado do Ministério do Interior informou que as 88 horas da manhã (Continua na 11.ª página).

PROSSEGUIR A OCUPAÇÃO DAS MINAS

PARIS, 29 (R.) — O Ministério do Interior divulgou hoje um comunicado anunciando que varios milhares de soldados e policiais armados encontraram-se no momento empenhados nas operações de expulsar mineiros grevistas de suas minas.

Dois importantes movimentos começaram esta manhã, para a ocupação das minas nos Departamentos de Nord e Pas de Calais, fora do norte da França, onde as operações são realizadas "sem resistência ou serios incidentes".

OCUPAÇÃO DA MINA DE COURIOT

PARIS, 29 (R.) — Em entrevista concedida ao correspondente especial da Agência Reuters, um porta-voz do Ministério do Interior anunciou que forças de segurança do governo, com efetivos de cerca de sete mil homens, ocuparam a mina de Couriot, nas vizinhanças de Saint Etienne, na França Central, às 2 horas e 30 minutos (G. M. T.) desta madrugada.

A mina de Couriot, a mais importante da bacia do Loire, foi ocupada em 15 minutos.

O maquinismo mais valioso da mina — disse o porta-voz — foi salvo, mas a mina não poderá voltar a funcionar normalmente depois de dois

PEQUENA SOMBRA

Como Truman qualifica o seu adversario politico Thomas Dewey

NOVA YORK, 29 (U. P.) — Ao

apagar das luzes da sua campanha de propaganda eleitoral, o presidente Truman pronunciou nesta cidade um discurso no qual

qualificou o candidato republicano, senhor Thomas Dewey, como

"uma pequena sombra" que o segue através do país e que, apesar disso, não se atreve a discutir

com ele os problemas basicos da

campanha presidencial. Declarou que Dewey continuará atrás dele, quando forem contados os votos, depois das eleições, e acrescentou que, depois disso ele, Truman, irá para um local seguro, onde Dewey não poderá ir a Casa Branca.

Em seu discurso Truman reiterou o seu apoio à ideia de um "Estado prospero, livre, independente e democratico" para o povo hebreico na Palestina.

Não aludiu à proposta do falecido mediador, conde Folke Bernadotte, porém, declarou que Israel deve ser "suficientemente grande, livre e forte para garantir a sua propria existencia e segurança".

Primeira prova de mergulho do prof. Piccard

DE BORDO DO "SCALDIS", 29 — Do correspondente da agência noticiosa belga, através da Reuters — O professor Auguste Piccard realizará amanhã, pela manhã, a primeira prova de mergulho de profundidade com seu "Bathyscaphe", descendo a esfera de metal no oceano ao largo das ilhas do Cabo Verde por meio de controle à distancia. Ninguém descerá ao "Bathyscaphe" nessa prova.

O "Scaldis" levantará ancora hoje, à noite, e seguirá para a Ilha do Fogo, no arquipélago do Cabo Verde, para realização da prova de amanhã.

TOMEM NOTA

ONTEM o país inteiro engalanou-se, 29 de outubro. Data já agora incorporada ao calendario como o 21 de abril, o 7 de setembro, o 15 de novembro, o 13 de maio.

A ditadura chegou ao fim, como tudo neste mundo. Só um homem supunha eterna a permanencia no governo, com casa, comida e roupa lavada: o sr. Getulio Vargas. Não percebeu que a ditadura revelava para o salve-se quem puder. Com a derrota de Hitler e Mussolini, seus dias estavam contados. Mas queria continuar "sacrificando-se pela patria". O que tudo prova que a posse do governo tem suas delicias secretas.

Mas, para governar o Brasil durante o "curto periodo de quinze anos", sem encontrar sérias resistências, o sr. Getulio Vargas devia ter algumas qualidades. E' o que se diz a cada passo entre aqueles que ainda sonham com a sua volta.

Com efeito, ele possuía a maior de todas as qualidades: era cego e surdo. Como o esopo de Don Ana, do "Fábulas" de Raimundo Corrêa, o sr. Getulio "era surdo, ou nada ouvia; era cego, ou nada via".

Sim, foi graças a todas as complicações que o ditador pôde ocupar o Catele até que os ventos da democracia, depois da queda de Hitler e Mussolini, comessem a soprar furiosamente. "Surdo, ou nada ouvia; cego, ou nada via", permitia que o país fosse ponto a saque. E aos saqueadores não acontecia coisa alguma. Porque, como todo governo sem sanção legal — vivendo, como os casais clandestinos, de receios e tolerâncias — o sr. Getulio Vargas precisava do apoio dos saqueadores. Tomava a bênção a galo e

CEGO E SURDO

chamava cachorro de titio, como se ele fosse um menino. E foi aquilo que se viu. Em quinze anos, os que cercavam o sr. Getulio Vargas, e lhe batiam palmas, empunhavam-se à mesa de um orçamento nunca discutido nem divulgado.

Prevaleceu, nestes quinze anos, o famoso principio: "Ou comemos todos, ou não comemos nada". Mas todos comeram, e não houve moralidade nenhuma. Desfalques, peculatos, negociações babionicas, tudo isso se praticava por aí e por lá.

A mina de Couriot, a mais importante da bacia do Loire, foi ocupada em 15 minutos.

O maquinismo mais valioso da mina — disse o porta-voz — foi salvo, mas a mina não poderá voltar a funcionar normalmente depois de dois

meses, período que será empregado em trabalhos de restauração.

CEGO E SURDO

chamava cachorro de titio, como se ele fosse um menino. E foi aquilo que se viu. Em quinze anos, os que cercavam o sr. Getulio Vargas, e lhe batiam palmas, empunhavam-se à mesa de um orçamento nunca discutido nem divulgado.

Prevaleceu, nestes quinze anos, o famoso principio: "Ou comemos todos, ou não comemos nada". Mas todos comeram, e não houve moralidade nenhuma. Desfalques, peculatos, negociações babionicas, tudo isso se praticava por aí e por lá.

A mina de Couriot, a mais importante da bacia do Loire, foi ocupada em 15 minutos.

O maquinismo mais valioso da mina — disse o porta-voz — foi salvo, mas a mina não poderá voltar a funcionar normalmente depois de dois

meses, período que será empregado em trabalhos de restauração.

maia a bênção a galo e

chamava cachorro de titio, como se ele fosse um menino. E foi aquilo que se viu. Em quinze anos, os que cercavam o sr. Getulio Vargas, e lhe batiam palmas, empunhavam-se à mesa de um orçamento nunca discutido nem divulgado.

Prevaleceu, nestes quinze anos, o famoso principio: "Ou comemos todos, ou não comemos nada". Mas todos comeram, e não houve moralidade nenhuma. Desfalques, peculatos, negociações babionicas, tudo isso se praticava por aí e por lá.

Tenta a Russia intervir na administração do Japão

WASHINGTON, 29 (U. P.) — Uma solicitação da embaixada soviética em Washington, para que o governo dos Estados Unidos forneça ao governo soviético a ata de trabalhos de uma reunião dos chefes militares norte-americanos no Japão, que teve lu-

gar a 12 do corrente, foi recusada sob a alegação de que não interessa à União Soviética o que foi discutido.

A seca e categorica resposta do Departamento de Estado foi divulgada poucas horas depois do embaixador russo em Washington senhor Panuski haver apresentado o assunto ante uma reunião da Comissão Aliada do Extremo Oriente, integrada por 11 países.

Panuski disse que o governo de Moscou deseja saber o que foi discutido na conferência que teve lugar no gabinete do general Mac Arthur, em Tokio, no dia doze do corrente.

O embaixador russo citou despachos de imprensa, segundo os quais fora estudada a possibilidade de ser aumentado o efetivo das forças norte-americanas de ocupação, no ex-Imperio do Sol Nascente e as medidas que poderiam ser tomadas para proteger aqueles países de um ataque de surpresa.

O Departamento de Estado respondeu algo bruscamente, afirmando que o general Mac Arthur tem o costume de realizar conversações com os seus principais comandantes militares, e que "isto é um assunto de rotina administrativa que diz respeito apenas a este governo".

O embaixador russo citou despachos da "Associated Press" (Continua na 2.ª página).

maia a bênção a galo e

chamava cachorro de titio, como se ele fosse um menino. E foi aquilo que se viu. Em quinze anos, os que cercavam o sr. Getulio Vargas, e lhe batiam palmas, empunhavam-se à mesa de um orçamento nunca discutido nem divulgado.

Prevaleceu, nestes quinze anos, o famoso principio: "Ou comemos todos, ou não comemos nada". Mas todos comeram, e não houve moralidade nenhuma. Desfalques, peculatos, negociações babionicas, tudo isso se praticava por aí e por lá.

A mina de Couriot, a mais importante da bacia do Loire, foi ocupada em 15 minutos.

maia a bênção a galo e

COLUNA CATOLICA

Na Sardenha, foi martirizado o Papa SAO PONCIANO. Estilado pelo imperador Alexandre nessa ilha, com o padre Hipólito, foi ao batido de vóras até morrer. O corpo foi transportado para Roma, por ordem do Papa Fabiano, e sepultado na Catacumba de S. Calisto. Celebra-se sua festa, no dia 19 de novembro. — H. C. L.

O TELEFONE DE DEUS
É sempre momento de nos pormos em comunicação com o céu, através da oração. A prece, comparou alguém, é o telefone de Deus. "A graça é o fio condutor que nos une a Deus, e só pode ser interrompido por uma culpa grave".

"Se um tenho fio, uma distância imensa faz que transponha que se queda imoto, se basta o fio de uma santa crença, dai-me também o fio que consegue transpor o mundo e a vida humana a pé, dai-me esse tenho fio, e não se vê...".

É pelo telefone da suplica, que sobre os ouvidos atentos da Virgem a nossa alma arrebatada em êxtase de amor... E Ela, a Mãe compassiva, sabe identificar nas telefonadas da prece, a voz de todos e de cada um dos seus filhos.

Sei de uma Mãe piedosa que, na emergente saudade do filho vinda ao telefone para enviar-lhe as suas saudades, não podia fruir da sua idolatrada presença... Também, a Santíssima Virgem, enquanto não nos permitiu ao seu lado na graça, tem a satisfação íntima de nos escutar a voz filial no telefone da prece.

Senhora, na oração ardente e sincera, recebei o coração agradecido, a alma genuflecta e o pensamento suplicante dos vossos filhos. — P. V.

Ordemação — A inscrição para os exames de ordenação termina no dia 4 de novembro e os exames serão feitos no dia 11, às 14 horas, na Cúria Metropolitana.

Audiência do exmo. sr. bispo auxiliar — D. Paulo Rollim Loureiro, bispo auxiliar, atende na Cúria Metropolitana, diariamente, das 14 às 16 horas. Nas 2, 4, 6, 8 e 10 horas, de preferência ao rev. clero, e nas 12, 14, 16 e 18 horas, de preferência a leigos, religiosos, e outras horas não reservadas exclusivamente para os despachos com os oficiais da Cúria.

Uso de ordens para os padres extra-diocesanos — O sr. cardeal-arcebispo comunica aos padres do clero secular, com uso de ordens no clero, que deverão todos apresentar licença, por escrito, dos seus respectivos bispos diocesanos. Não será renovada a provisão ao rev. clero, e que não preencherem esta determinação canônica.

Oração "Imperata" — O sr. cardeal-arcebispo, comunica aos rev. párocos, vigários, capelães e rettores de igrejas que, em virtude da longa estadia remane em todo o Estado, deverá ser dada nas missas, quando as rubricas o permitirem a oração imperata: — "ad petendam pluiviam".

Crônicas no mês de novembro — Paulo Rollim Loureiro, bispo auxiliar administrará o Santo Sacramento da Crisma, no mês de novembro, às 13, 30 horas, nas seguintes igrejas matritizes:

Dia 14 — Igreja matriz na Penha; dia 15 — Igreja matriz de São João Tadeu, Jabaquara; dia 21, igreja matriz de Cristo Rei, Tatupé; dia 28, igreja matriz de S. Vito, Braz. VIDA ASSOCIATIVA CATOLICA

Convento do Cenculo — Realiza-se amanhã a 4 de novembro um retiro espiritual no Convento do Cenculo, à rua Manuel da Nobrega.

COVARDEMENTE ASSASSINADO, NO RIO

(Conclusão da última página).
teve conhecimento do assassinio do sr. Virgílio de Melo Franco, o delegado especial de roubos e furtos em caminhão-se para a residência do promotor, à rua Maria Angélica, 664, em companhia de parentes. Já ali encontrava uma equipe de policiais da Patrulha. Falando à reportagem, o delegado informou estar convencido de que o criminoso fora ali com o intuito de matar o sr. Virgílio de Melo Franco.

VISITAS A CASA DO EXTINTO E O SEPULTAMENTO

RIO, 29 ("Correio") — Os alhores da comemoração de 29 de outubro trouxeram a sombra de uma inesperada e chocante luto, com a morte trágica do líder político montanhês, sr. Virgílio de Melo Franco.

Logo depois de consumado o ato criminoso que lhe tirou a vida, compareceram a aflição à casa da rua Maria Angélica, n. 674, várias personalidades do mundo social e político, visivelmente emocionados com o acontecimento. Entre elas se viam o ten. brigadeiro Eduardo Gomes, o deputado Blas Fortes e o ministro João Alberto, que não puderam conter as lágrimas ante o corpo do malogrado político mineiro. Foram verdadeiramente emocionantes estes momentos do derradeiro encontro dos correligionários políticos e amigos com ilustre extinto. "Não há palavras para expressar tão grande perda; não há palavras..." — repetia, estonteado, o sr. João Alberto. Ao seu lado chorava convulsivamente o sr. Blas Fortes. "Não sei explicar a minha dor" — exclamava o deputado mineiro, Genesio de Mello, que não pôde conter as lágrimas ante o corpo do malogrado político mineiro. Foram verdadeiramente emocionantes estes momentos do derradeiro encontro dos correligionários políticos e amigos com ilustre extinto. "Não há palavras para expressar tão grande perda; não há palavras..." — repetia, estonteado, o sr. João Alberto. Ao seu lado chorava convulsivamente o sr. Blas Fortes. "Não sei explicar a minha dor" — exclamava o deputado mineiro, Genesio de Mello, que não pôde conter as lágrimas ante o corpo do malogrado político mineiro.

OS FUNERAIS
Pouco depois o corpo foi removido para a Capela do cemitério de S. João Batista, onde permaneceu todo o dia exposto à vista pública. Daí saiu o feretro para o mesmo cemitério, com grande acompanhamento, conduzido pelos srs. Afonso Arinos de Melo Franco, Edmundo da Luz Pinto, Osvaldo Aranha e Odilon Braga, seguindo à frente o brigadeiro Eduardo Gomes. A beira da sepultura usaram da palavra os srs. Prádo Kelly, por si e pela UDN; Pedro Aleixo, por si e pelo governo de Minas Gerais; Lopes Cançado, por si e pela representação federal da UDN; ministro Ribeiro da Costa, por si e pelos antigos colegas do extinto na Faculdade de Direito. Acharam-se presentes todos os secretários do governo mineiro e numerosas pessoas daquele Estado, que vieram especialmente para render as últimas homenagens a Virgílio de Melo Franco.

DEPOIMENTOS SOBRE VIRGILIO DE MELO FRANCO
RIO, 29 ("Correio") — A morte do sr. Virgílio de Melo Franco não causou apenas estupeção em todos os meios sociais e políticos de nossa terra, sobretudo, um indelével impacto em todas as hostes da União Democrática Nacional, de que era uma das mais legítimas expressões.

Falando-nos sobre o lutooso acontecimento, o senador José Americo, presidente do referido Partido, declarou que "a morte de Virgílio de Melo Franco foi uma perda irreparável para os destinos da UDN".

ENTUSIASTICAS MANIFESTAÇÕES MARCARAM

(Conclusão da última página).
Calo Dias Batista, secretário da Viação e outras altas autoridades, dirigiu-se para os trabalhos de inauguração da nova rede de águas, que abastecerá aquela localidade, mais um melhoramento executado pelo governo paulista e que solucionou um dos problemas mais sérios daquela região.

A água destinada ao abastecimento de Guarulhos provém do Ribeirão Uruçuquara cuja bacia hidrográfica foi inteiramente desapropriada, a fim de assegurar o volume necessário ao consumo, além da garantia da qualidade das águas quanto à possibilidade de poluição humana.

A linha que transporta a água, com diâmetro de oito polegadas, é de elemento amianto, tendo uma extensão de 11.800 metros, sendo a sua capacidade de 18 litros por segundo, ou sejam, um milhão trezentos e oitenta e dois mil litros por dia. Essa quantidade de água destina-se também ao abastecimento do Sanatório Padre Bento, o que vem sendo feito por uma linha de ferro fundido de três polegadas de diâmetro com 618 metros de comprimento, do reservatório de Gopouva ao referido sanatório. O reservatório construído no alto de Gopouva está dividido em duas caixas de concreto armado, com capacidade para armazenar 450.000 litros cada uma, encontrando-se, no mesmo local, o posto de desinfecção da água pelo cloro, a casa de manobras e a casa do empregado responsável por esses serviços. Do reservatório, a água desce para a cidade através de uma linha tronco de 12 polegadas de diâmetro, de onde partem os ramais para a distribuição em canos de 3, 4, 5 e 6 polegadas, numa extensão aproximada de 3.500 metros, serviço executado pela Prefeitura local sob a direção da R. A. E. desta capital.

O custo total dessas obras subiu a dois milhões, cento e oitenta e sete mil, duzentos e quarenta cruzeiros e cinquenta centavos.

NA BASE AEREA DE CUMBUCA

Dentre as solenidades patrocinadas pela 4.ª Zona Aérea de S. Paulo em comemoração à "Semana da Asa" e à data da restauração do regime de Estado, em nosso país, realizou-se, na tarde de ontem, na Base Aérea de Cumbica, a cerimônia de inauguração de vários melhoramentos daquela unidade aeronáutica.

A's 15 horas, com a presença dos srs. Brigadeiro do Ar Samuel Ribeiro Gomes Pereira, comandante da 4.ª Zona Aérea; Cel. P. Gross, conselheiro do Estado Unidos nesta capital; tte.-cel. João Mendes da Silva, comandante da 1.ª Tropa de Aviação; tte.-cel. José Kihal, comandante da Base de Cumbica; Orton W. Hoover, assistente do Consulado Americano; Antonio de Almeida Filho, secretário do Conselho Estadual de Aeronáutica Civil; de numerosos convidados e de toda a oficialidade, um contingente de praças e sargentos desfilou ao toque de marchas militares, tendo falado, na ocasião, o tte. Avílio Oliva, referindo-se aos três novos melhoramentos que seriam logo mais inaugurados, e a presença de civis à festa da Base Aérea de Cumbica trazia satisfação aos seus componentes. Encerrando a oração, convidou os visitantes para percorrerem as instalações da Base.

Presidindo as solenidades, o brigadeiro do Ar Samuel Ribeiro Gomes Pereira inaugurou a caixa d'água, que se destina a abastecer a Base; o Pavilhão de Bombardeiros, de formato moderno, com todos os requisitos modernos, inclusive leitos para internação dos doentes e, para finalizar, as novas instalações de abastecimento de gasolina.

Após as solenidades a visita aos vários pavilhões que compõem aquela dependência do Ministério da Aeronáutica em São Paulo, foi servido um lanche e, em seguida, na Casa da Oficialidade.

FORMATURA DE AUXILIARES DE ASSISTENTE SOCIAL

Realizou-se ontem às 10 horas, na Escola do Serviço Social, a formatura de 413, a solenidade de formatura de mais uma turma de auxiliares de assistente social, a qual compareceram diretores de L. B. A., professores do referido estabelecimento de ensino, bem como inúmeras pessoas de destaque em nossos círculos sociais.

As novas diplomandas, todas do Instituto de Estado, vieram fazer esse curso de 4 meses após terem sido aprovadas no exame prestado no centro da L.B.A. de suas respectivas cidades, para especializarem-se nesse ramo de assistência social, a fim de poderem desempenhar, em suas localidades, a missão altamente dignificante de auxiliar social.

Iniciando a cerimônia, o dr. Jorge Queiroz de Moraes, presidente da L. B. A. dirigiu aos presentes palavras de incentivo, lembrando que as diplomandas, ao serem lançadas, terão a honra de serem representantes das diversas firmas vendedoras das concorrências abertas para essas obras, compreendendo as pavimentações do trecho entre o quilômetro 31,5 e 51 da Estrada São Paulo-Paraná e do trecho Arica-Jacaré, entre as estações 190 e 800 da nova estrada Rio-Paraná; as construções dos trechos Carapava-Taubaté, entre as estações 2.783 e 3.405, Taubaté-Pindamonhangaba, entre as estações 3.405 e 3.711 — 2 — 0 até 407 — 12 e Pindamonhangaba-Aparecida, entre as estações 407 — 12 e 1.587 — 8, todas da estrada Rio-S. Paulo.

As 15 horas, o governador do Estado, acompanhado de altas autoridades, veio para o local, onde se realizou o início dos trabalhos de pavimentação dessa via que ligará o nosso Estado aos Estados sulinos.

INAUGURACAO DO AMBULATORIO DO IAPETCO

As 18 horas, o mesmo governador presidiu a solenidade inaugural do ambulatório do I.A.P.T.C., que servirá aos associados daquele órgão de previdência social.

O ESTADO JA' DESPENDEU ESTE ANO

(Conclusão da última página).
do orçamento da receita e despesa se tornou conhecida a seguir. Por hoje, vamos publicar as oferecidas ao projeto de lei financeira, n. 820. Por elas, terá o público a visão geral dos rumos adotados pela Comissão.

Aqui estão elas:
"Art. — Fica suspenso até o fim do exercício de 1949 o provimento, em caráter efetivo, de todos e quaisquer cargos iniciais de carreira, assim como dos cargos isolados que não sejam de direção.

O único — O disposto neste artigo não se aplica aos cargos iniciais das carreiras do magisterio, da magistratura, do ministério público e dos delegados de polícia.

Art. — Não poderá o Estado manter pessoal variável em numero que exceda às possibilidades das dotações orçamentárias respectivas, tendo em vista a remuneração correspondente a todo o exercício.

Art. — As autoridades ou funcionários que admitirem ou tolerarem a permanência de pessoal em desacordo com o disposto neste artigo serão imediatamente responsabilizados, na forma da legislação vigente.

Art. — Os afastamentos a que se referem o § único do art. 41, do art. 47, do decreto n. 12.273 de 28 de outubro de 1941, não poderão exceder, respectivamente, de 20 e de 30 dias em cada exercício.

Art. — Os afastamentos que devam exceder os prazos deste artigo dependerão de lei especial.

Art. — Os funcionários que se encontrarem afastados nesta data deverão reassumir seus cargos dentro dos prazos a que se refere este artigo.

Art. — Os cargos de funcionários do Quadro Geral do Estado, lotados nesta data no Departamento de Estradas de Rodagem, serão suprimidos à medida que se vagarem os de menor vencimento, quando de carreira, bem como os isolados.

Art. — As medidas de que não intervierão imediatamente no orçamento do Estado, mas, aliavias, não correrão do exercício e os exercícios seguintes, ordenando e moralizando as nomeações e outros favores que os governos fazem, mesmo em situações de aperturas, à custa dos cofres públicos.

OUTRAS SUGESTOES

"Vejam-se outras emendas:
"Art. — As requisições de passagens, por conta do Estado, para transporte de passageiros, somente serão feitas:

a) para funcionário ou extra-numerário em serviço público;

b) para funcionário e suas famílias na hipótese de remoção ex-ofício;

c) para imigrantes.

Art. — Nas requisições a que se referem as alíneas "a" e "b", constará obrigatoriamente o nome do funcionário e a designação do respectivo cargo, assim como a qualidade de imigrante quando digam respeito à alínea "c".

Art. — As requisições em hipótese alguma poderão exceder o limite dos respectivos empenhos.

Art. — Não serão efetuados o pagamento de passagens em nome de passagens transportadoras com base em requisições em desacordo com o presente no § 1.º.

Todas sabemos quantos abusos se cometem com os passagens de favor. Basta dizer que, este ano, já o Estado dispôs mais de 100 milhões de cruzeiros por essa brecha, dos quais pequena percentagem em serviço público. A emenda que São Paulo unanimemente aplaudirá:

"Art. — Fica extinto o Departamento Estadual de Informações, sendo seus arquivos, materiais e pessoal distribuídos dentre as repartições mais indicadas, de conformidade com plano estabelecido pelo órgão administrativo competente ou a que seja deferida tal atribuição pelo Poder Executivo.

Art. — A distribuição do pessoal será dada preferência aos serviços de fiscalização tributária da Secretaria da Fazenda.

Outras emendas que por si só se justificam:

"Art. — Dependerá sempre da existência de saldo suficiente em verba ou crédito próprios qualquer iniciativa administrativa que importe em criação de despesa atual ou provocação de despesa futura.

Art. — As dotações orçamentárias disponíveis para realização de obras destinam-se exclusivamente ao prosseguimento daquelas já regularmente iniciadas ou de reformas e ampliações que se imponham por manifestos motivos de segurança, estabilidade ou salubridade.

Art. — O início de qualquer obra ou obra dependerá de lei especial com correspondente previsão de recursos.

Art. — Promoverá o governo do Estado, com a colaboração do Instituto de Administração, a progressiva racionalização do serviço público no sentido de sua maior simplicidade, eficiência e economia para os cofres públicos, respeitados sempre os legítimos interesses do funcionalismo.

Art. — A lotação ou a relação de cargos públicos será feita mediante lei especial.

Art. — O governo do Estado elaborará, dentro do prazo de 120 dias, contado da vigência desta lei, plano fundamentado de relação geral dos cargos integrantes dos quadros das Se-

NECROLOGIA

D. ANTONIA DONATO PALOZIO — Falleceu ontem, nesta capital, aos 45 anos de idade, D. Antonia Donato Palozio, viúva do sr. Francisco Palozio. Deixa os filhos — Teodoro e Antônio. O sepultamento realizou-se no cemitério do Araçá.

D. MARIA BUENO NASCIMENTO — Falleceu ontem, nesta capital, aos 57 anos de idade, D. Maria Bueno Nascimento, casada com o sr. Francisco Luis Nascimento. Deixa filhos — João, Paulo e Maria. O sepultamento realizou-se no cemitério do Araçá.

BRAZILIO FABRI — Falleceu ontem, nesta capital, aos 50 anos de idade, o sr. Brazilio Fabri, filho do sr. Carlos Fabri e de S. Mariana Fabri, já falecidos. Deixa irmãos.

O sepultamento realizou-se no cemitério do Araçá.

MANOEL JOSE DOS SANTOS — Falleceu ontem, nesta capital, aos 65 anos de idade, o sr. Manoel José dos Santos, casado com o sr. Olívia da Conceição Leal dos Santos. Deixa um irmão — Luis dos Santos. O sepultamento realizou-se no cemitério do Araçá.

D. PAULA ACTICA — Falleceu ontem, nesta capital, aos 48 anos de idade, D. Paula Actica, casada com o sr. Vicente Actica. Deixa os filhos — João, Arnaldo e Teresa. O sepultamento realizou-se no cemitério do Araçá.

EUGENIO DE ANDRADE — Falleceu ontem, nesta capital, aos 61 anos de idade, o sr. Eugenio de Andrade, casado com o sr. Maria de Andrade e de Maria Teresa de Andrade. Deixa os filhos — Elza, Moacyr, Ruy, César, Alberto e Luiz. Deixa ainda vários irmãos.

O sepultamento realizou-se hoje, às 13 horas, no cemitério do Araçá.

FRANCISCO CAPEZOLLI — Falleceu ontem, nesta capital, aos 56 anos de idade, o sr. Francisco Capozolli, casado com o sr. Maria Capozolli. Deixa filhos — Serafini Capozolli e de S. Irene Gachetti, já falecidos.

O sepultamento realizou-se hoje, às 13 horas, no cemitério do Araçá.

PASCOAL COSTANZE — Falleceu ontem, nesta capital, aos 61 anos de idade, o sr. Pascoal Costanze, casado com o sr. Eugenio Costanze. Deixa os filhos — João, Casado com o sr. Italia Costanze; Francisco Costanze; Maria, Antonio, Ana e Teresa. O sepultamento realizou-se hoje, às 15 horas, no cemitério do Araçá.

O sepultamento realizou-se hoje, às 13 horas, no cemitério do Araçá.

D. MARIA PARISI PARI — Falleceu ontem, nesta capital, aos 75 anos de idade, D. Maria Parisi Pari, casada com o sr. Mariano Pari.

O sepultamento realizou-se hoje, às 13 horas, no cemitério do Araçá.

JOAO CLIMACO DE SOUSA — Falleceu ontem, nesta capital, aos 57 anos de idade, o sr. João Climaco de Sousa, casado com o sr. Ormeizinda Monteiro de Sousa. Deixa filhos — Jaguarandir Climaco de Sousa, Elza Climaco de Sousa e Euterpe Climaco de Sousa. O sepultamento realizou-se hoje, às 9 horas, no cemitério do Araçá.

O sepultamento realizou-se hoje, às 9 horas, no cemitério do Araçá.

VANDA GAVRONSKI NERI — Falleceu ontem, nesta capital, aos 76 anos de idade, D. Vanda Gavronski Neri, viúva do sr. Francisco Gavronski. Deixa filhos — Henrique Neri Salgueiro, casado com o sr. José Augusto Salgueiro e Joazeira Neri Gomes, casada com o sr. Arnaldo Neri. O sepultamento realizou-se hoje, às 13 horas, no cemitério do Araçá.

O sepultamento realizou-se hoje, às 13 horas, no cemitério do Araçá.

TERESA COMPTONATI GREGOLINI — Falleceu ontem, nesta capital, aos 52 anos de idade, D. Teresa Comptoni Gregolini, viúva do sr. Fernando Gregolini. Deixa uma filha — Teresa. O sepultamento realizou-se hoje, às 13 horas, no cemitério do Araçá.

O sepultamento realizou-se hoje, às 13 horas, no cemitério do Araçá.

O sepultamento realizou-se hoje, às 13 horas, no cemitério do Araçá.

O sepultamento realizou-se hoje, às 13 horas, no cemitério do Araçá.

O sepultamento realizou-se hoje, às 13 horas, no cemitério do Araçá.

O sepultamento realizou-se hoje, às 13 horas, no cemitério do Araçá.

O sepultamento realizou-se hoje, às 13 horas, no cemitério do Araçá.

O sepultamento realizou-se hoje, às 13 horas, no cemitério do Araçá.

O sepultamento realizou-se hoje, às 13 horas, no cemitério do Araçá.

O sepultamento realizou-se hoje, às 13 horas, no cemitério do Araçá.

O sepultamento realizou-se hoje, às 13 horas, no cemitério do Araçá.

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

CONVOCAÇÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONGRESSO

RIO, 29 (Asapress) — Corria ontem na Câmara dos Deputados que o Congresso Nacional seria convocado extraordinariamente, ainda nesta legislatura, de 16 de dezembro a 15 de fevereiro do ano vindouro. O pretexto, que se diz, seria a votação do Plano Salte, em que está vivamente interessado o governo e que não poderá ser resolvido até o fim da presente sessão legislativa. A iniciativa partiria da própria Câmara, que tem tido a primazia das convocações extraordinárias.

Elementos de vários partidos estariam articulando essa convocação extraordinária do Congresso, que contaria com o apoio de todos os partidos representados na Câmara, que reconhecem a necessidade de ser decidido o plano Salte em virtude de sua importância para a economia nacional e tanto mais que as negociações da Missão Abilck admitem certas esperanças de inversões de capitais estrangeiros em empreendimentos econômicos do nosso país, especialmente nos meios de transportes e comunicações, cujo desenvolvimento está perfeitamente traçado no Plano Salte.

Projeto de lei de imprensa

RIO, 29 (Asapress) — O deputado Plínio Barreto conseguiu uma entrevista coletiva à imprensa sobre a lei que regula a liberdade de imprensa. O sr. Plínio Barreto declarou aceitar o projeto e emendas feitas ao seu anteprojeto e está disposto a sustentar os dispositivos condenados pelos jornais. Um dos dispositivos que seria retirado do anteprojeto é o que exige folha corrida da polícia para quem queira montar um órgão de publicidade. Outra disposição que desaparecerá será a que não admite prova da verdade em relação ao presidente da República, a chefe de Estado estrangeiro e a representante diplomática desse Estado.

Conflito na câmara carioca

RIO, 29 (Asapress) — Na sessão da Câmara dos Vereadores de ontem foi o desentendimento entre o sr. Breno Silveira da UDN e Moura Brás, trocando os dois fortes improperios. Houve confusão no plenário mas nenhum dos dois antagonistas saiu armado.

Artigos de Natal

RIO, 29 (Asapress) — A Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil está tomando providências para a troca de produtos brasileiros por artigos portugueses para o Natal.

Arrancaram as placas do sr. G. Vargas

RIO, 29 (Asapress) — As oito horas de hoje, grupos de populares na avenida Presidente Vargas, começaram arrancando as placas da avenida, tendo sido chamada a Rádio Patrulha, que dominou a situação.

Nacionalização da indústria siderúrgica na Grã Bretanha

O projeto permite às indústrias controladas continuar na legítima concorrência comercial — Cerca de 300 mil trabalhadores se transformarão em servidores do Estado — Outras notas

LONDRES, 29 (U. P.) — Por Robert Mac Millan, correspondente. — O governo britânico publicou o projeto de lei de nacionalização da indústria siderúrgica, o que veio revelar a disposição do Partido Trabalhista Britânico de proceder a uma nova experiência de controle oficial das indústrias, a partir de primeiro de maio de 1950, quando entrará em vigor a lei de nacionalização da indústria britânica do aço.

O projeto hoje publicado revela que o governo pretende nacionalizar cento e sete grandes fundições de aço e suas subsidiárias, as quais dão trabalho a trezentas mil pessoas e valem vários milhões de dólares.

O projeto especifica que enquanto as indústrias se mantiverem dentro das diretrizes do Estado, poderão continuar na legítima concorrência comercial. Isso difere da lei de nacionalização da indústria do carvão, que está controlada diretamente pela Junta Nacional do Carvão.

Como muitas das empresas incluídas na lei de nacionalização possuem subsidiárias, o governo passará a controlar várias fábricas de alumínio, arames, raquetes de tênis, tinta para imprensa e distribuidores de frutas. Também passará a administrar algumas pedreiras. Através dessas subsidiárias o governo terá inclusive o controle de distribuição de vários artigos manufaturados.

Gesto simpático do diretor da Sorocabana

Reserve-nos um leitor: "Tive há pouco, ensejo de presenciar a um gesto extremamente simpático e humanitário do sr. Faiva Meira, diretor da Estação de Ferro Sorocabana, que passou a reatar a esse prestígio matutino: É o caso que estava caído nas proximidades do largo do Tesouro um pobre homem aguardando provavelmente a chegada da assistência pública, com visíveis mostras de mal estar, penalizando os transeuntes, sem que ninguém, todavia se animasse a socorrê-lo. Aparentando-se do local, o sr. Faiva Meira, vendo o homem contorcer-se em dor, sem poder articular palavra, atendeu-lhe com um gesto de simpatia, e levou-o ao hospital indicado na ordem".

Mortologia do ouvido

BOSTON, 29 (U. P.) — Hoje o professor Pedro Belou, de nacionalidade argentina, deu a sua última conferência na Universidade de Harvard. Esta conferência do professor Belou versou sobre os novos aspectos da mortologia do ouvido, tendo sido a palestra ilustrada com uma película cinematográfica em technicolor.

A conferência de hoje do professor Belou foi dada no Instituto de Oto-rinolaringologia da Universidade de Harvard, Instituto esse que é dirigido pelo professor Lurici com a assistência de professores e alunos.

54.º aniversário do Instituto Histórico

Comemorando o 54.º aniversário de sua fundação, o Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo, realiza, hoje, às 16 horas, em sua sede à rua Benjamin Constant, 152, a sessão magna na qual o sr. José Pedro Leite Cordeiro, orador oficial, pronunciará o elogio dos mortos falecidos durante o ano.

AS COMEMORAÇÕES DE ONTEM

«A história destes dias, só a posteridade poderá fazê-la com o balanço do passado»

Palavras do general Dutra no banquete que lhe foi oferecido pelas Forças Armadas — Serviços públicos inaugurados

RIO, 29 (Asapress) — Dentre as inúmeras inaugurações que se realizaram hoje, em comemoração à data, destaca-se a da segunda adutora de Ribeirão Preto, que trará mais 220.000.000 de litros diários para o abastecimento da cidade. A adutora foi construída no tempo recorde de onze meses. Tem 73.338 metros de extensão e foram gastos em sua construção 183.000.000 de cruzeiros.

CONJUNTO RESIDENCIAL

RIO, 29 (A. N.) — O conjunto residencial hoje inaugurado pelo presidente da República e que tem nome de "Carmela Dutra" em homenagem à falecida esposa, compreende mil e cinquenta residências, sendo mil e dois de dois quartos e sala, as de madeira e as chamadas "baño". Depois de visitado, demoradamente o conjunto que está situado em Marechal Hermes, o presidente Dutra procedeu à entrega da chave ao primeiro trabalhador classificado, sr. Mario Rodrigues da Costa. Recebendo a chave o trabalhador declarou estar muito alegre, e disse ver nisso um motivo de reforço na sua confiança em reconhecer a boa vontade do governo para solucionar os problemas básicos do povo. Fez em seguida caloroso elogio à Fundação da Casa Popular. O presidente Dutra por último inaugurou o "Play Ground" do bairro popular, onde os filhos dos trabalhadores terão diversas horas de trabalho de recreio.

NO MINISTÉRIO DA MARINHA

RIO, 29 (A. N.) — No Ministério da Marinha, em homenagem à data de hoje, foram efetuadas várias solenidades comemorativas pelo 3.º aniversário histórico de 29 de outubro de 1945, que permitiu o retorno do Brasil à vida democrática. Comemorando a efeméride a Administração Naval sob a orientação do almirante de esquadra, Silveio de Noronha, realizou em todos os estabelecimentos e Forças Armadas significativas cerimônias. Assim é que no Departamento de Esportes da Marinha, com a presença do ministro da Marinha, foi inaugurada a piscina dotada de todos os requisitos modernos exigidos para a instrução e treinamento de nadadores, sendo a maior piscina da América do Sul. No Centro de Instrução "Almirante Wandell" o ministro da Marinha inaugurou o Departamento de Saúde. Re-

alizou-se ainda com brilhantismo a solenidade de inauguração da nova sede da Capitania dos Portos do Distrito Federal e Estado do Rio de Janeiro.

Com a presença do almirante médico Nelson de Barros Vasconcelos, diretor da Saúde Naval, teve lugar a inauguração do Cassino dos Oficiais da Inspecção, situado na Boca do Mato. Ainda foram levados a efeito, simultaneamente, na Base Naval de Aratú, em Salvador, na Base Naval de Natal, no Rio Grande do Norte, na Escola de Aprendizes de Marinheiros de Pernambuco e na Base do Lázaro em Mato Grosso, importantes inaugurações comemorativas da data que hoje transcorre.

ALMOÇO DAS CLASSES ARMADAS AO PRESIDENTE DUTRA

RIO, 29 (Asapress) — No Palácio da Guerra em seu salão nobre e afluência de oficiais generais, altas patentes das forças de terra mar e ar, realizou-se o almoço que as classes armadas ofereceram ao presidente da República, pela passagem do 3.º aniversário do 29 de outubro. Estavam presentes os ministros das pastas militares, todos os comandantes de corpos e navios, bem como grande número de oficiais do Exército, Marinha e Aeronáutica, ministros de Estado, corpo diplomático. Oferecendo o almoço em nome das forças armadas falaram o ministro da Aeronáutica, e o presidente da República, agradecendo pronunciou um discurso que estava sendo aguardado com grande interesse pelo mundo político e todos os círculos sociais do país.

DISCURSO DO GEN. DUTRA

RIO, 29 (A. N.) — Foi o seguinte o discurso pronunciado, hoje, pelo general Eurico Gaspar Dutra, presidente da República, no Palácio da Guerra, no almoço de confraternização em que foi saudado pelo ministro da Aeronáutica: "Meus senhores. Meus camaradas. — As vozes unânimes e credenciadas do Exército, da Marinha e da Aeronáutica acabam de ressoar, autorizadamente, neste Palácio de Caxias, para assinalar a jornada de 29 de outubro como acontecimento de grande significação histórica, realizada sob a égide do desinteresse e obediência às convicções gerais da coletividade brasileira. As Forças Armadas do Brasil quiseram exprimir a sua fé na democracia e o seu pensamento uniforme de garantia ao nosso direito de viver livremente e com tranquilidade, advertindo que os acontecimentos — que se processam e evoluem à nossa vista — traduzem necessidade de maior apresto e vigilância.

Presidente Dutra

A política de conciliação praticada consistiu e consiste em não favorecer, antes mitigar o faccionismo. Temos assim desejado que todos concorram ao serviço da pátria.

Era mister esbater as nevas decepções da descrença e pessimismo, para a afirmação e o renascimento das instituições. Em realidade, a nação estremeceu quando a civilização foi posta em risco. Resolvemos correr o seu destino, sem indagar quais os que por ela se batiam. A preparação do governo de si mesmo teve início quando os nossos marinheiros, aviadores e soldados, no Atlântico Sul ou no teatro de operações peninsular, levaram a contribuição do nosso país a uma "guerra de sobrevivência".

Desagradada a nossa bandeira, impunha-se restituir ao povo brasileiro a posse de si mesmo, mercê do sistema representativo. Argue-se constituir ele, algumas vezes soma apreciável de incomodidades para os dirigentes: mas é nesse regime que devemos viver, pois somente dentro dele é possível evitar o reinado do arbítrio e do discricionarismo. No clima da Legalidade é que os direitos individuais passam a exigir por si, deixando de representar simples dadas do Poder.

A TAREFA DO GOVERNO

A tarefa mais penosa do atual governo foi restituir a cada um as suas atribuições. O Executivo Federal persistiu em acumular, no espaço e no tempo, vertical e horizontalmente, nos mercedários e nos paralelos, a totalidade dos poderes da República: Legislativa, Julgadora e Executiva, dominando a Federação, os Estados e Territórios e os centenares de municípios. As práticas unitárias congestionavam o centro e enfraqueciam o resto do organismo nacional.

Hoje, graças às Forças Armadas, está em pleno funcionamento o ecumenismo das nossas livres instituições políticas. Quem julga é o Judiciário; quem legisla é o Legislativo. O Poder Executivo cumpre a sua tarefa, dentro dos limites constitucionais.

Os Estados desfrutam as franquias do governo autônomo, e a vida municipal, fortificada e florescente, se recompõe segundo as linhas tradicionais. A Justiça sente-se prestigiada e se reconhece alvo do mais merecido acatamento. As suas sentenças estão íntegras e libertas de anomalia instância administrativa de revisão. O Congresso se entrega à sua magna tarefa, e trabalha nas leis constitucionais complementares, essenciais ao funcionamento do regime. As exigências fiscais e a legislação geral devem percorrer as etapas necessárias da proposição, debate deliberação. Extinguiram-se as formas ostensí-

vas e mais prejudiciais da jogatina, desencorajando-se o prosseguimento das especulações, no domínio público, como no privado. O governo é vassalo da Legalidade e escravo do Trabalho, devotando-se, concreta e afinadamente, à execução de um programa de administração, com o incentivo das forças de produção e especial carinho a benefício da educação e da saúde do povo. Empreende-se a reabilitação financeira das nossas municipalidades, mediante mais equitativas partilhas tributárias, que permite corrigir a penúria da vida municipal. Sofremos todos a mais livre crítica, manifestada da opinião pública sem temor e sem restrições.

A imprensa é testemunha de que nunca foi tão amplamente assegurada a discórdia acerca dos atos do governo. Timbro em cerca-la hoje dessa segurança, como ajudai-a no passado, a dar os primeiros passos na estrada que levou à sua libertação.

A história destes dias, só a posteridade poderá fazê-la com o balanço do passado e o julgamento de todos nós. Não é justo tudo exigir do governo, porquanto os seus poderes não são deslimitados e nem arbitrários. Todos conhecem as dificuldades que atualmente o sobrecarregam. A primeira das nossas aflições foi deter a maré montante do papel-moeda. Já em fevereiro de 1945, em documento público, o titular da pasta da Fazenda de então clamava por "impedir os efeitos da inflação em sua obra de desorganização da ordem econômica", concluindo que "estarmos concorrendo para que, cada vez mais, se agravasse a inflação que atingiria, afinal, uma situação caótica, impossível de controlar."

SISTEMATIZAÇÃO DAS ATIVIDADES

Essa a emergência de todos reconhecer.

Adoção da tarefa de por ordem na administração, de redemocratizar Estados e municípios, e de organizar um plano: sistematizar das atividades administrativas, ora entregue ao exame do Congresso, — cuidou o governo de realizar aspirações das classes trabalhadoras — notadamente a casa popular. Conheço de verdade as dificuldades dos trabalhadores — das suas famílias. Em muitos anos de vida de caserna, recebi-lhes os filhos e tomei efetivo contato com as suas presentes necessidades.

Mas não é lícito enganar o povo. Para elevar o nível de nosso bem estar, urge aumentar a produção e criar a riqueza do país, a fim de fazer todas as classes da população substancialmente. Para distribuir, no entanto, é Brasil".

IV CONGRESSO BRASILEIRO DE PSIQUIRIA, NEUROLOGIA E MEDICINA LEGAL

Realiza-se hoje a última sessão plenária do certame

Patrocinado pelo Centro de Estudos Franco da Rocha e pela Sociedade Brasileira de Neurologia, Psiquiatria e Medicina Legal, vem-se realizando nesta capital, o IV Congresso Brasileiro de Psiquiatria, Neurologia e Medicina Legal, que tem por finalidade comemorar o cinquentenário de fundação do Hospital de Juqueri, e o 40.º aniversário de fundação da Sociedade Brasileira de Neurologia, Psiquiatria e Medicina Legal, do Rio de Janeiro.

Proseguindo nos trabalhos, teve lugar, ontem, às 20.30 horas, na Biblioteca Municipal, mais uma sessão plenária, que contou com a presença de

elementos de destaque em nossos meios médicos, além de numerosa assistência. Presidida pelo sr. Avelino Pessoa Cavalcanti e Jarbas Mota Abreu, a sessão teve como relator o dr. Arnaldo Silveira, que discorreu sobre o tema "Assistência hospitalar e social ao alcoólico".

Hoje, às 8.30 horas, na Biblioteca Municipal, será realizada a última sessão plenária do Congresso, sendo tratados temas livres sobre neurologia e psiquiatria.

O conclave continuará em suas sessões plenárias no Rio de Janeiro, onde se dará, no dia 7 de novembro, a solenidade de encerramento.

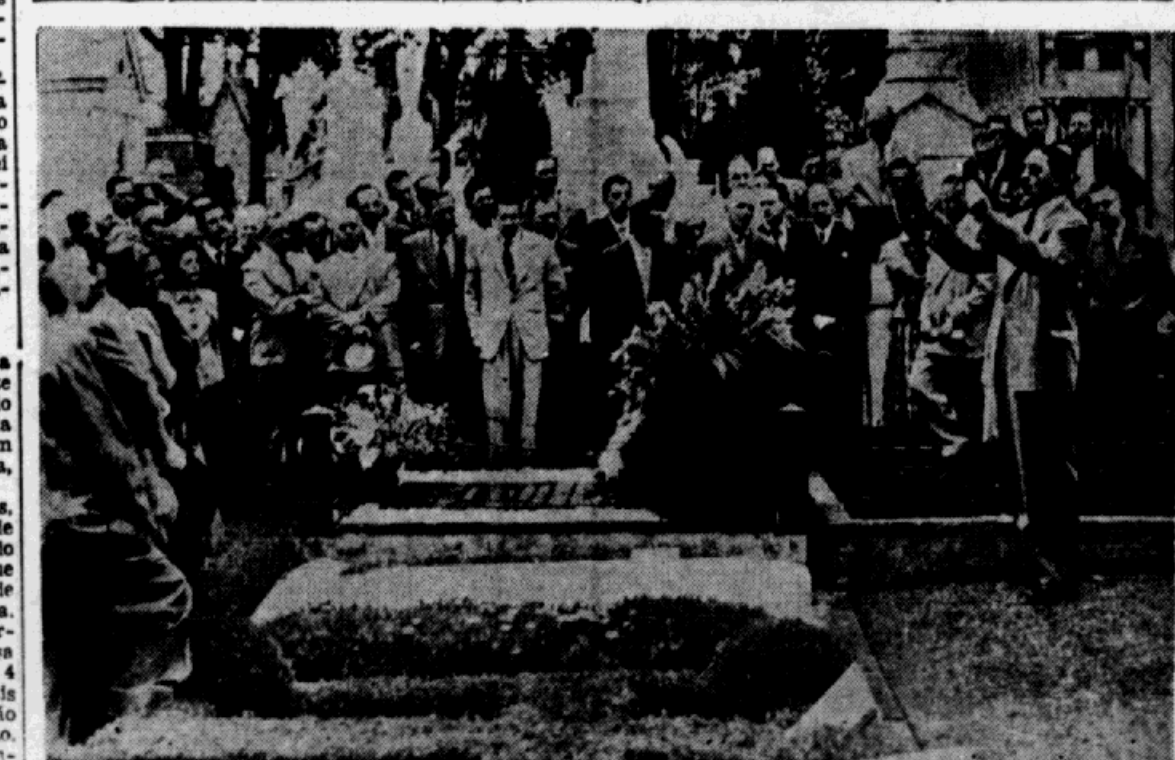
EDITAL IMPOSTO TERRITORIAL

DISTritos	VENCIMENTOS
2.ª prestação	
1.0 — Sé	15-11-48
2.0 — Santa Ifigênia	15-11-48
3.0 — Braz	15-11-48
4.0 — Mooca	15-11-48
5.0 — Cambuci	15-11-48
6.0 — Liberdade	15-11-48
7.0 — Bela Vista	15-11-48
8.0 — Consórcio	15-11-48
9.0 — Santa Cecília	15-11-48
10.0 — Bom Retiro	15-11-48
11.0 — Pari — Canindé	15-11-48
12.0 — Belem	15-11-48
13.0 — Vila Prudente — Vila Zelina	15-11-48
14.0 — Ipiranga	15-11-48
15.0 — Vila Mariana	21-11-48
16.0 — Jardim Paulista — Itaim	22-11-48
17.0 — Jardim América — Jardim Europe	22-11-48
18.0 — Perdizes — Vila Pompéia	24-11-48
19.0 — Casa Verde — Parque Peruche	24-11-48
20.0 — Santana — Vila Guilherme	27-11-48
21.0 — Penha — Vila Esperança	27-11-48
22.0 — Tatuapé — Vila Carrão e Vila Maria	30-11-48
23.0 — Bosque — Vila Clementino	2-12-48
24.0 — Indaiatuba	4-12-48
25.0 — Pinheiros — Butantã	4-12-48
26.0 — Lapa	7-12-48
27.0 — Freguesia do O'	9-12-48
28.0 — Tucuruvi	9-12-48
29.0 — Santo Amaro	22-12-48
30.0 — Santo Amaro	24-12-48
31.0 — Santo Amaro	27-12-48

A SECRETARIA DAS FINANÇAS DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE S. PAULO faz publico que se encontram em cobrança os lançamentos da 2.ª prestação do IMPOSTO TERRITORIAL, relativos ao corrente exercício e referentes aos imóveis situados nos distritos supra mencionados.

O pagamento poderá ser efetuado por meio de cheque simples ou diretamente na DIVISÃO DE ARRECAÇÃO, à rua São Bento n. 373, dentro do seguinte horário: nos dias úteis, das 8.30 às 17 horas, e nos sábados das 8.30 às 11 horas, ou ainda nas AGENCIAS ARRECADADORAS abaixo indicadas que funcionam no horário observado pelos Bancos:

- 1.º — BRAZ — Avenida Rangel Pestana n. 1583 (Agência do Banco do Estado de São Paulo).
- 2.º — PENHA — Praça 3 de Setembro n. 8 (Agência do Banco do Distrito Federal).
- 3.º — LAPA — Rua 12 de Outubro n. 132 (Agência do Banco do Distrito Federal).
- 4.º — VILA MARIANA — Rua Domingos de Moraes n. 584 (Agência do Banco do Distrito Federal).
- 5.º — PINHEIROS — Rua Butantã n. 50 (Agência do Banco Mercantil S.A.).
- 6.º — BELEM — Avenida Celso Garcia n. 1509 (Agência do Banco do Distrito Federal).
- 7.º — SANTANA — Rua Voluntários da Pátria n. 2182 (Agência do Banco do Distrito Federal).
- 8.º — OSASCO — Avenida Antonio Agu n. 77 (Agência do Banco do Distrito Federal).
- 9.º — IPIRANGA — Rua Silva Bueno n. 519 (Agência do Banco Cruzeiro do Sul).



HOMENAGEM A LÍDERES DEMOCRATAS — Como parte das comemorações de ontem, dia da restauração do regime legal no país, promoveu-se uma romaria ao túmulo de eminentes paulistas que tudo fizeram pela derrocada da ditadura, empregando nesse empreendimento todos os sacrifícios pessoais. Voltaram-se os romeiros, assim, para a memória, entre outros, de Julio Prestes, Pedro de Toledo, Armando de Sales Oliveira, Antonio Carlos de Abreu Sodré, Jaime Silva Teles. O clichê acima é um aspecto da visita ao mausoléu que guarda os restos de Pedro de Toledo, o sábio governador de 32, durante a qual discursaram diversos oradores.

DANÇAS CLASSICAS

FRANCISCO PATI

Quando em 1938, com o assentimento do dr. Prestes Maia, fundamos em São Paulo a primeira escola oficial de danças clássicas e entregamos a sua direção a Vaslav Velichek, nem todo mundo se encheu de entusiasmo pela iniciativa.

Era nosso objetivo proporcionar a melhor sociedade paulistana oportunidade para colocar a grande arte de Pavlova e Isadora ao alcance de crianças e adolescentes de ambos os sexos, para educação daquilo que no corpo humano, mormente no da mulher, exprime de maneira mais objetiva a presença de Deus: o sentido do ritmo. Houve muito nariz torcido. Não faltou quem nos objetasse:

— Mas então vocês acreditam que meninas de sociedade se prestem a dançar em publico, em espetáculos oficiais?

Acreditávamos. E acreditávamos principalmente em homenagem à própria sociedade. Guardai este conceito de André Rivet, em conferência sobre "Os poetas e a dança": "Se a arte coreográfica tivesse nascido perfeita, o homem não precisaria usar esse instrumento de expressão bastante infimo, — a palavra". A dança não é afinal das coisas uma exibição: é um rito. Em torno do altar, nos primórdios da humanidade e das religiões, os homens, em lugar de rezar, dançavam.

Em seu notável documentário de realizações urbanísticas, publicado em 1945 com o nome de "Os melhoramentos de São Paulo", Prestes Maia não se esqueceu da nossa "Escola de Danças". O entusiasmo com que foi acolhida e a seriedade dos seus trabalhos, de Velichek a Olenewa, deram-lhe, incontestavelmente, o direito de ser considerada um "melhoramento" da cidade. Grande foi o êxito da iniciativa e os espetáculos organizados por Velichek, em primeiro lugar, e a seguir por Maria Olenewa, esgotavam lotações e lotações.

No prefácio que escreveu para o livro de Marcel Valois, "Figuras de Dança", publicado durante a guerra no Canadá, relembra Jean Bérard uma sentença da condessa de Noailles, após

a estreia dos "Ballets Russes de Serge Diaghilev" em Paris, no ano de 1909. Fora tão grande a repercussão do espetáculo que "Il semblait — escrevia a poetisa — que la création du monde ajoutât quelque chose à son septième jour".

Dentro de alguns dias, em jantar-dança promovido por dona Marina Rezende do Amaral em benefício do Hospital de Crianças de Indaiatuba, nos salões do Automovel Club, haverá o número de "ballet" por três antigas alunas de Velichek e Olenewa: Nelita Alves Lima, Verinha Muller e Doris Dawson. Basta citar-lhes os nomes para ver como se enganava, em 1938, quem não acreditava, baseado em preconceitos, no êxito social da nossa iniciativa.

Alis, não é privilégio de S. Paulo o preconceito contra a arte do "ballet". A "Révue de la Danse", prosseguindo no "enquête" sobre o ensino clássico, inseriu em seu número 4 a opinião de Helena Platova, professora de danças clássicas nos Estados Unidos. "Não existem preconceitos sociais, com relação a bailarinos e bailarinas", mas a vida desses artistas é a mais difícil possível. Deixam eles, então, a dança clássica e vão para o mundo-hall ou para o cinema. A mesma revista, em seu número seguinte, em reportagem sobre o ensino das danças clássicas na Inglaterra, diz, textualmente, que "les préjugés contre le métier de danseur diminuent".

José Lannes levou-me à presença de Isadora Duncan, no ano em que ela aqui se exibiu. Conservei a sua lembrança como uma grande emoção da nossa juventude. Não me lembro mais se ao vê-la no palco, na dança de Salomé e em outras, a mim me pareceu, na ocasião, como a condessa de Noailles em 1909, que a história da criação do mundo contava mais um dia. Lembrou-me, no entanto, que a sua arte exerceu poderosa influência sobre o nosso espírito. Jovens e poetas, Isadora deve ter deixado em nós a impressão de uma grande emoção, por onde um sopro divino perpassasse.

Apesar de perniciosa, a imagem é perfeitamente exata.

Os professores primarios

Nenhuma reivindicação mais justa do que a pleiteada, neste momento, pelos professores primarios de São Paulo. Ao longo destes ultimos vinte anos, tantos e tão contraditórios interesses absorveram a atenção dos governos em nossa terra, que a classe dos mestres de instrução elemental ficou sendo, na designação mais acertada, "a classe que Deus esqueceu".

Que pretendem eles?

Apenas isto: serem colocados em pé de igualdade com os professores cariocas.

E qual é a situação do professorado carioca?

E' o que passaremos a demonstrar. No início da carreira, o professor primario vence, em São Paulo, 1:300\$000 mensais; cinco anos depois, 1:500\$000; dez anos, 1:700\$000; quinze anos, 1:900\$000; vinte anos, 2:100\$000; finalmente, vinte e cinco anos, já em termos de solicitar a aposentadoria, 2:300\$000.

Enquanto isso, no Distrito Federal a remuneração dos professores primarios está assim discriminada:

Início: 2:925\$000; cinco anos, 3:225\$000; dez anos, 3:525\$000; quinze anos, 3:825\$000; vinte anos, 4:125\$000; vinte e cinco anos, 4:425\$000.

Temos aí, dispensando maiores comentários, a posição do professorado do Estado mais progressista, daquele que, outrora, liderou a instrução publica em nosso país em face do professorado do Distrito Federal. E não é só. No Rio, o professor primario que leciona no subúrbio tem uma ajuda de custas de 400 mil réis mensais. Bem é de ver que esta quantia cobre perfeitamente o transporte, porquanto as viagens no subúrbio custam muitíssimo barato. Em São Paulo, tal ajuda de custas não existe. O professor terá de cobrir de seu bolso qualquer despesa de locomoção.

Como se depreende dos dados que acabamos de enumerar, no Rio em cada cinco anos o professorado percebe um aumento de 300 mil réis, ao passo que em São Paulo, esse aumento não vai além de 200\$00, isto é, 40\$000 por ano, importância muitíssimo ridícula.

Entretanto, não ha ponto de comparação entre o trabalho de que se incumbem o professor paulista e aquele que é cometido ao professor do Distrito Federal. Enquanto lá, por obra da homogeneidade de população, toda ela brasileira sem mesclas exóticas, o ensino da lingua e de outras disciplinas se torna facil, aqui o professor é chamado a executar a mais rude e penosa das tarefas: afecionar os filhos de estrangeiros ao amor do nosso idioma e das coisas nacionais; despertar neles o culto da historia patria, o

gosto por tudo quanto seja brasileiro. Trava-se, não raro, uma luta dramatica, conquanto imperceptivel, entre o professor e o lar estrangeiro onde os alunos aprendem e só se expressam, no idioma do país. Estes procuram incutir nos filhos o amor da patria longinqua, aludem, com frequencia, aos heróis e aos fastos de uma nação que não é aquela onde os filhos terão de viver, trabalhar e morrer. Nada mais facil ao professor carioca do que incutir nos alunos o sentimento pela terra brasileira; as crianças, no Distrito Federal, levam do proprio lar os conhecimentos essenciais daquilo que mais de perto fala ao civismo nacional. Em São Paulo, tanto na capital como em muitas cidades do Interior, cabe às escolas primarias destruir os residuos perniciosos de um saudosismo artificial que os estrangeiros vão cultivando no espirito dos filhos.

Nos ultimos anos, sempre que se agitou em nosso Estado o problema dos enquistamentos raciais, o professor primario appareceu em primeira plana, não apenas como propagador do alfabeto, desbravador intelectual, ministrando as materias constantes dos programas, e sim como um elemento assimilador por excelencia, de sorte que a escola elemental, aqui, sob certos aspectos é um prolongamento do glorioso Exercito brasileiro. Se muitos filhos de alienigenas, incorporados às nossas forças armadas, deram provas de patriotismo extremado, mostraram-se já libertos das influencias deformadoras do lar, aos mestres de primeiras letras é que se ficou devendo essa primeira etapa vencida para transformar em brasileiros cem por cento os alunos criados nas estufas em que se convertem as colonias estrangeiras.

E não apresentamos senão um aspecto da luta sustentada pelo nosso professorado primario. Se voltarmos as vistas para a zona rural, teremos um quadro não menos tristador. Com os ordenados que atualmente ganham as professoras, facil é calcular o martirio do seu apostolado ao aceitar uma cadeira em qualquer escola situada na zona agricola. Não raro succede a essas professoras pagarem, deduzindo-o de seus parcos vencimentos, o aluguel da sala onde se instalam as escolas rurais. Vem depois as longas jornadas em veiculos incomodos, e às vezes a pé, chova ou faça sol.

Como resultado de tudo isso, de vinte anos a esta parte o ensino primario em São Paulo entrou em franca decadencia. Suas deficiencias, como acabamos de apontar, se vão tornando insuperaveis. E de toda a evidencia que os nossos legisladores não podem ficar indiferentes ao que pleiteia o heroico professorado paulista.

Vaticínios e abstenções

CARLOS DAVILA

NOVA YORK, via rádio — Há 11 anos, "The Literary Digest" morreu de prognósticos eleitorais. Mas esse exemplo não impressiona a Elmo Roper, que acredita tão firmemente na vitoria de Dewey que não "perderá mais tempo" em novas consultas de opinião acerca dos possiveis resultados da jornada de novembro.

Em 1936, "The Literary Digest" era uma das publicações mais populares e solidas dos Estados Unidos. Não havia naquela época Roper, nem Gallup. Roosevelt marchava para a sua primeira reeleição em luta com Landon, o candidato republicano. Todas as semanas o "Literary Digest" publicava um quadro da temperatura eleitoral e estes dados vez mais favoreciam a Landon. Pouco antes das eleições, anunciou que entre 1.997.681 pessoas consultadas, 1.195.312, ou seja, 62%, se haviam pronunciado contra Roosevelt e seu "New Deal", 712.368 a favor.

Os ultimos prognósticos do "Literary Digest" deram a Landon 54.4% da opinião, 40.9% a Roosevelt, e sobre essa base predisse a revista que Landon teria 370 eleitores contra 161 de Roosevelt. Poucos dias depois, a contagem dos 27 milhões de votos de Roosevelt, 15 a Landon; 523 eleitores ao primeiro, 8 ao segundo. Roosevelt venceu em 47 Estados, Landon em 2, Maine e Vermont. Atacado de anemia perniciosa depois desta "gaffe", "The Literary Digest" foi submetido a uma série de reorganizações, mas nada pôde salvar-lo. Explorou a 7 de junho de 1937. O diagnostico foi bem explicito: faleceu de vaticínio.

Elmo Roper, que hoje de uma reputação semelhante a que tinha o "Literary Digest" em 1936. As suas consultas e predições para "Fortune" e um sindicato de jornais tem sido notáveis pelo seu acerto. A diferença está em que o "Literary Digest" realizava as consultas entre os seus assinantes, que eram mais ou menos da mesma inclinação politica que a revista, e entre nomes escolhidos na lista de telefones. Agora, as consultas têm uma base cientifica, são efetuadas entre grupos tecnicamente escolhidos que representam setores genuinos da opinião publica geral. Tem outra vantagem Roper, a concorrência, que o obriga a muita prudencia. As empresas dedicadas a esse novo ramo da ciencia social se multiplicam rapidamente em toda a parte e celebram atualmente a sua primeira "Conferencia Mundial" em Eaglesmere (Pennsylvania).

Além disso, Roper não está sozinho em seus vaticínios. Ele atribui a Dewey 44.3% do eleitorado, 31.4% a Truman; George Gallup dá 54% a Dewey, 40% a Truman. Os demais

profetas apontam cifras muito semelhantes. Por 4 jornais que apolam Dewey há um favorável a Truman, e a quase unanimidade dos prognósticos em Washington afirma que Dewey está praticamente eleito.

Quando se exploram particularmente os campos democratas e republicanos, o termometro psicologico marca linhas iguais: desalento nos primeiros, segurança nos segundos. O misto dos democratas. De um modo geral, os seus correligionarios perderam a esperança de outros 4 anos de Casa Branca ou de uma maioria na Câmara de Representantes; confiam na possibilidade de conseguir uma pequena maioria no Senado, onde quatro Estados duvidosos têm a chave da decisão.

Não muito poucos os que como o sr. Roubert Bendin nos dizem que "não se pode ter como certa a derrota de Truman". Acredita que a maré alta republicana, que começou há 12 anos, mostra sintomas de esgotamento, que o Partido Republicano perdeu posição nos Estados do Oeste e que o voto trabalhista é favorável a Truman. Não são muitos os que compartilham dessas opiniões, especialmente no que toca aos votos dos trabalhadores. Se os líderes dos 20 milhões de operarios organizados vencessem outros tantos votos de democratas, Truman teria possibilidades, mas nada pressagia esse fenomeno. O voto operario voltou aos tempos anteriores a Roosevelt, isto é, vai anular-se parcialmente pela divisão.

A abstenção eleitoral é tão grande neste país que na realidade todo prognóstico é tecnicamente vulneravel. Calcula-se que sobre 94 milhões de eleitores potenciais, só irão às urnas 45 em novembro. O presidente será eleito por uma minoria de 30 milhões no máximo numa nação de 145 milhões e sempre tem sido assim. Não se conhecendo melhor este povo, teria de marcar-se diante dessa abstenção que sempre a tuberculosa das democracias. Quem poderá predir a que ocorrerá em vez de 48 fossem 70 ou 80 milhões que comparecessem às urnas em novembro?

Talvez o mais curioso desta e de muitas eleições seja a semelhança dos programas; o democrata e o republicano oferecem bem poucas diferenças. Infelizmente, têm um ponto de semelhança, é a ausência de toda independencia genuinamente interamericana. Ambos aceitam a pena de expiação de que isso se deve, que os cidadãos de origem latino-americana ou os seus descendentes, não têm qualquer valor eleitoral, nunca se organizaram e jamais fizeram ouvir a sua voz neste país.

poderes publicos, sem que da parte deles emane uma providencia ao menos no sentido de contribuir para tornar o livro mais acessivel aos interessados.

Chegará a S. Paulo na proxima segunda-feira o sr. Jacques Trefouel, diretor do Instituto Pasteur de Paris, e membro da Academia de Medicina. O illustre cientista vem a esta capital a fim de fazer uma serie de conferencias.

Segundo informações, do Departamento de Comercio, a industria de roupas feitas, nos Estados Unidos, produziu aproximadamente 26 milhões de ternos para homens, em 1947, o que representa um aumento de 12% sobre a produção de 1946.

Do total mencionado, 22 milhões foram de roupas de inverno e os 4 milhões restantes de roupas de verão. Outras peças da industria masculina confeccionadas tambem durante o ano passado incluem 7.200.000 sobretudos, 4.700.000 paletós isolados e 41.600.000 calças.

Um tipo ainda mais poderoso de penicillina foi recentemente desenvolvido pelo adicionamento de proclina analagica a este germicida. A proclina tem o efeito de forçar a penicillina a permanecer por mais tempo no organismo do paciente, dessa forma aumentando sobremaneira sua atividade bactericida. Depois disso, revelou-se tambem que estava alcançando exito a produção de penicillina radio-ativa, bem como sob a forma de inalante para a cura de sinusite.

E agora, cientistas norte-americanos acabam de anunciar um novo produto de penicillina que talvez possa reduzir a frequencia das injeções de uma ou mais por dia para apenas uma no espaço de três ou quatro dias. Do ponto de vista pratico, declararam os cientistas ser a "flo-cilina" a mais notavel conquista nas pesquisas em torno da penicillina desde a sua descoberta. Encerra-se, por exemplo, a possibilidade de se curar a pneumonia com uma unica injeção, ou de destruição dos agentes causadores da sífilis com cinco injeções, sem ser preciso recorrer aos medicamentos à base de metais pesados que eram indispensaveis a esse tratamento. Trata-se a sífilis atualmente com 16 injeções diarias de penicillina.

Em essencia, a "flo-cilina" é um aperfeiçoamento da forma de penicillina reforçada pela proclina, cujo desenvolvimento foi anunciado nos primeiros do ano. A "flo-cilina" é o sal de proclina da penicillina suspensa em óleo de amendoim e um repelente enfim canários que estão sempre alegres, cantando sempre, de caráter meigo, naturalmente diletos e tão familiares que tomam a cunhada da mãe e muitas vezes da boca. Bons esposos, bons pais, susceptiveis enfim de todos os bons sentimentos, e dotados das melhores inclinações, agafam sem cessar a fêmea com o seu canto, tendo tal cuidado com ela que a todos os instantes lhe dão a sua comida favorita e a acariciam durante a penosa tarefa de chocar, parece que a convidam a mudar de posição, chocam elles proprios durante algumas horas da manhã e dão de comer aos filhinhos quando eles nascem.

Sobre o amor, ouçamos isto: "Ha canários que costumam escolher uma fêmea sem a ver. E' suficiente que a encontrem para que não deixem de chama-la, e se se que tenham outras na mesma gaiola. Esta maneira de acasalar costuma ser prejudicial para o macho, porque se os ter visto morrerem de pena por não lhes dar a fêmea que desejavam. Quanto a vida conjugal, os canários costumam ser muito antipáticos uns aos outros, cada vez mais, e se se deixam juntos, fatigam-se de lutar, não comem, exclamam-se e acabam por morrerem um ao lado do outro". O remedio é separá-los.

e depois solta-lhe num viveiro em que haja outros canários. "Ver-se-á então o macho deixar a sua fêmea e acasalar-se com outra tão rapidamente como se tivessem vivido muito tempo juntos. As antipatias não cessam aqui; porque se promove alguma rixa no viveiro, ou para escolher dum ninho, ou pela comida, ou por qualquer outra coisa, os antagonistas colocam-se à frente dos paridos e fomentam a discórdia".

Em compensação ha casais tão amorosos que se o canário do casal encide a uma tragedia. O sr. Edrich recomenda isolar o macho, coloca-lo ao sol e borra-lo com um pouco de vinho branco, "um remedio que convém a todas as suas enfermidades". E acrescenta: "Para que a fêmea não se entristeça muito, deixa-se-lhe ver o domo de tempos a tempos, mas de modo a pequena gaiola deste no viveiro em que ela vive". Mas, ah, corações das canárias! Oustam a sua heretica crença do sábio dr. Edrich: "Se a fêmea fica triste pela ausencia do macho, deve dar-se-lhe outro que o substitua".

Não, não criard canários. Eles são beldades infantis, quando ovimos seu canto e vemos seus vultros gentis a dar pulinhos, mas nada sabemos nem cuidamos, de sua vida e amor...

NOTAS E COMENTARIOS

O PREÇO DAS FLORES

De um leitor que se oculta sob as iniciais A. B. recebemos, em data de ontem, expressivo bilhete:

"Como vem acontecendo há muitos anos, o "Dia de Finados" é, na minha vida, um dia de brigas. Logo pela manhã costume ir a tres cemiterios:

— S. Paulo, onde estão meus pais, Araújo, onde estão meus tios, Consolidação, onde tenho os meus avós. Na rua Cônego Eugenio Leite, em Pinheiros, preparo-me para comprar algumas flores — cravos, margaridas, pentúlias, lírios. E' a conta! Um ramalhete de cravos, que até o sabado anterior, custava oito cruzeiros, custa agora vinte e cinco!"

Val por aí a fora o missivista e diz que o argumento dos revendedores é de uma monotonia de exasperar:

"A cantilena é sempre a mesma: — "Choveu muito", "Não choveu nada", "Os impostos são exorbitantes". Isso me faz lembrar aquilo do italiano: — "Piove, governo ladro", "Non piove, governo ladro". Se choveu muito, sobre o preço; se não choveu nada, sobre o preço. Os revendedores aproveitam o "Dia de Finados" para "fazer a safra", conforme se diz lá no norte. Fazer a safra, sr. redator, é recuperar num dia o que não se ganhou num ano".

Sugere o leitor e amigo que a exemplo dos anuncios de necrologia ("Pede-se não enviar coroa nem flores") a administração dos cemiterios faça chegar ao conhecimento da população paulistana que é proibido levar flores aos mortos queridos, no "Dia de Finados". Dols "Finados" sucessivos sem flores provocariam o barateamento da mercadoria em S. Paulo, junto às necropolis.

Acrescenta o sr. A. B. que os institutos particulares de assistencia social aqui existentes deveriam obter uma autorização especial de quem de direito e colocar urnas em todos os cemiterios. Assim, em lugar de dar dinheiro aos floricultores, o povo paulista contribuiria para a manutenção e o desenvolvimento daqueles serviços. O "Dia de Finados" é um dia de saudade. Ora, contribuir para minorar o sofrimento dos pequenos e dos necessitados é a melhor homenagem aos nossos entes queridos que lá repousam sob os ciprestes da Consolidação, do Araújo ou do S. Paulo.

E' uma ideia. Mas pode ser tambem um protesto contra as mil e uma extorsões a que vive sujeito o infeliz municipio paulistano.

GRACAS A DEUS

Por proposta na Câmara Federal um projeto de lei instituindo no Brasil o "Dia de Graças ao Criador". Será comemorado na ultima quinta-feira de novembro de cada ano, com todas as honras, inclusive ponto facultativo nas repartições publicas, o que já é motivo de contentamento para o nosso enorme e sacrificado funcionalismo.

Esse projeto tem uma historia interessante. Resultou de uma representação, feita em artistico pergaminho, de um grupo de senhoras componentes da União Neolista Brasileira, as quais externaram aos parlamentares o desejo de ver consagrado em nosso país um dia do ano "à ação de graças do povo brasileiro pelos beneficios durante o ano recebidos das mãos do Todo Poderoso".

Na Comissão de Constituição e Justiça, o relator foi o sr. Antonio Feliciano, inteiramente favoravel a pretensão. Acontece, entretanto, que o caso foi depois transmitido à apreciação da Comissão de Diplomacia e Tratados, talvez porque as signatárias do memorial faziam votos no sentido de ser a proposição tambem aceita pelas demais republicas do continente. E, então, verificou-se formal repulsa do referido orçao, cujo parecer causou verdadeira sensação entre os demais deputados do Palácio Tiradentes.

E' que os "diplomatas" da Comissão de Diplomacia e Tratados se estenderam em comentarios sobre a materia, afirmando, entre outras coisas, o seguinte: — "Não devemos perder tempo na consagração de dia de festas, para comer perús e beber vinho, que é em ultima análise o "Thanksgiving Day" dos americanos, e muito principalmente, nesta época de incertezas, apreensões, desconforto e falta de alimentos".

Mais adiante, lê-se: — "Boa razão possuem os americanos para dar, apenas, graças a Deus, que tudo lhes deu. Lá o petroleo jorra sozinho, sem esperar que o procurem. Lá, o petroleo, o carvão e o ferro foram encontrados juntos, sugerindo a industrialização, facilitando a realização das usinas; lá, o ouro fôe pirâmides. Lá existem em abundancia todos os materiais e todas as utilidades desejaveis. Lá o conforto chegou ao auge da civilização contemporânea. Etc. etc."

E depois de concluir que os americanos têm mesmo razão para dar graças a Deus, o parecer considera o Brasil um país tão grande quanto o deles, mas que, em vez de ser aproveitado, é cheio de deficiencias e misérias, pois "vivemos sufocados pela certeza desse tamanho". Somos um povo abandonado pelo destino — pobre, faminto e doente. Por esse motivo, não é o caso de darmos graças a Deus e sim

de gritarmos: — "Deus nos acuda!"

"Deus nos ajude!"

Está claro que um ponto de vista desses encontraria hostilidade, como de fato encontrou, sendo longamente criticado pelo sr. Pedro Vergara, o qual julga a ideia merecedora de todo apoio, atendendo à religiosidade do povo brasileiro, já expressa em dispositivos da Constituição e em nossas leis comuns, além de que a instituição de um dia assim seria um meio de conchamar o povo à religião, "criando um costume novo, que aumente a moralidade, a contrição, a ansia de aperfeiçoamento, afirmando, em suma, a crença pura num ente supremo por um ato de humildade e gratidão".

Excluindo a decretação do "ponto facultativo", parece que nenhum inconveniente haveria em ter-se uma data especialmente destinada a "dar graças a Deus" no Brasil. A Comissão de Diplomacia e Tratados não andou lá muito diplomaticamente na apreciação do assunto, quer quando aludiu ao "Thanksgiving Day" quer quando desenhou a situação do nosso país. Afinal, podia ser pior. E porisso mesmo é que precisamos dar graças a Deus, para que nos dê a necessaria paciencia com que atuar o que está aí...

Autorizando a instalação de agencias economicas postais o presidente da Republica assinou ontem o seguinte decreto:

O presidente da Republica usando da atribuição que lhe compete o artigo 800 no 1 da Constituição e considerando que a utilização dos serviços dos correios como meio de incentivar os habitos de poupança e de elevar o beneficio da economia popular a todos os recantos do país constitui pratica singular já adotada em todas as nações civilizadas.

Considerando que a legislação em vigor prevê o entrosamento dos serviços dos correios com as caixas economicas federais. "Artigo 2.º do decreto 11.320 de 15 de dezembro de 1915 — artigo 232 do decreto 14.722 de 18 de março de 1921 — artigo 71 do decreto 24.427 de 19 de junho de 1934 e artigo 2 do decreto-lei 8.435 de 26 de dezembro de 1945".

O que porém nunca chegou a ser efetivo:

"Considerando que o conselho superior das caixas economicas federais e o DCT são atualmente os órgãos que superintendem diretamente os dois serviços estão habilitados a organizar o respectivo entrosamento em caráter definitivo. Considerando que a perfeita exequibilidade, segurança e proveito dessas medidas ficaram demonstrado pela instalação nas agencias economicas e postais feitas a titulos experimentais sob a direção daquele órgão em Rio Bonito, Mage, Itaboraí, Itaguaí, no Estado do Rio de Janeiro e considerando finalmente que a instalação e o funcionamento de agencias economicas postais em todo o territorio nacional constitui um dos meios a promover a volta a circulação das pequenas economicas imobilizadas no interior do país permitindo as caixas economicas federais inverte-las preferencialmente em beneficio das coletividades de decretações.

"Artigo 1.º — fica autorizado a instalação e o funcionamento das agencias economicas postais nas localidades onde não existem sucursais, filiais, ou agencias de caixas economicas federais.

"Artigo 2.º — O conselho superior da Caixa Economica Federal e o DCT expedirão as normas e instruções necessarias a execução do disposto no artigo anterior.

"Artigo 3.º — O presente decreto entrará em vigor na data de sua publicação revogadas as disposições em contrario".

Do temperamento dos canarios

RUBEM BRAGA

"Ha machos de temperamento triste, taciturno, raramente cantando e com um tom lugubre: levam estes um tempo infinito a aprender o que se lhes quer ensinar e nunca aprendem perfeitamente... Acabam por entristecer por ver-se encerrados e em vez de instruir-se costumam morrer... Estes canários são naturalmente feios, os seus pés e o pescoço estão sempre seios e sua plumagem, mal penteada, nunca está limpa, nem brilhante. Tais machos não podem gostar das fêmeas. De um caráter melancolico, quase nunca se alegram com o seu canto e os seus filhinhos não são geralmente melhores. Além disso o menor acidente que ocorre na gaiola torna-os taciturnos, entristecendo-os a ponto de os fazer morrer".

Vejamos agora outro tipo:

"Outros ha que têm um caráter tão mau que matam as fêmeas, se lhes dão para companheiras, mas estes machos tão maus

para criar, costumam ter qualidades que neutralizam os seus efeitos, como por exemplo um canto melodioso, boa plumagem e são muito familiares para com toda a gente. Quanto mais carinhosos são os canários, mais os seus amos, plenos são para a cria e para a reprodução; de modo que não se deve juntar estes machos para acasalar. Ha um só meio de domar esses machos: Tomam-se duas fêmeas corajosas e com mais um ano de idade que ele; metem-se as duas numa gaiola durante o espaço de um mês, para que se conheçam bem e, não tendo clime uma da outra, não lutem pela posse de um só macho. Um mês antes da época da incubação deixam-se as duas na mesma gaiola, e quando for tempo de acasalar, solta-se-lhes o macho. Este trata de acasalar-las, mas elas reúnem-se para a sua defesa comum e acabam por impor-se-lhe e vence-lo pelo amor".

Vejamos mais para a frente: "Encontram-se tambem entre os canários alguns individuos, sempre zelosos, de um caráter rude, ferus e independente, em que não se pode tocar, nem fazer caricias, não se deixando tratar como os outros". O dr. Edrich recomenda simplesmente dar-lhes uma gaiola grande, não lhes tocar nem incomodar para nada, "devendo unicamente cuidar-se deles para lhes dar de comer, deixando-os depois entregues aos seus habitos".

Vamos adiante: "Ha alguns machos indifferentes para com as fêmeas, sempre adontados e encolhidos no seu ninho, a estes não convem acasalar porque os filhinhos costumam vir com os mesmos defeitos. Outros obrigam as suas fêmeas a sair do ninho, não lhes deixando chocar; costumam ser estes os mais robustos, os melhores para cantar e geralmente os de melhor plumagem; deve dar-se-lhes duas fêmeas, Ha

ORA, anda tão feio o mundo das mulheres! Anda aborrecido e feio. E' melhor não falar muito nisso. E quanto às mulheres... Mas, não. Meu ideal sempre foi escrever sobre passarinhos. Minha casa paterna era cheia de canários, belgas e da terra. Enchiam a casa de cantos, e se amavam e se reproduziam. Mas nunca tive tempo para meditar sobre sua vida íntima. Ah, bom tempo, em que os feroz problemas de amor não perturbavam meu coração.

Hoje vivo menos da vida, que dos livros. Não tenho nenhum canário em casa. Tenho, porém, uma obra esplendida em minha estante, intitulada "Manual Prático do Passarinheiro ou Guia do Conselheiro do Criador de toda a qualidade de Passaros de estimação tais como Papagaios, Periquitos, Canários, Chapins, Catiás, Rouxinóis, Pintassilgos, etc. etc.". O autor é o dr. J. W. Edrich (Médico Veterinario), e o livro é editado em Portugal.

"Quem ha que possa não amar as aves quando exposta a sua encantadora vida íntima..." é assim que o dr. Edrich começa a escrever. Ele ama as aves devidamente engaladas e quanto a sua vida íntima já verá o leitor como a escreve. Começa falando das varias

doenças dos passaros, tais como: constipação, perda de voz, asma, enfraquecimento ou consumo, perda de appetite, apoplexia, prisão de ventre, ataques epilepticos, doenças dos pés, unhas crescidas, piochos, gordura demasiada, sufocação, languidez, tísica e doença de amor. Sobre esta ultima diz que "as fêmeas são mais propensas a esta enfermidade que os machos, sendo geralmente atacadas na primavera antes de serem acasaladas; definham pouco a pouco e morrem em poucos dias". Mas ha remedio para tão terrivel doença. "E' suficiente para as curar dar-lhes um macho no momento em que se percebe a doença".

Quanto à "languidez", é uma doença que ataca os canários "sobretudo quando estão em sitio sombrio e triste, ou ainda, quando ha muitos machos numa mesma gaiola e tomam aversão uns aos outros". Acrescenta-nos a mudar o canário de residência e acrescenta: "dar-se-lhe-á então, para o refrescar, melo de pão branco molhado".

O dr. Edrich é um grande medico das doenças da alma, e quer resumir para o leitor o capitulo em que trata das "inclinações e temperamentos" dos canários, que parece ser sua especialidade. Ocupa-mo-lo:

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ

O VALE DO DESTINO — Ida Lupino e Danne Clark — Proib. 14 anos — Atual. Campos Filme, 26 — Nac. As 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

Rita

SÃO JOÃO

CADA QUAL COM SEU DESTINO — Alma Magnani e Aldo Fabrizi — Esp. em Marcha, 236, Nac. — As 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite. 2.ª semana.

Rita

CONSOLAÇÃO

O VALE DO DESTINO — Ida Lupino e Danne Clark — Proib. 14 anos — A Marcha da Vida, 204 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX

O VALE DO DESTINO — Ida Lupino e Danne Clark — Proib. 14 anos — Flag. do Brasil, 18 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD

O VALE DO DESTINO — Ida Lupino e Danne Clark — Proib. 14 anos — Flag. do Brasil, 19 — Nac. — As 13,30, 18,30 e 21,30.

PEDRO II — OS ANJOS E O NECROMANTE — Leo Corcoran — VINGANÇA DE IRMÃO — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 71 — Nac. — As 13,45 horas.

SANTA HELENA — O HOMEM QUE CHUTOU A CONSCIÊNCIA — Filme nacional — Delonges Caminha — O VALE DOS FANTASMAS — Proibido 10 anos — As 12,50 horas.

RECREIO — SEGUNDA OPORTUNIDADE — Kent Taylor — NO FIM DA PICADA — Proib. 14 anos — Atualidades em Revista, 69 — Nacional — As 12,50 horas.

AVENIDA — LUZ À HUMANIDADE — Jimmy Lydon — FROTEIRA DE FOGO — Proibido 10 anos — Gov. Ilha Histórica, Nac. — As 10, 13, 16, 19, 21,30 e meia noite.

REX — O CIRCO — Cantinflas — TERRA DE PAIXÕES — Proibido 10 anos — Progresso e Tradição — Nacional — As 13,45 e 19 horas.

GLORIA — COVARDIA — Gregory Peck — ACONTECEU NA 5.ª AVENIDA — Proib. 10 anos — Cinelandia Jornal, 250 — Nacional — As 18,50 horas.

IRIS — O DESTINO BATE À PORTA — John Garfield — ESTRANHA FASCINAÇÃO — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 66 — Nacional — As 18,50 horas.

IDEAL — O CIRCO — Cantinflas — ESTRANHA FASCINAÇÃO — Proib. 10 anos — Notícias da Semana, 48x33 — Nacional — As 18,50 horas.

OBERDAN — DAMA DE SHANGAI — Rita Hayworth — CÉIA DOS VETERANOS — Proib. 10 anos — Petropolis Jornal, 3 — Nacional — As 19 horas.

IP. PALACIO — GALANTE RENDIÇÃO — Margaret Lockwood — DESPERADO — Proibido 10 anos — Atualidades em Revista, 67 — Nacional — As 19 horas.

JARAGUA — PORTA FECHADA — Libertad Lamarque — BANDOLEIROS — Proib. 10 anos — A Marcha da Vida, 197 — Nacional — As 18 e 21 horas.

CARLOS GOMES — ACONTECEU NA 5.ª AVENIDA — Don de Fore — A ILHA DA MALDIÇÃO — Proibido 10 anos — Campos do Jordão — Nacional — As 19 hs.

ESPERIA — TARZAN O TERROR DO DESERTO — J. Weissmuller — TERRA SANGRENTE — Proib. 10 anos — 12.ª Exposição de Animais — Nac. — As 19 horas.

SAMMARONE — O HOMEM QUE CHUTOU A CONSCIÊNCIA — Filme nacional com Delonges Caminha — TEM QUE SER VOCÊ — As 19,30 horas.

S. GERALDO — SAN QUENTIN — Lawrence Tierney — AS CRUZADAS — Proibido 10 anos — Síntese do dia — Nacional — As 19 horas.

ROXY — UM SONHO E UMA CANÇÃO — Dennis Morgan — DINHEIRO SINISTRO — Atualidades Campos, 25 — Nac. — As 13,30, 17,40 e 21,10 horas.

VITORIA — DAKOTA — John Wayne — HIENA DOS MARES — Proib. 14 anos — Petropolis Jornal, 5 — Nacional — As 18,30 horas.

ASTORIA — 2 CAPIRÁS LADINOS — Gordo e Magro — CARAVANA EMBOSCADA — Proib. 10 anos — Imagens do Brasil, 98 — Nacional — As 19 horas.

TUCURUVI — SEMPRE TE AMEI — Philip Donn — GENIOS FRACASSADOS — Proib. 10 anos — Aspectos de Petropolis, 1 — Nacional — As 18,45 horas.

IMPERIAL — JESSE JAMES — Tyrone Power — ERAMOS SEIS — Proibido 10 anos — Rep. Cindia 1x62 — Nacional — As 19 horas.

CATUMBÍ — AGUIA NEGRA — Rossano Brazzi — OS TRES DIABOS — Proibido 10 anos — Garimpagem Mecânica — Nacional — As 19 horas.

VOGUE — ROMANCE INACABADO — Bing Crosby — SEQUESTRO SENSACIONAL — Atualidades em Revista — Nacional — As 14, 18 e 21 horas.

RIALTO — A CAMINHO DO RIO — Bing Crosby — JOE SOPAPO GRANFINO — Imagens do Brasil, 100 — Nacional — As 13,40 e 18,40 horas.

SÃO JORGE — ALADIN E A PRINCESA DE BAGDA — Cornel Wild — TORNA A SORRENTO — A Agricultura — Nacional — As 19 horas.

SÃO LUIZ — SUA ÚNICA SAÍDA — Robert Mitchum — NEM SANGUE NEM AREIA — Proib. 10 anos — Onde a Esperança Mora — Nacional — As 19 horas.

PENHA — ESTA É FINA — Filme nacional com Mesquita — TU VOLTARÁS QUERIDA — As 19 hs.

CALIFORNIA — GAIVOTA NEGRA — Arturo de Cordova — 2 RECRUTAS VOLTA — Rep. Cindia 1x73 — Nacional — As 19 horas.

SÃO JOSÉ — ACORDES DO CORAÇÃO — John Garfield — NINGUEM ENTENDE AS MULHERES — J. Cinemat. 75 — Nacional — As 14 e 19 horas.

MODERNO — SEM SOMBRA DE SUSPEITA — Claude Rains — CANÇÃO INESQUECÍVEL — Proib. 10 anos — Parque Zoológico — Nacional — As 14 e 19 horas.

PAULISTANO — PURAÇÃO — John Hall — TRAGÉDIA NO MAR — Proib. 10 anos — A Marcha da Vida, 73 — Nacional — As 19 horas.

CINEMUNDI — DANGER — DEPOIS DE MINHA LUTA MEUS CRIMES — PIONEIROS DO COLORADO — Proib. 10 anos — Petropolis Jornal, 4 — Nac. As 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Daniel de la Cruz e Cetlino — Indio Rely — Irmãos Perdigão — Wilton e Piolin — 2.ª parte a peça de Viriato Correia: "O CARNEIRO DO BATALHÃO" — As 20,30 horas.

SESSSEL — Variedades com: Julio Vilar — Anky e Mory — Marcos Ayala — Irmãos Wheeler — Henrique e Sobrinho — 2.ª parte a peça de Alfredo Viviane: "RANCHO FUNDO" — As 21 horas.



"OS INCONQUISTÁVEIS" — A maior revelação desta temporada será "Os Inconquistáveis", filme em technicolor produzido e dirigido por Cecil B. De Mille, para a Paramount, e a ser apresentado 2.ª feira próxima, ao publico paulistano. Nos principais papeis estão Gary Cooper e Paulette Goddard, cujo desempenho foi alvo das mais elogiosas criticas da imprensa americana, que classificou "Os Inconquistáveis" como a melhor produção de De Mille até hoje filmada.

VISITANTE DISTINTO

LONDRES, (B. N. S.) — Winston Churchill, líder do Partido Conservador Britânico, visitou os cenários de "All Over the Town" da J. Arthur Rank-Wessex. Churchill era, segundo testemunho geral, o homem mais nervoso no estúdio. Sua filha Sarah está desempenhando o principal papel feminino nesse filme, junto com Norman Wooland, o "Hamlet" de Olivier.

Churchill confessou que ver sua filha filmar o pôs sumamente nervoso.

MAIS UM ROMANCE DE ARNOLD BENNETT SERÁ FILMADO

LONDRES, (B. N. S.) — O romance de Arnold Bennett, "Mr. Prohack" foi escolhido por Ian Dalrymple como seu próximo filme para a firma J. Arthur Rank. Cecil Parker, um dos mais destacados teatralistas ingleses, desempenhará o papel do brutal funcionário do Tesouro que entra na posse de vultosa herança e não sabe depois o que fazer do dinheiro.

Este filme será rodado nos estúdios de Pinewood, perto de Londres, tendo sido iniciados os primeiros passos.

CINEMA AO AR LIVRE

NA PENHA

A sra. d. Olívia Lopes de Oliveira e seus filhos Joaquim e Arnaldo Lopes de Oliveira estão oferecendo aos moradores do bairro da Penha vilas adjacentes, a exibição, gratuita, de filmes cinematográficos, ao ar livre. Na grande tela, na praça daquele populoso bairro, todos os domingos e dias feriados são projetados filmes escolhidos para uma assistência de milhares de pessoas.

Exibição de filmes sobre enfermagem

Realiza-se hoje, às 13 horas, no anfiteatro "H" da Faculdade de Medicina, uma sessão cinematográfica sobre enfermagem, promovida pela Associação Brasileira de Enfermeiras Diplomadas, em colaboração com o Departamento de Cultura e Ação Social da Reitoria da Universidade de São Paulo.



CINEMA TCHECO — Cena de um desenho tcheco, onde o abstracionismo é mais frequentemente caracterizado do que nos desenhos das produções americanas. Este desenho em branco e preto é de "Man on Springs and and the S. S. Blackguards". Infelizmente, o cinema tcheco ainda não logrou difusão na América Latina, razão pela qual não poderemos apreciar suas produções.

TEATROS

COMUNICADOS

"TERRA DE YAYÁ" — A Companhia Chianca de Garcia apresenta hoje a sua quarta revista da temporada que está realizando no Teatro Saniana. As 15, 20 e 22 horas. Irá a cena "Terra de Yayá, em dois atos de autoria de J. Meia e vividos por todo o conjunto do qual é "estreia" a "soubrette" Virginia Lina. A sessão formam Colá, Salomé, e todos os outros artistas.

"UMA RUA CHAMADA PECADO" — Para sua estreia, no dia 3 no Teatro Saniana, o conjunto teatral "Os Artistas Unidos" conta a sua frente a atriz Henriette Mortinetti. A apresentação de "Os Artistas Unidos", nessa sua segunda temporada em São Paulo, será com a peça "Uma rua chamada pecado" do escritor norte-americano Tennessee Williams, em tradução de Carlos Lago.

"CARA MAL FEITA" — A Companhia de Revista de Dercel Gonçalves apresentará, às 16, 20 e 22 horas, na sala Vermelha do Cine Odeon, a revista em dois atos "Cara mal feita", com Dercel Gonçalves, Spina, Zaira, Mazzaropi, Mary Lourenço e Humberto Freid.

"RANCHO FUNDO" — Os irmãos Seyssel, com seu circo armado no largo da Polivara, apresentarão, hoje, a comédia "Rancho fundo", com Arreila no protagonista comico.

Haverá um ato variado com Henri de Arreila, Carlos Machado, o "imitador de estrelas" "Los alvorados" e os acrobatas Anki e Mori e o humorista Príncipe Maluco.

GRANDE CIRCO COLISEU ARGENTINO — O elenco internacional de variedades e atrações que atua no pavilhão armado na Varas do Glicerio, Gran Circo Coliseu Argentino, realiza hoje, às 15, 17 e 20,45 horas, tres espetáculos, apresentando numeros sensacionais, num desfile de trapista, malabaristas, aramistas, saltadores "jogleiros" palhaços, tonis, anões, etc. alem de notavel coleção zoológica e animais enfeitados.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — Hoje continuará em cena do Teatro Brasileiro de Comedia, a rua Major Delfino, 315, a peça de Abilio Pereira de Almeida, "A mulher do Proximo", pelo "Grupo de Teatro Experimental", em espetáculos às 21 horas. Dia 4, estreia da comédia de Anouilh, "O baile dos lavadores", pelo "Grupo Universitario do Teatro", sob a direção artistica de Decio de Almeida Prado.

Os bilhetes já se acham à disposição aos interessados na bilheteria do Teatro e na Livraria Jaraguá, e rua Marconi, 54.

GRANDE COMPANHIA ESPANHOLA DE OPERETAS E ZARZUELAS DE MARCOS CUBAS E MANUEL ABAD — Hoje, sábado, às 16 horas, a Grande Companhia Espanhola de Operetas e Zarzuelas de Marcos Cubas e Manuel Abad, brindará o publico paulistano com um concerto lírico no qual tomarão parte os seguintes artistas: Manuel Abad, Victoria Sportelli, Olga Marin e Gloria Dix.

A noite, marcando a estreia do tenor Marcos Cubas, teremos a representação da opereta "Viuva Alegre" em 3 atos de Franz Lehár.

A orquestra do Teatro Municipal estará sob a regencia do maestro Manuel Contardo.

"ONDE MORA A LIBERDADE, ESSA É A MINHA TERRA"

O DRAMA ÉPICO, DESLUMBRANTE, DE UM PUNHADO DE BRAVOS!

PARAMOUNT apresenta

GARY COOPER

PAULETTE GODDARD

NA OBRA-PRIMA DE Cecil B. DeMille

OS INCONQUISTÁVEIS

"Unconquered" "TECHNICOLOR" IMP 10 ANOS ACOMP NACIONAL

HORARIO: ART PALACIO - PARATODOS - ROSARIO - MAJESTIC - ESMERALDA - SABARA - As 13,45 - 16,30 - 19,45 - 22,15

2.ª FEIRA ART PALACIO

Paratodos ROSARIO

Majestic ESMERALDA SABARA

RAMON ARMENGOD - VIRGINIA SERRET - JOSE LUIS JIMENEZ - ANDRES SOLER

INSPIRADO NA MAIS FAMOSA CANÇÃO DE AGUSTIN LARA

Palavras de MULHER

"AUNQUE NO QUERA YO NI QUERAS TU LO QUISO DIOS"

2.ª FEIRA

BROADWAY PIRATININGA

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

PIRANGA — QUANDO OS DEUSES AMAM — Rita Hayworth — Technicolor — Columbia — Fox Jornal, 30x86 — Doc. 81 — Nacional — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55, 22 e meia noite.

ART-PALACIO — OBRIGADO DOUTOR — Rodolfo Mayer — UCB — As 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

BANDEIRANTES — VENDEVAL DE PAIXÕES — Ray Milland — Technicolor — Impr. 10 anos — Paramount — J. Tela, 141 — As 12,45, 15,10, 17,35, 20 e 22,25 horas.

OPERA — OS PALHAÇOS — Beniamino Gigli — Fox — C. Jornal, 237 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — O MUNDO É MEU — Ida Lupino — Impr. 14 anos — Continental — Aspectos da Ilha do Governador — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — OBRIGADO DOUTOR — Rodolfo Mayer — Lourdinha Bittencourt — UCB. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — OBRIGADO DOUTOR — Rodolfo Mayer — Lourdinha Bittencourt — UCB. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — QUANDO OS DEUSES AMAM — Rita Hayworth — Technicolor — Columbia — F. Jornal, 72x14 — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

SABARA — QUANDO OS DEUSES AMAM — Rita Hayworth — Technicolor — Marcha da Vida, 205 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — MAE — Alma Flora — Delorges — Cesar Ladeira — UCB. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — CORPO E ALMA — John Garfield — Impr. 10 anos — BARBEIRO DE SEVILHA — As, em revista, 68. Desde 13,30 hs.

S. BENTO — DO LODO BROTOU UMA FLOR — Robert Montgomery — Impr. 14 anos — PINÓRIO DO PANO VERDE — Ind. Reg. do Norte — Nacional — Desde 14 horas.

STA. CECILIA — ORQUIDEA BRANCA — Barbara Stanwyck — Imp. 14 anos — NA PONTA DA ESPADA — Not. Semana, 48x40 — As 13,50 e 19 horas.

ODEON — Sala Azul — A TAÇA DA AMARGURA — James Mason — Impr. 18 anos — NA PONTA DA ESPADA — J. Tela, 140 — As 19 horas.

PARAMOUNT — ORQUIDEA BRANCA — Barbara Stanwyck — Imp. 14 anos — CANÇÃO DO BOSQUE — C. Jornal, 154 — As 13,50 e 19 horas.

CRUZEIRO — TRADER HORN — Hary Carey — NATAL NO ACAMPAMENTO 119 — C. Jornal, 154 — As 13,50 e 19 horas.

CAPITOLIO — TRADER HORN — Hary Carey — UMA ROMANTICA AVENTURA — Not. Semana, 48x39 — As 13,45 e 18,20 horas.

PAULISTA — QUE REI SOU EU — Bob Hope — O FILHO DO SOL — Impr. 10 anos — Maranhão em revista, 4 — As 13,50 e 19 hs.

BRASIL — A CANÇÃO DO SUL — Des. Col. de Walt Disney — CANÇÃO DA ALVORADA — F. Jornal, 70x14 — As 13,50 e 19 hs.

ROIAL — SONHOS DOURADOS — Larry Parks — Technicolor — NATAL NO ACAMPAMENTO 119 — Atualidades Campos, 23 — As 18 horas.

S. PAULO — O FILHO DO SOL — John Hall — Impr. 10 anos — QUE REI SOU EU — C. Jornal, 352 — As 19 horas.

PIRATININGA — RESGATE DE UMA CONSCIÊNCIA — Edward G. Robinson — Impr. 14 anos — CINZAS DO PASSADO — Lavras — Nacional — As 13,40 e 18,50 horas.

UNIVERSO — RELOGIO VERDE — Charles Laughton — Impr. 14 anos — AVENTURAS NO PANAMA' — C. Jornal, 256 — As 13,50 e 19 horas.

BABILONIA — ORQUIDEA BRANCA — Barbara Stanwyck — Imp. 14 anos — INVENTO ENGENHOSO — J. Tela, 139 — As 13,50 e 19 horas.

BRAZ POLITEAMA — CANÇÃO DO BOSQUE — Gino Bechi — MORRO VORAZ — Not. Semana, 48x38 — As 13,50 e 19 horas.

OLIMPIA — RELOGIO VERDE — Charles Laughton — Impr. 14 anos — AVENTURAS NO PANAMA' — F. Jornal, 71x14 — As 19 horas.

LUX — RECONCILIAÇÃO — Van Johnson — Impr. 10 anos — QUE REI SOU EU — Imagem do Brasil, 99 — As 19 horas.

COLONIAL — RECORDAÇÕES — Susan Hayward — SERENATA PRATEADA — At. Gauchas, 2x20 — As 13,35 e 18,35 horas.

S. PEDRO — A FILHA DA PECADORA — Elizabeth Scott — Impr. 14 anos — PRISIONEIRO DO MAR — Not. Semana, 48x37 — As 19 horas.

CAMBUCI — ESCRAVA SEDUTORA — Yvonne de Carlo — Technicolor — A VOLTA DO FANTASMA — Flag. do Brasil, 13 — As 19 hs.

S. CAETANO — CORAÇÃO DE LEÃO — Louis Hayward — Impr. 10 anos — PRISIONEIRO DO MAR — C. Jornal, 251 — As 19 hs.

STO. ANTONIO — A FILHA DA PECADORA — Elizabeth Scott — Impr. 14 anos — A VOLTA DO FANTASMA — C. Jornal, 249 — As 19 horas.

RECREIO — VALENTÃO DA ZONA — Jon Hall — GONDOLA DO DIABO — Impr. 14 anos — Not. Semana 48x34 — As 19 horas.

METRO — A DANÇA INACABADA — Margaret O'Brien — Cyd Charisse — Karin Booth — Danny Thomas — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

METRO — MARGARET O'BRIEN CYD CHARISSE — KARIN BOOTH — A DANÇA INACABADA — PARA OS GAROTOS — ANANÁ — BESSA MATINAL AS 10 HORAS — NOVO E ATRAENTE PROGRAMA DE DESENHOS, COMÉDIAS, VIAGENS, JORNALS E MINIATURAS

TEATRO MUNICIPAL

EMPRESA ANGIOLINA GRIMALDI APRESENTA:

GRANDE COMPANHIA ESPANHOLA DE OPERETAS E ZARZUELAS

MARCOS CUBAS — MANUEL ABAD

HOJE — As 16 horas — HOJE

CONCERTO A PREÇOS POPULARES DE MANUEL ABAD — OLGA MARIN — VITORIA SPORTELLI — GLORIA DIX.

As plano: M.º CONTARDO.

Preços: Poltronas, Cr. \$ 6,00 — Galerias, Cr. \$ 1,50. (Imp. à parte).

QUARTA RECITA DE ASSINATURA

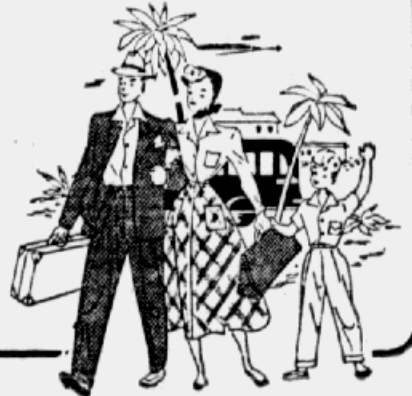
HOJE — As 21 horas — HOJE

VIUVA ALEGRE

Opereta em 3 atos de FRANZ LEHAR, com a apresentação do tenor MARCOS CUBAS.

Preços: Poltronas, Cr. \$ 50,00 — Galerias, Cr. \$ 15,00. (Imposto à parte).

FEDERAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO DO ESTADO DE S. PAULO.
SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO DE S. PAULO
SINDICATO DOS EMPREGADOS VENDEDORES E VIAJANTES DO COMERCIO,
NO ESTADO DE S. PAULO.
SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS COMERCIAIS DE MINERIOS
E COMBUSTIVEIS MINERAIS DE S. PAULO.
ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO DE S. PAULO.



AGUARDANDO COM INVULGAR INTERESSE o confronto de amanhã entre o Corinthians e o Santos

A SIGNIFICAÇÃO DO CONFRONTO

Os aficionados da Paulicéia foram beneficiados na oitava rodada do campeonato. O jogo mais importante da semana será efetuado, amanhã, tarde, no Pacembu e terá como contendores os quadros do Corinthians e do Santos. O confronto é de grande significação para as pretensões dos antagonistas, notadamente para o "onze" paulista. Liderando a tabela de classificação ao lado do São Paulo, com 5 pontos perdidos, na hipótese de insucesso do quadro dos calções negros na contenda de amanhã, os pupilos de Brandão ficariam em posição invejável para tentar a conquista do título.

COMO FICARIA O ALVI-NEGRO

PRAIANO

A representação do gremio de Vila

Belmiro, apelará naturalmente amanhã para todos os seus recursos a fim de superar o "Campeão do Centenário". O técnico Brandão, do Santos, em palestra com esportistas da terra de Braz Cubas, teve oportunidade de declarar que o prelo com o Corinthians poderia ser apontado como o encontro decisivo para o título de 48. Realmente, na hipótese de derrota do "onze" corinthiano, o Santos teria apenas um compromisso difícil, contra o Ipiranga, mas no "alcapão" de Vila Belmiro, onde os mais fortes conjuntos curvaram-se na atual temporada, frente aos comandados de Artigas. Os demais

encontros, com a Portuguesa de Desportos e Comercial, na capital, e Portuguesa Santista e Juventus, em Vila Belmiro, não ofereciam maiores cuidados. Portanto, a razão está com o "gaúcho" quando assegura que a decisão do certame paulista de 48 ocorrerá provavelmente, amanhã à tarde, no Pacembu.

A SITUAÇÃO DO CORINTHIANS

O técnico Joreca ainda alimenta grandes esperanças. O gremio da "fandinha", apesar de encontrar-se no terceiro posto, com 8 pontos perdidos e distanciado por 3 pontos dos líderes, julga que ainda pode haver uma reviravolta nas colocações, de forma a que seu quadro surja como candidato de respeito ao cetro. O "condado" não esconde a confiança numa atuação convincente de seus pupilos frente ao conjunto paulista. Realmente, derrotando o Santos, o Corinthians melhoraria consideravelmente. Ficaria apenas com 1 ponto de diferença do alvi-negro paulista e a tres do São Paulo. Muitos dirão que a posição do "mal querido" passaria a ser das mais excelentes. Incide, entretanto, em grave erro quem pensar dessa forma. O tricolor terá dois compromissos difíceis para resolver no retorno. No próximo dia 7 o tricolor enfrentará o Corinthians e, no dia 28, o Palmeiras. Como é sabido, nos clássicos quase sempre a melhor classe fica subordinada ao entusiasmo e, portanto, tudo pode acontecer. Além daqueles embates, no próximo dia 14 a representação do "mal querido" enfrentará o Juventus e, no dia 12 de dezembro, jogará a Portuguesa de Desportos. Como se vê, Joreca raciocina com bastante acerto. Grandes acontecimentos ainda

poderão alterar este final de campeonato.

COMO FORMARÃO AS EQUIPES

Para o compromisso desta tarde, as turmas jogarão com a seguinte escalação:

CORINTHIANS: — Bino; Valsuri e Belacosa; Palmer, Heli e Nilton; Claudio, Baltazar, Servilio, Rui e Noronha. **SANTOS:** — Leonidio; Artigas e Zinho; Neri, Telesca e Alfredo; Alemlino, Antonilho, Paulo, Odair e Pinheira.

POSSIBILIDADES DOS LITIGANTES

O jogo entre santistas e corinthianos surge como o mais equilibrado. Que a representação do gremio de Vila Belmiro vem apresentando melhor rendimento é fato indiscutível. Mas, a disposição dos corinthianos para o compromisso de amanhã é notável. Além disso, Joreca, com a competência que lhe é peculiar, por certo já tomou todas as providências a fim de anular os valores mais perigosos do alvi-negro paulista. E o técnico Brandão? Quem não conhece a capacidade resiliadora do treinador gaúcho? Com venho não esquecer que Brandão já "enfrentou" a representação corinthiana. (Continua na 5.ª página.)

CONSOLO DE ES-BANJADOR...

Até parece praga... Só se fala em falta de campo! Só se lamenta a aplicação de rendas. Xingos, até, ao Pacembu! E isso, principalmente, quando se olha nos virrinhos. No Rio, tudo bonito. Lindo em Montevideo! Esplendido em Buenos Aires! Mbe-ria, em São Paulo.

Ainda agora, lê-se na revista "Gole", de Buenos Aires: "Racing levanta o seu grande estádio de Havelandia. Vê-se completa sua tribuna para albergar a 100.000 espectadores. (Que inveja!) Boca anuncia a terceira tribuna, com o que salvaria sua deficiência atual. (Com essa deficiência o estádio do Boca abriga, comodamente, umas 80.000 pessoas.) Outros clubes emblemas prestam serviços, com identico motivo. É que a aflição de público a lux caríssima aumenta, e os que os aficionados queiram, por enfim de eso, maiores comodidades, etc."

Realmente, é isso mesmo. E o público argentino é ouvido, é atendido. Mais de meia dúzia de oitões estão em Buenos Aires! E já se encontra em projeto mais um. Ditem, afirmam, o maior e mais confortável do mundo. E para todos os departamentos. Não espalhamos, em compensação, paramos "bichos" de ouro e coisas outras de fazer os argentinos abrir a boca. Já é um consolo... — J.

PROMETE LANCES EMPOLGANTES A VI DISPUTA DO TROFÉU «BRASIL»

UMA LUTA DE GRANDES PROPORÇÕES ENTRE AS EQUIPES DO S. PAULO E BOTAFOGO — A PRESENÇA DOS GAUCHOS — OS VENCEDORES DAS PROVAS DE ARREMESSO — OUTRAS NOTAS

Estamos nas vésperas de mais um interessante confronto entre os principais agrupamentos do atletismo nacional. Caríocas e paulistas deverão se defrontar nas tardes de 6 e 7 de novembro em disputa do troféu "Brasil", importante empreendimento instituído pelo Departamento de Esportes do Estado de São Paulo, e que tem por finalidade manter em forma os principais atletas do esporte-base, a fim de melhor atender aos compromissos internacionais.

Durante as primeiras realizações, pelas performances obtidas pelos melhores especialistas do Distrito Federal e de São Paulo, foi possível estabelecer índices técnicos sobremodo expressivos e que evidenciam a marcha progressiva do nosso atletismo, merecedora de uma orientação segura que vem sendo imprimida às suas atividades, a despeito de nos ressentimentos de melhores diretrizes das esferas superiores.

O cotejo que se anuncia para a semana vindoura, pelas suas características, se reveste de particular importância. Pela posse do único prêmio instituído pelo órgão oficial dos esportes em nosso Estado, desta feita, iremos presenciar uma luta de grandes proporções entre as equipes do Botafogo, do Rio de Janeiro, e São Paulo, desta Capital, estando o gremio da estrela solitária "muito animado em face desta grande oportunidade que se lhe apresenta.

O panorama técnico também deverá oferecer aspectos interessantes, pois uma grande parte dos especialistas, quer das provas de pista, quer das

de campo, encontra-se presentemente em condições de realizar algo de notável, isto porque ainda na preparação para os Jogos Olímpicos de Londres, tivemos ocasião de registrar índices sobremodo animadores, alguns deles superiores às marcas nacionais até então obtidas.

E' preciso, pois, prosseguir a campanha encetada há alguns anos para que o atletismo de nossa terra possa atingir a situação desejada, isto porque não temos acompanhado a evolução verificada em outros países do continente e desarte vamos nos retardando na reconquista da posição que sustentamos durante uma década.

A PRESENÇA DOS GAUCHOS

A nota palpitante da VI disputa do troféu "Brasil" será, sem dúvida, a presença dos atletas gaúchos, representando três gremios de Porto Alegre. Embora sem qualquer ajuda oficial, os atletas sulinos estão dispostos a participar desta magnífica jornada do esporte-base brasileiro.

Teremos assim uma autêntica competição nacional, com todas as possibilidades dos sulinos. Com a presença dos gaúchos muitas surpresas serão proporcionadas aos principais clubes de São Paulo e do Distrito Federal.

As provas de arremesso nos certos anteriormente efetuados tiveram como vencedores os seguintes atletas:

Arremesso do dardo
1.ª — Honório de Moraes — Vasco — 32,05;

2.ª — Lucio de Castro — Pinheiros — 33,20;

3.ª — Lucio de Castro — Pinheiros — 34,41;

4.ª — Honorio de Moraes — Vasco — 34,44;

5.ª — Honorio de Moraes — Vasco — 33,09.

Arremesso do disco
1.ª — João Batista Ramos — Vasco — 40,25;

2.ª — Valdemar Silveira — Vasco — 39,41;

3.ª — Nadim Severo Marrelis — Botafogo — 45,01;

4.ª — Nadim Severo Marrelis — Botafogo — 41,87;

5.ª — Antonio Glusfiredi — Floresta — 43,44.

Arremesso do peso
1.ª — Erico Stratz Junior — Fluminense — 12,67;

2.ª — Emilio Stelig — São Cristóvão — 13,25;

3.ª — Camille Giorgi — Floresta — 13,22;

4.ª — Nadim Severo Marrelis — Botafogo — 14,03;

5.ª — Emilio Stelig — Fluminense — 13,79.

Arremesso do martelo
1.ª — Assis Naban — Floresta — 44,60;

2.ª — José D'Auria — Tietê — 41,23;

3.ª — Assis Naban — Floresta — 46,71;

4.ª — Valtir Kupper — Vasco — 43,25;

5.ª — Valtir Kupper — Vasco — 43,25;

5.ª — Valtir Kupper — Vasco — 44,97.

Arremesso do disco
1.ª — João Batista Ramos — Vasco — 40,25;

2.ª — Valdemar Silveira — Vasco — 39,41;

3.ª — Nadim Severo Marrelis — Botafogo — 45,01;

4.ª — Nadim Severo Marrelis — Botafogo — 41,87;

5.ª — Antonio Glusfiredi — Floresta — 43,44.

Arremesso do peso
1.ª — Erico Stratz Junior — Fluminense — 12,67;

2.ª — Emilio Stelig — São Cristóvão — 13,25;

3.ª — Camille Giorgi — Floresta — 13,22;

4.ª — Nadim Severo Marrelis — Botafogo — 14,03;

5.ª — Emilio Stelig — Fluminense — 13,79.

Arremesso do martelo
1.ª — Assis Naban — Floresta — 44,60;

2.ª — José D'Auria — Tietê — 41,23;

3.ª — Assis Naban — Floresta — 46,71;

4.ª — Valtir Kupper — Vasco — 43,25;

5.ª — Valtir Kupper — Vasco — 43,25;

Arremesso do disco
1.ª — João Batista Ramos — Vasco — 40,25;

2.ª — Valdemar Silveira — Vasco — 39,41;

3.ª — Nadim Severo Marrelis — Botafogo — 45,01;

4.ª — Nadim Severo Marrelis — Botafogo — 41,87;

5.ª — Antonio Glusfiredi — Floresta — 43,44.

Arremesso do peso
1.ª — Erico Stratz Junior — Fluminense — 12,67;

2.ª — Emilio Stelig — São Cristóvão — 13,25;

3.ª — Camille Giorgi — Floresta — 13,22;

4.ª — Nadim Severo Marrelis — Botafogo — 14,03;

5.ª — Emilio Stelig — Fluminense — 13,79.

Arremesso do martelo
1.ª — Assis Naban — Floresta — 44,60;

2.ª — José D'Auria — Tietê — 41,23;

3.ª — Assis Naban — Floresta — 46,71;

4.ª — Valtir Kupper — Vasco — 43,25;

5.ª — Valtir Kupper — Vasco — 43,25;

Arremesso do disco
1.ª — João Batista Ramos — Vasco — 40,25;

2.ª — Valdemar Silveira — Vasco — 39,41;

3.ª — Nadim Severo Marrelis — Botafogo — 45,01;

4.ª — Nadim Severo Marrelis — Botafogo — 41,87;

5.ª — Antonio Glusfiredi — Floresta — 43,44.

Arremesso do peso
1.ª — Erico Stratz Junior — Fluminense — 12,67;

2.ª — Emilio Stelig — São Cristóvão — 13,25;

3.ª — Camille Giorgi — Floresta — 13,22;

4.ª — Nadim Severo Marrelis — Botafogo — 14,03;

5.ª — Emilio Stelig — Fluminense — 13,79.

Arremesso do martelo
1.ª — Assis Naban — Floresta — 44,60;

2.ª — José D'Auria — Tietê — 41,23;

3.ª — Assis Naban — Floresta — 46,71;

4.ª — Valtir Kupper — Vasco — 43,25;

5.ª — Valtir Kupper — Vasco — 43,25;

Arremesso do disco
1.ª — João Batista Ramos — Vasco — 40,25;

2.ª — Valdemar Silveira — Vasco — 39,41;

3.ª — Nadim Severo Marrelis — Botafogo — 45,01;

4.ª — Nadim Severo Marrelis — Botafogo — 41,87;

5.ª — Antonio Glusfiredi — Floresta — 43,44.

Arremesso do peso
1.ª — Erico Stratz Junior — Fluminense — 12,67;

2.ª — Emilio Stelig — São Cristóvão — 13,25;

3.ª — Camille Giorgi — Floresta — 13,22;

4.ª — Nadim Severo Marrelis — Botafogo — 14,03;

5.ª — Emilio Stelig — Fluminense — 13,79.

Arremesso do martelo
1.ª — Assis Naban — Floresta — 44,60;

2.ª — José D'Auria — Tietê — 41,23;

3.ª — Assis Naban — Floresta — 46,71;

4.ª — Valtir Kupper — Vasco — 43,25;

5.ª — Valtir Kupper — Vasco — 43,25;

Arremesso do disco
1.ª — João Batista Ramos — Vasco — 40,25;

2.ª — Valdemar Silveira — Vasco — 39,41;

3.ª — Nadim Severo Marrelis — Botafogo — 45,01;

4.ª — Nadim Severo Marrelis — Botafogo — 41,87;

5.ª — Antonio Glusfiredi — Floresta — 43,44.

Arremesso do peso
1.ª — Erico Stratz Junior — Fluminense — 12,67;

2.ª — Emilio Stelig — São Cristóvão — 13,25;

3.ª — Camille Giorgi — Floresta — 13,22;

4.ª — Nadim Severo Marrelis — Botafogo — 14,03;

5.ª — Emilio Stelig — Fluminense — 13,79.

Arremesso do martelo
1.ª — Assis Naban — Floresta — 44,60;

2.ª — José D'Auria — Tietê — 41,23;

3.ª — Assis Naban — Floresta — 46,71;

4.ª — Valtir Kupper — Vasco — 43,25;

5.ª — Valtir Kupper — Vasco — 43,25;

5.ª — Valtir Kupper — Vasco — 44,97.

Arremesso do disco
1.ª — João Batista Ramos — Vasco — 40,25;

2.ª — Valdemar Silveira — Vasco — 39,41;

3.ª — Nadim Severo Marrelis — Botafogo — 45,01;

4.ª — Nadim Severo Marrelis — Botafogo — 41,87;

5.ª — Antonio Glusfiredi — Floresta — 43,44.

Arremesso do peso
1.ª — Erico Stratz Junior — Fluminense — 12,67;

2.ª — Emilio Stelig — São Cristóvão — 13,25;

3.ª — Camille Giorgi — Floresta — 13,22;

4.ª — Nadim Severo Marrelis — Botafogo — 14,03;

5.ª — Emilio Stelig — Fluminense — 13,79.

Arremesso do martelo
1.ª — Assis Naban — Floresta — 44,60;

2.ª — José D'Auria — Tietê — 41,23;

3.ª — Assis Naban — Floresta — 46,71;

4.ª — Valtir Kupper — Vasco — 43,25;

5.ª — Valtir Kupper — Vasco — 43,25;

Arremesso do disco
1.ª — João Batista Ramos — Vasco — 40,25;

2.ª — Valdemar Silveira — Vasco — 39,41;

3.ª — Nadim Severo Marrelis — Botafogo — 45,01;

4.ª — Nadim Severo Marrelis — Botafogo — 41,87;

5.ª — Antonio Glusfiredi — Floresta — 43,44.

Arremesso do peso
1.ª — Erico Stratz Junior — Fluminense — 12,67;

2.ª — Emilio Stelig — São Cristóvão — 13,25;

3.ª — Camille Giorgi — Floresta — 13,22;

4.ª — Nadim Severo Marrelis — Botafogo — 14,03;

5.ª — Emilio Stelig — Fluminense — 13,79.

Arremesso do martelo
1.ª — Assis Naban — Floresta — 44,60;

2.ª — José D'Auria — Tietê — 41,23;

3.ª — Assis Naban — Floresta — 46,71;

4.ª — Valtir Kupper — Vasco — 43,25;

5.ª — Valtir Kupper — Vasco — 43,25;

Arremesso do disco
1.ª — João Batista Ramos — Vasco — 40,25;

2.ª — Valdemar Silveira — Vasco — 39,41;

3.ª — Nadim Severo Marrelis — Botafogo — 45,01;

4.ª — Nadim Severo Marrelis — Botafogo — 41,87;

5.ª — Antonio Glusfiredi — Floresta — 43,44.

Arremesso do peso
1.ª — Erico Stratz Junior — Fluminense — 12,67;

2.ª — Emilio Stelig — São Cristóvão — 13,25;

3.ª — Camille Giorgi — Floresta — 13,22;

4.ª — Nadim Severo Marrelis — Botafogo — 14,03;

5.ª — Emilio Stelig — Fluminense — 13,79.

Arremesso do martelo
1.ª — Assis Naban — Floresta — 44,60;

2.ª — José D'Auria — Tietê — 41,23;

3.ª — Assis Naban — Floresta — 46,71;

4.ª — Valtir Kupper — Vasco — 43,25;

5.ª — Valtir Kupper — Vasco — 43,25;

Arremesso do disco
1.ª — João Batista Ramos — Vasco — 40,25;

2.ª — Valdemar Silveira — Vasco — 39,41;

3.ª — Nadim Severo Marrelis — Botafogo — 45,01;

4.ª — Nadim Severo Marrelis — Botafogo — 41,87;

5.ª — Antonio Glusfiredi — Floresta — 43,44.

Arremesso do peso
1.ª — Erico Stratz Junior — Fluminense — 12,67;

2.ª — Emilio Stelig — São Cristóvão — 13,25;

3.ª — Camille Giorgi — Floresta — 13,22;

4.ª — Nadim Severo Marrelis — Botafogo — 14,03;

5.ª — Emilio Stelig — Fluminense — 13,79.

Arremesso do martelo
1.ª — Assis Naban — Floresta — 44,60;

2.ª — José D'Auria — Tietê — 41,23;

3.ª — Assis Naban — Floresta — 46,71;

4.ª — Valtir Kupper — Vasco — 43,25;

5.ª — Valt

Desperta enorme interesse a disputa do quarto pareo de hoje

NOS 1.300 METROS DO "HANDICAP" PERCAL E TIMOTE SÃO OS PREFERIDOS, EMBORA LEGENDARY MAID E FORASTEIRO TENHAM TAMBEM MUTTA CHANCE — ATRAENTE O PROGRAMA DA SABATINA EM CIDADE JARDIM — MONTARIAS, COTAÇÕES — AS CORRIDAS NA GAVEA — RESULTADOS DE ONTEM EM CAMPINAS E NO HIPÓDROMO DA GAVEA — OUTROS INFORMES A RESPEITO

A sabatina que o Jockey Club de S. Paulo promoverá na tarde de hoje em Cidade Jardim é bastante atraiante. Como pareo mais promissor teremos "handicap" — em 1.300 metros — marcando novo encontro dos úteis platinos Percal e Timote que deverão desfazer a má figura que fizeram por ocasião daquele discutido e suspeito pareo anterior — quando ambos ficaram lá atrás assistindo ao galope das "misses" Blue Cedar, Careful e Jamaican View.

Percal — que terá agora a pilotagem do Omarie Reichel e não a do Gonzalez — vem de ótima corrida ao lado de Hood no último sábado, ao passo que Timote — dirigido pelo Piere, que substituiu o Olavo, produzindo um exercício excelente na última 2.ª feira — gastando 84" para a distância do compromisso de hoje.

Convém, no entanto, lembrar que na carreira a chance de Forasteiro e Legendary Maid é saliente. Vão levar vantagem no peso, gostam da distância e nessas condições não duvidamos que consigam mesmo levar a melhor frente aos pensionistas de Martinez e Branco.

O festival destaca outros pareos interessantes, havendo ainda o interesse do "betting" duplo com ficada de Cr\$ 89.999,70 do último sábado e que atingirá, por certo, a casa dos 250.000 cruzeiros.

Alinhemos o programa com as montarias designadas, nossas cotações e breves comentários:

1.º PAREO — As 14 horas — Cr\$ 20.000,00 — Cr\$ 5.000,00 — Cr\$ 2.000,00 — Cr\$ 1.000,00 — Distância 1.000 metros — (Gramma).

Kls. Cts.
1. Analis, A. Cataldi ... 58 50
2. Danarino, P. Vaz ... 58 30
3. Hippo, J. Nascimento ... 58 30
4. Perfumado, A. Lucca ... 56 60
5. Artilhado, Ot. Reichel ... 56 50
6. Guacú, O. Rosa ... 56 35
7. Urvila, O. Santos ... 54 40

Na grama Danarino-Hippo-Guacú devem oferecer um pareo "preto", pois todos correm muito mais no tapete. Indicamos, os tres na ordem.

2.º PAREO — As 14,30 horas — Cr\$ 20.000,00 — Cr\$ 5.000,00 — Cr\$ 2.000,00 — Cr\$ 1.000,00 — Distância 1.800 metros.

Kls. Cts.
1. Blindado, L. Lobo ... 58 35
2. Denodado, O. Reichel ... 58 35
3. Lyandero, E. Silva ... 56 40
4. Niquelado, P. Vaz ... 56 35
5. Biriba, A. Altran ... 54 40
6. Gladiadora, O. Rosa ... 54 30

Pela forma com que tem vencido na turma inferior, a Gladiadora poderá repetir mesmo em companhia mais forte Denodado, Niquelado e Blindado os candidatos mais sérios depois.

3.º PAREO — As 15 horas — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 5.400,00 — Cr\$ 2.700,00 — Cr\$ 1.800,00 — Distância 1.400 metros.

Kls. Cts.
1. Indomito, P. Vaz ... 58 30
2. Boleiro, L. Osorio ... 56 40

3.º PAREO — As 15,30 horas — Cr\$ 20.000,00 — Cr\$ 5.000,00 — Cr\$ 2.000,00 — Cr\$ 1.000,00 — Distância 1.300 metros.

Kls. Cts.
1. Percal, O. Reichel ... 58 25
2. Timote, P. Vaz ... 58 27
3. Forasteiro, R. Pacheco ... 54 35
4. Diagonal, R. Benitez ... 52 60
5. Legend, Maid, O. Rosa ... 49 30
6. Retumbante, N. Pereira ... 49 60

Percal e Timote, na ordem, defenderão novos prognósticos. Cuidado, porém, com a Legendary Maid ou Forasteiro.

5.º PAREO — As 16 horas — Cr\$ 25.000,00 — Cr\$ 6.250,00 — Cr\$ 2.500,00 — Cr\$ 1.250,00 — Distância 1.600 metros.

Kls. Cts.
1. Aprumado, A. Nobrega ... 56 30
2. Barbaro, W. O. Silva ... 56 40
3. Igapó, P. Vaz ... 56 35
4. Jubiloso, A. Cataldi ... 56 40
5. Al Arussa, E. Silva ... 54 50
6. Chereia, O. Rosa ... 54 30
7. Discada, A. Luca ... 54 50

Chereia-Aprumado parecem-nos os melhores, de vez que o Barbaro vai mal montado, Igapó e Al Arussa os nomes seguintes a nosso ver.

6.º PAREO — As 16,30 horas — Cr\$ 35.000,00 — Cr\$ 10.500,00 — Cr\$ 3.500,00 — Cr\$ 1.750,00 — Distância 1.000 metros — (Gramma).

Kls. Cts.
1. Amianto, O. Rosa ... 55 30
2. Bug Ugué, J. Nascim. ... 55 40
3. Quartau, A. Altran ... 55 40
4. Kaki, A. Nobrega ... 55 50
5. Lundum, L. Osorio ... 55 50
6. Belatriz, Ot. Reichel ... 53 50
7. Clevaland, M. Sousa ... 53 50
8. Maracani, N. Pereira ... 53 50
9. Itadina, P. Vaz ... 53 30
10. Jacaná, R. Pacheco ... 53 30

Ouvimos ótimas referências do estreante Amianto. Indicamo-lo, pela Itadina ou Jacaná — as indicações seguintes, a nosso ver.

7.º PAREO — As 17 horas — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 5.400,00 — Cr\$ 2.700,00 — Cr\$ 1.800,00 — Distância 1.400 metros.

Kls. Cts.
1. Arranchador, Ribeiro ... 58 50
2. Forragel, P. Vaz ... 56 30
3. Astro, O. Reichel ... 54 50
4. Maripá, A. Altran ... 54 40
5. Vulcão, Ot. Reichel ... 54 40
6. Fugitivo, O. Rosa ... 52 27
7. Iló, A. Tucillo ... 52 30
8. Lampião, F. Sobrinho ... 52 40
9. Tachira, L. Lobo ... 52 50
10. Fugitivo-Forragel-Iló são, a nosso ver, os principais competidores. Cuidado, porém, com Maripá numa raia pesada ou mesmo com esse Vulcão que estreia.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
Danarino	Hipo	Guacú
Gladiadora	Denodado	Niquelado
Indomito	Ponteiro	Blitita
Percal	Timote	Legendary Maid
Chereia	Aprumado	Igapó
Amianto	Itadina	Jacanã
Fugitivo	Foragel	Iló

CONVEN NAO ESQUECER QUE...

... O 1.º pareo de hoje deverá ser corrido às 14 horas...

... Até 13 horas, pois, o funcionamento da "Quintadina"...

... Para os bolos do 2.º pareo em diante...

... Até ontem não havia "forais" para a reunião desta tarde...

... Dois dos pareos — o 1.º e o 6.º — estão marcados para a noite. O tempo incerto e a chuva de ontem, determinam, poderiam alterar essa determinação inicial. Nesse caso, tais provas passarão para a noite e em "Quintadina" ainda essas provas estavam programadas para a grama...

... O programa de hoje está bastante difícil, não havendo "barbadas" aparentes...

... O estreante Amianto (Trunfo e Zulamita) — alistado no pareo central dos "bettings" — poderá ganhar, mas não é "barbada", não. Itadina deve produzir muito mais do que na estreia...

AS CORRIDAS DE ONTEM NO BONFIM

REVOLI CONQUISTOU SUA 10.ª VITÓRIA

Bativeram animadas as corridas de ontem à tarde em Campinas. Na carreira principal — prêmio II Congresso Literário-Cultural dos Estudantes — Nebilina, a favorita, conseguiu corresponder, vencendo a Bastardo, Big Den, Nho Tiburcio e Fabula. A piloto da Aderal Castro percorreu a milha em 104" 3/5 — pagando apenas 14 cruzeiros.

Revoli — ainda com A. Castro — conquistou sua 10.ª vitória seguida, mantendo-se invicto no Bonfim. O mestiço ganhou firme, embora por pequena diferença sobre Nevoeiro e sua poule reteou apenas Cr\$ 10,00, devolução de capital.

Dirigindo Ibaé no 1.º pareo — o Dauto Mandelli Pacheco conseguiu sua primeira vitória. Alías Ibaé foi nossa indicação e pagou 229 por 10.

Foram os seguintes os resultados gerais do dia:

1.º pareo — 1.200 metros — Ibaé (D. M. Pacheco) em 1.º; Massacre (M. Signoret) em 2.º; Ratoles — do vencedor — Cr\$ 229,00. Dupla (14) Cr\$ 567,00. Placês (7) Cr\$ 33,00; (1) Cr\$ 13,00. Tempo — 80". Correram mais e chegaram na ordem: Fello, Sorte, Pa-reudista, Xenoninho e Archelo. Movimento do pareo, Cr\$ 31.080,00.

2.º pareo — 1.000 metros — Alveola (M. Signoret) em 1.º; Jarama (W. Coelho) em 2.º; Ratoles — do vencedor — Cr\$ 46,00. Dupla (14) Cr\$ 24,00. Placês (6) Cr\$ 22,00; (1) Cr\$ 13,00. Tempo — 66" 3/5. Correram mais: Bombardo, Abjar, Sitos e Roberto.

Movimento do pareo, Cr\$ 30.020,00.

3.º pareo — 1.200 metros — Fada-cada (O. Schneider) em 1.º; Sulamita (M. Signoret) em 2.º; Jarama — do vencedor — Cr\$ 33,00. Dupla (14) Cr\$ 25,00. Placês (7) Cr\$ 13,00; (1) Cr\$ 12,00; (8) Cr\$ 15,00. Tempo — 79". Correram mais: Canelita, Heródia, Lady Reives, Hyas e Zircor. Movimento do pareo — Cr\$ 43.750,00.

4.º pareo — 1.500 metros — Quina (D. Garcia) em 1.º; Dondesta (G. Maidam) em 2.º; Ratoles — do vencedor — Cr\$ 22,00. Dupla (23) Cr\$ 90,00. Placês (5) Cr\$ 22,00; (2) Cr\$ 63,00. Tempo — 100". Correram mais: Sudão, Bridge, Cilcha e Gandulo. Movimento do pareo — Cr\$ 45.830,00.

5.º pareo — 1.500 metros — Revoli (A. Castro) em 1.º; Nevoeiro (O. Schneider) em 2.º; Ratoles — do vencedor — Cr\$ 10,00. Dupla (12) Cr\$ 16,00. Placês (1) Cr\$ 12,00; (3) Cr\$ 21,00. Tempo — 99" 3/5. Correram mais: Huzo, Corso, Groelha, Bambi e Bragançinha. Movimento do pareo — Cr\$ 44.780,00.

6.º pareo — Prêmio II Congresso Literário-Cultural dos Estudantes — 1.609 metros — Nebilina (A. Castro) em 1.º; Bastardo (M. Signoret) em 2.º; Ratoles — do vencedor — Cr\$ 14,00. Dupla (12) Cr\$ 15,00. Placês (1) Cr\$ 10,00; (2) Cr\$ 11,00. Tempo — 104" 3/5. Correram mais: Big Den, Nho Tiburcio e Fabula. Movimento do pareo — Cr\$ 30.630,00.

7.º pareo — 1.500 metros — Decantada (L. Acuña) em 1.º; Moscorota (A. Castro) em 2.º; Ratoles — do vencedor — Cr\$ 27,00. Dupla (23) Cr\$ 25,00. Placês (3) Cr\$ 15,00; (2) Cr\$ 12,00. Tempo — 99". Correram mais: Corsário, Bombardo e Flageo. Não correu — Oklahoma. Movimento do pareo — Cr\$ 59.830,00.

8.º pareo — 1.500 metros — Huzo, Corso, Groelha, Bambi e Bragançinha. Movimento do pareo — Cr\$ 44.780,00.

9.º pareo — Prêmio II Congresso Literário-Cultural dos Estudantes — 1.609 metros — Nebilina (A. Castro) em 1.º; Bastardo (M. Signoret) em 2.º; Ratoles — do vencedor — Cr\$ 14,00. Dupla (12) Cr\$ 15,00. Placês (1) Cr\$ 10,00; (2) Cr\$ 11,00. Tempo — 104" 3/5. Correram mais: Big Den, Nho Tiburcio e Fabula. Movimento do pareo — Cr\$ 30.630,00.

10.º pareo — 1.500 metros — Decantada (L. Acuña) em 1.º; Moscorota (A. Castro) em 2.º; Ratoles — do vencedor — Cr\$ 27,00. Dupla (23) Cr\$ 25,00. Placês (3) Cr\$ 15,00; (2) Cr\$ 12,00. Tempo — 99". Correram mais: Corsário, Bombardo e Flageo. Não correu — Oklahoma. Movimento do pareo — Cr\$ 59.830,00.

11.º pareo — 1.500 metros — Huzo, Corso, Groelha, Bambi e Bragançinha. Movimento do pareo — Cr\$ 44.780,00.

12.º pareo — 1.500 metros — Decantada (L. Acuña) em 1.º; Moscorota (A. Castro) em 2.º; Ratoles — do vencedor — Cr\$ 27,00. Dupla (23) Cr\$ 25,00. Placês (3) Cr\$ 15,00; (2) Cr\$ 12,00. Tempo — 99". Correram mais: Corsário, Bombardo e Flageo. Não correu — Oklahoma. Movimento do pareo — Cr\$ 59.830,00.

13.º pareo — 1.500 metros — Huzo, Corso, Groelha, Bambi e Bragançinha. Movimento do pareo — Cr\$ 44.780,00.

14.º pareo — 1.500 metros — Decantada (L. Acuña) em 1.º; Moscorota (A. Castro) em 2.º; Ratoles — do vencedor — Cr\$ 27,00. Dupla (23) Cr\$ 25,00. Placês (3) Cr\$ 15,00; (2) Cr\$ 12,00. Tempo — 99". Correram mais: Corsário, Bombardo e Flageo. Não correu — Oklahoma. Movimento do pareo — Cr\$ 59.830,00.

15.º pareo — 1.500 metros — Huzo, Corso, Groelha, Bambi e Bragançinha. Movimento do pareo — Cr\$ 44.780,00.

16.º pareo — 1.500 metros — Decantada (L. Acuña) em 1.º; Moscorota (A. Castro) em 2.º; Ratoles — do vencedor — Cr\$ 27,00. Dupla (23) Cr\$ 25,00. Placês (3) Cr\$ 15,00; (2) Cr\$ 12,00. Tempo — 99". Correram mais: Corsário, Bombardo e Flageo. Não correu — Oklahoma. Movimento do pareo — Cr\$ 59.830,00.

17.º pareo — 1.500 metros — Huzo, Corso, Groelha, Bambi e Bragançinha. Movimento do pareo — Cr\$ 44.780,00.

18.º pareo — 1.500 metros — Decantada (L. Acuña) em 1.º; Moscorota (A. Castro) em 2.º; Ratoles — do vencedor — Cr\$ 27,00. Dupla (23) Cr\$ 25,00. Placês (3) Cr\$ 15,00; (2) Cr\$ 12,00. Tempo — 99". Correram mais: Corsário, Bombardo e Flageo. Não correu — Oklahoma. Movimento do pareo — Cr\$ 59.830,00.

19.º pareo — 1.500 metros — Huzo, Corso, Groelha, Bambi e Bragançinha. Movimento do pareo — Cr\$ 44.780,00.

20.º pareo — 1.500 metros — Decantada (L. Acuña) em 1.º; Moscorota (A. Castro) em 2.º; Ratoles — do vencedor — Cr\$ 27,00. Dupla (23) Cr\$ 25,00. Placês (3) Cr\$ 15,00; (2) Cr\$ 12,00. Tempo — 99". Correram mais: Corsário, Bombardo e Flageo. Não correu — Oklahoma. Movimento do pareo — Cr\$ 59.830,00.

21.º pareo — 1.500 metros — Huzo, Corso, Groelha, Bambi e Bragançinha. Movimento do pareo — Cr\$ 44.780,00.

peões de "tres anos" enfrentarão outros elementos da turma, bem como o Hamdam — que por ser mais velho dará 8 quilos de vantagem aos novos.

E seguinte o programa da promissora Jornada Gaveana:

1.º PAREO — As 14 horas — Prêmio "Sindicato União dos Empregados no Comércio" — 1.400 metros — Cr\$ 22.000,00.

Kls. Cts.
1. Pecalano, D. Ferreira ... 58 30

(2) Intruso, J. Mesquita ... 58 30

(3) Xiriscal, I. Sousa ... 52 40

(4) Icaro, G. Costa ... 58 40

(5) Caoré, Medina ... 58 35

(6) T. de Ferro, A. Ribas ... 58 50

(7) Olympus, L. Rigoni ... 58 30

2.º PAREO — As 14,30 horas — Prêmio "Sindicato dos Comerciantes Atacadistas" — 1.500 metros — Cr\$ 20.000,00.

Kls. Cts.
1. Bolo, A. Portillo ... 58 30

(2) Castioteiro, A. Ribas ... 54 35

(3) Beatriz, J. Tinoco ... 50 80

(4) Gabardine, J. Mesquita ... 54 40

(5) Veneno, O. Macedo ... 52 30

(6) Phoenix, G. Costa ... 54 50

(7) Sunray, L. Coelho ... 58 50

3.º PAREO — As 15 horas — Prêmio "Sindicato dos Comerciantes" — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00.

Kls. Cts.
1. Cambuci, R. Latorre ... 52 30

(2) Jacomí, L. Rigoni ... 58 30

(3) Arlór, D. Ferreira ... 58 35

(4) Cambridge, Morgado ... 56 50

(5) Huron, R. Freitas ... 56 60

(6) Diolam, P. Coelho ... 58 60

4.º PAREO — As 15,30 horas — Prêmio "Associação Comercial do Rio de Janeiro" — 1.600 metros — Cr\$ 22.000,00.

Kls. Cts.
1. Arroiz Docc, N. Moia ... 58 35

(2) Montese, L. Rigoni ... 54 50

(3) Chesterfield, D. Ferrel ... 58 30

(4) Ben Hur, A. Ribas ... 52 80

(5) Garbolito, R. Latorre ... 58 40

(6) D. Stella, L. Coelho ... 50 60

(7) Hyppos, X.X. ... 58 35

(8) Eclético, R. Freitas ... 58 50

5.º PAREO — As 16,10 horas — Prêmio "Sindicato Comercial dos Lojistas" — 1.600 metros — Cr\$ 22.000,00.

Kls. Cts.
1. Garrida, R. Latorre ... 54 30

(2) Clarim, X.X. ... 52 60

(3) Segredo, A. Neri ... 56 80

(4) Itai, A. Ribas ... 54 30

(5) El Rey, A. Aleixo ... 52 60

(6) Denbri, A. Portillo ... 52 40

(7) M. Henriette, P. Fern. ... 54 60

(8) Explendor, P. Coelho ... 52 50

(9) S. de Praia, J. Graça ... 58 90

(10) Cerro Alto, J. Maia ... 52 60

(11) Maneador, O. Serra ... 56 40

(12) Rolante, M. Corréa ... 52 40

A rodada de amanhã no campeonato de profissionais de interior

O CONFRONTO MAIS IMPORTANTE

As atenções dos esportistas do "hinterland" paulista estão concentradas em Americana, local onde será efetuada o cotejo mais importante da rodada de profissionais de interior. A representação do XV de Novembro, de Piracicaba, líder do campeonato, excursionará amanhã à Americana, a fim de dar combate ao conjunto do Rio Branco, daquela cidade. O embate é de grande importância para a turma de Piracicaba. Na hipótese de ser derrotada, teria as suas aspirações ao título sensivelmente prejudicadas, pois um outro valor de indiscutíveis recursos retornaria à liderança. Trata-se do Guarani, de Campinas, que distanciou-se agora por dois pontos da equipe da "Volta da Colina" e que conta com grandes possibilidades de conquistar o cetro.

AGE O GUARANI

Notícias vindas de Campinas anunciam que o Guarani, interessado na sede do Piracicaba, teria adquirido 3.000 ingressos, a fim de levar amanhã à tarde, à Americana, numerosa assistência para incentivar os pupillos de Garro ao triunfo, pois, como é sabido, se ha um grande interessado na derrota do "onze" piracicabano é, indiscutivelmente, o do "bugre" campineiro.

A RESPONSABILIDADE DO ARBITRO

O Conselho Diretor da Federação

Paulista de Futebol deveria ter escutado um árbitro de maior traqueço para dirigir o embate de amanhã, em Americana. O juiz Antonio Muziatela, escalado para a direção daquele cotejo, não reúne as qualidades indispensáveis para apitar o embate de tal importância. Seria mais acertado que a F. P. F. tivesse indicado um dos árbitros da divisão principal.

OS DEMAIS EMBATES

Os demais confrontos, quase todos fracos e desinteressantes, são os seguintes:

Guarani vs. Internacional, Abilio Pinheiro; Mogiana vs. Ponte Preta, Amleto Ricciarelli; Piracicaba vs. Batistais, Edmundo Caruso; Taubaté vs. Francana, Laurindo Costa Carvalho; Palmeiras vs. São Bento, João Batista A. Sobrinho; Rio Pardo vs. Rio Claro, J. Clemente Duarte; Votorantim vs. Socorrense, Agnelo Leonardi; Paulista vs. Riopordense, Teixeira Filho; Paulista vs. Araraquara vs. S. João, Francisco Moreno; Velo Clube vs. G. Pinhalense, Braz Cesar; Comercial vs. S. Manoelense, Licínio Perseguido vs. Prudentina vs. Corintians, Luiz Botini; XV de Novembro vs. S. Paulo, José Vigena; Bauri vs. Noroeste, Nestor Castanheira; America vs. Internacional, Pedro Ricci; Bandeirante vs. Rio Preto, Atílio Penoni.

MIGUEL BIANCALANA, CAMPEÃO PAULISTA DE ESPADA

RESULTADO GERAL DA PROVA

Realizou-se no dia 25 do corrente, na sede do C. R. Tietê, a final da prova de Espada do Campeonato Paulista de 1948. O campeão, que se revelou de grande exito, reuniu os melhores espadistas da Federação Paulista de Esgrima. Depois de acirrados assaltos, o veterano esgrimista da S. E. Palmeiras, Miguel Biancalana, semi-finalista das Olimpíadas de Londres, logrou conquistar brilhantemente o 1.º lugar, com 8 vitórias e 1 derrota.

1.º lugar — Miguel Biancalana — S. E. Palmeiras — 8 v. 1 d.; 2.º lugar — Walter de Paula — A. D. Floresta — 7 v. 2 d.; 3.º lugar — Marcelo A. P. Borba — A. D. Floresta — 6 v. 3 d. 15 t. r.; 4.º lugar — João Batista de Sousa — C. R. Tietê — 6 v. 3 d. 16 t. r.; 5.º lugar — A. Carlos Dias Branco — C. R. Tietê — 5 v. 4 d.; 6.º lugar — Oswaldo M. Amaral — C. R. Tietê — 3 v. 6 d. 21 t. d.; 7.º lugar — Ferdinando Alessandri — A. D. Floresta — 3 v. 6 d. 16 t. d.; 8.º lugar — Alcides de Sousa — C. R. Tietê — 8 v. 7 d.; 9.º lugar — Fortunato Camargo — C. R. Tietê — 1 v. 8 d. 24 t. r.; 10.º lugar — Mario Fama — C. R. Tietê — 1 v. 8 d. 26 t. r.

O aparelho da F. P. E. e as espadas eletrônicas funcionaram a inteiro contento.

Os esgrimistas Miguel Biancalana, Walter de Paula e Marcelo de A. P. Borba, que obtiveram os 3 primeiros lugares, estão classificados para representarem São Paulo no próximo Campeonato Brasileiro de Esgrima, a realizar-se em Porto Alegre.

As ultimas do esporte-base

A diretoria da Federação Paulista de Atletismo, em sua ultima reunião, entre outras, tomou as seguintes deliberações:

a) marcar para os dias 13, 14, 15, 20 e 21 de novembro o campeonato do Estado na pista do Clube Regatas Tietê;

EM SANTOS O ENGENHEIRO PRESTES MAIA

PREFERINDO O
"CORREIO PAULISTANO"
para assinaturas e publicidade V. B. está defendendo seus próprios in-
teresses. E' o matutino tradicional que cresce com São Paulo na defesa
de nossa Pátria.
PROCURE O SEU AGENTE LOCAL OU DIRIJA SE A ADMINISTRAÇÃO
— RUA LIBERO BADARO, 661 —



Loteria Federal HOJE
QUARTA-FEIRA
CR.\$ 1.500.000,00

Noticias do Interior

SANTOS

SUCURSAL: — Rua do Comercio, 15. 2.º and., sala 4
SANTOS, 29.
ENTREGA DE CHAVES DE CASAS POPULARES

Realizou-se hoje a cerimonia da entrega das primeiras chaves do "Núcleo Residencial D. Carmela Dutra" construido nesta cidade pela Fundação da Casa Popular, a rua Joaquim Murinho. O ato foi assistido por altas autoridades civis e militares, representantes de diversas instituições, pessoas de destaque, entre as quais se notavam os srs. Paulo Camara e Miguel de Melo, conselheiros daquela Fundação, vindos do Rio especialmente para esse fim; dr. Geraldo Ebboli, representante do chefe da Casa Civil da Presidencia da Republica; dr. Elpidio Reali, representante do secretario da Segurança, general Otavio Aché, comandante do destacamento misto militar; dr. Cristiano Solano, representante do secretario do Trabalho; professor André Freire, presidente da Camara Municipal de Santos; Alvaro Rodrigues dos Santos; prefeito municipal; membros da Comissão da Casa Popular, nesta cidade, etc.

DOURADO

(Do nosso correspondente)
IMPOSTOS — Em sua decima quinta sessão ordinaria, realizada no dia 22 do corrente, a Camara Municipal aprovou, na ordem do dia, a lei numero 21, que isenta de impostos e taxas municipais por 5 e 10 anos as industrias que se instalarem no Município, com capitais iniciais de Cr\$ 250.000,00 e Cr\$ 500.000,00 respectivamente.

O LEGISLATIVO E O "CORREIO PAULISTANO" — O "Correio Paulistano" tradição gloriosa da imprensa paulistana, que presta relevantes serviços à coletividade, num gesto que caracteriza o patriotismo da sua orientação, empresta ao município de Dourado, colaboração esplendida, com a concessão de assinatura à Camara Municipal.

INDUSTRIA DE TECIDOS — Acha-se na cidade, em organização da "Teceragem Dourado", o sr. Elias Maluf, de São Paulo, um dos principais acionistas e fundador, que pretende inaugurar-se em janeiro proximo.

Essa industria, a primeira no genero instalada na zona douradense, é esperada com ansiedade pela população.

SEMANA DA CRIANÇA — A Semana da Criança, neste ano, teve comemoração condigna no município de Dourado, de 10 a 17 do corrente, pela comissão municipal seguinte: Leonardo Russo, José Buzá, Alfredo Gonçalves, Adelino Franco, sras. Leontina Braga Buzá, Francisca Buzá Faro, Conceição Teixeira Panza e Aparecida Milharich Terezo.

As solenidades do encerramento constituiram um acontecimento verdadeiramente cívico na vida de Dourado.

LINHA DE AUTO-LOTAÇÃO — Dos entendimentos havidos entre o dr. José Buzá, prefeito municipal e seu colega de Brotas, sobre a conservação da rodovia que liga as duas cidades, inaugura-se, a 31 do corrente, ao trafego de passageiros, em caráter experimental, a linha de auto-lotação Dourado-Brotas e vice-versa, em correspondência com os trens da Cia. Paulista, para a capital e interior, com partida desta cidade às 9,30 e volta às 13 horas, diariamente.

CALEFATEAMENTO DE RUAS — E' do plano administrativo do prefeito municipal, dr. José Buzá, o calefateamento de duas ruas principais da cidade, em 1949. Essa obra de envergadura para o município, resolverá com a velha aspiração publica, um dos problemas economicos.

MECANIZAÇÃO DAS RODOVIAS — Também faz parte do plano administrativo do dr. José Buzá, prefeito municipal, para o ano de 1949, a mecanização das rodovias municipais. Esse plano, resolvendo a falta de braços, reverterá, também, em benefício da economia do município.

MONUMENTO A MONTEIRO LOBATO — A Comissão Municipal Pró Monumento a Monteiro Lobato, composta dos srs. Leonardo Russo, José Buzá, Alfredo Gonçalves e Adelino Franco, encerrou a sua campanha e põe a importância angariada à disposição da Comissão Estadual.

MERCADORIAS CHEGADAS AO PORTO

O vapor americano "Del Rio", trouxe para Santos 10.200 sacas de farinha de trigo; o vapor norueguês "Bvohill", procedente do Canadá e Nova York, trouxe 407.468 quilos de papel de jornal, 10 mil sacas de farinha de trigo, 152 volumes contendo automoveis desmontados, e 93 volumes contendo caminhões desmontados para a General Motors.

Os vapores "Sigma" e "Ivone", procedentes de Nova York, trouxeram 348 volumes contendo caminhões desmontados e 98 automoveis para a General Motors, e 21 volumes com caminhões para a Internacional Harvester de Maquina.

LUDRIBRIADO POR DOIS MALANDROS

Pedro Esteves Alonso, proprietario do Hotel America, à rua Senador Felício, 86, queixou-se à policia de que dois indivíduos, que deram os nomes de Evaristo Monteiro e Antero Duarte, se hospedaram no seu hotel e que ontem pediram as contas. Um deles saiu dizendo que ia ao banco levantar dinheiro, e que se lá aparecesse um rapaz com um par de sapatos que havia comprado, fizesse o pagamento e pusesse na conta das diárias. De fato, pouco depois apareceu um moleque com um embrulho e uma conta de Cr\$ 180,00, que o hotelero não teve duvida em pagar. Em vão, entretanto, esperou por fregueses, até que se resolveu abrir a caixa, onde só encontrou dois pedaços de pau.

VITORIOSA A REVOLUÇÃO NO PERU

(Conclusão da 1.ª página).
Faltam pormenores acerca da atitude da suprema Corte de Justiça, JUNTA PROVISORIA GOVERNATIVA

LIMA, 29 (U. P.) — Os rebeldes informaram que foi constituída a Junta Provisoria Governativa pelos seguintes elementos gal. Manuel Odría, comandante Alfonso Llosa, tenente-coronel Daniel Mesa Quadra, tenente-coronel Isidoro Astorga Gutierrez e comandante Rodriguez.

Segundo as informações veiculadas pelo correspondente da "United Press" em Arequipa, os rebeldes estabeleceram o toque de recolher na referida cidade, apesar de reinar ali a maior tranquilidade possível.

Outras informações emprestam ao movimento um caracter puramente militar, acrescentando as mesmas que os civis não realizaram quaisquer manifestações a favor ou contra a rebelião, parecendo que, intimamente, repudiavam o movimento. Essa atitude, aliás, teve confirmação no fato de a Assembléa realizada pelos estudantes universitários, sob a presidencia do reitor Suarez Polar, haver aprovado uma moção na qual se repudia a rebelião, mas destacam que essa atitude não deve ser interpretada como favorável ao aprimmo.

Dizem as informações que não estão circulando os jornais de Arequipa, devido ao estabelecimento da censura. O matutino "Las Noticias" deixou de circular, devido à censura imposta pelos rebeldes quanto à publicação de um discurso pronunciado pelo presidente Bustamante.

AO LADO DOS REBELDES A GUARNIÇÃO DE CUZCO

LIMA, 29 (R.) — Em comunicado divulgado hoje, o governo peruano revelou que a guarnição de Cuzco, no norte do Peru, aderiu ao movimento rebelde iniciado em Arequipa, segundo a maior cidade do Peru. Notícias anteriores que estavam avançando sobre Arequipa tropas enviadas de Cuzco, assim como de Lima, no norte, de Puno, no leste, e de Tacna, no sul.

Informa-se que os ataques e as tropas governamentais que avançam contra o centro rebelde contiam hoje com o apoio aéreo.

Noticiou-se anteriormente, em Buenos Aires, que todos os aviões disponíveis da força aérea peruana haviam sido concentrados em Lima, para iniciar as operações contra os rebeldes, acusados de facistas pelo governo peruano.

CUNHA ENTRE FORÇAS REVOLUCIONARIAS

LIMA, 29 (UP) — Os rebeldes afirmaram pelo rádio que suas forças estabeleceram uma cunha, que se estende por oitocentos quilômetros, desde as margens do lago Titicaca, nas imediações da fronteira da Bolívia, até Huncayo, a duzentos quilômetros de Lima.

Outras informações procedentes da Bolívia faziam saber que os rebeldes, sob o comando do general Manuel Odría marchavam já sobre a capital, porém seu avanço estava sendo hostilizado pela aviação legalista.

PRESSÃO, NO CONSELHO DE SEGURANÇA

(Conclusão da 1.ª página).

bora o texto final e apresenta-lo ao Conselho, o mais breve possível.

O delegado soviético, sr. Jacob Malik, apoiou vigorosamente o apelo feito pelo representante israelita. Declara que não havia duvida de que a interpretação correta das discussões de 19 de outubro ultimo.

Após pedir que a cessação imediata das hostilidades fosse seguida por negociações sobre certos problemas determinados, o delegado soviético acrescentou: "A delegação soviética considera que, uma vez que existe base para negociações, o mediador internacional deve organizar tais negociações."

CONTINUAM OS COMUNISTAS AGITANDO

(Conclusão da 1.ª página).

nhá de hoje, a policia no Departamento de Nord entrou "sem dificuldade" em seis minas, continuando suas operações.

ALCANÇADOS OS OBJETIVOS

PARIS, 29 (R.) — O ministro do Interior, sr. Jules Moch, emitiu esta manhã um comunicado especial, informando que "as tropas e policiaes armadas na região carbonifera do norte já ocuparam, não apenas todos os objetivos que lhes foram determinados para hoje, mas também os que lhes haviam sido designados para amanhã pela manhã".

GREVE DOS TECNICOS DE RADIO

PARIS, 29 (R.) — Os tecnicos da rede radiofonica francesa entraram hoje em greve de duas horas, às 19 horas (GMT).

Um porta-voz dos grevistas afirmou: "Entramos em greve porque as nossas reivindicações formuladas em junho ultimo, não foram atendidas".

QUASE 300 POLICIAIS FERIDOS

PARIS, 29 (R.) — Um porta-voz do Ministério do Interior declarou hoje que 212 guardas de segurança republicanos, 77 guardas móveis e policiaes, e 15 soldados foram feridos, desde quando a campanha para a expulsão dos grevistas das minas se iniciou em 18 de outubro corrente, uma quinzena após o inicio das greves.

Acrescentou o porta-voz que nenhum elemento das forças governamentais foi morto nos choques verificados contra os grevistas.

EDITAL

BANCO DO BRASIL S. A.

CONCURSO PUBLICO PARA ESCRITURARIO

O BANCO DO BRASIL S. A. faz publico que as provas do CONCURSO PARA ADMISSÃO DE ESCRITURARIOS serão realizadas nos dias 31 deste mês, 1 e 2 de novembro proximo vindouro, nos locais abaixo mencionados, obedecendo ao seguinte horario:

Candidatos de ns. 1 a 800 — GRUPO ESCOLAR "ROMÃO PUIGARI", à Avenida Rangel Pestana n. 1.482.

Candidatos de ns. 801 a 1.200 — GRUPO ESCOLAR "AMADEU AMARAL" — Largo São José do Belem n. 66.

DOMINGO — Dia 31 de outubro de 1948:

Prova de ARITMETICA — Das 8 às 10 horas
Prova de CONTABILIDADE — Das 10,30 às 12,30 horas
Prova de PORTUGUES — Das 15 às 17 horas

SEGUNDA-FEIRA — Dia 1.º de novembro de 1948:

Prova de FRANCÊS — Das 14 às 15 horas
Prova de INGLÊS — Das 15,30 às 16,30 horas

TERÇA-FEIRA — Dia 2 de novembro de 1948:

PROVA DE DACTILOGRAFIA

LOCAL: INSTITUTO BRASILEIRO DE MECANOGRAPHIA, à rua José Bonifácio, 22 — 4.º andar.

Na prova de Dactilografia que será realizada no local acima indicado, será obedecido, rigorosamente, o horario abaixo designado e de conformidade com seu numero de inscrição, a saber:

Candidatos de ns. 1 a 280 — Das 8,00 às 9,30 horas
Candidatos de ns. 281 a 560 — Das 10,00 às 11,30 horas
Candidatos de ns. 561 a 910 — Das 14,00 às 15,00 horas
Candidatos de ns. 911 a 1.200 — Das 16,30 às 18,30 horas

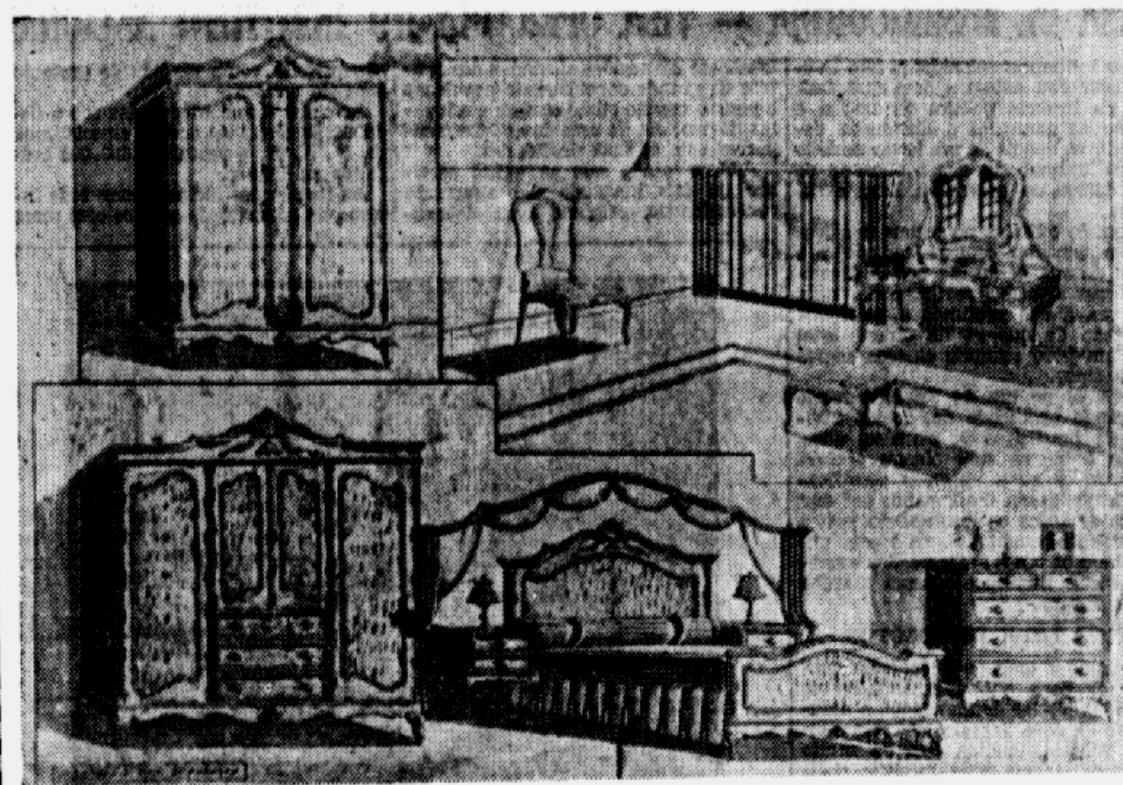
Os srs. candidatos deverão estar presentes nos locais designados, de acordo com seu numero de inscrição, com a antecedência minima de 15 minutos para a realização de cada prova. Deverão comparecer munidos do cartão de inscrição, de lapis tinta comum ou caneta-tinteiro, com tinta azul comum. Não será permitido que conservem em seu poder quaisquer livros ou papéis que visem a facilitar a realização da prova, exceção feita da Tabua de Logaritmos para a prova de Arithmetica.

São Paulo, 23 de outubro de 1948.

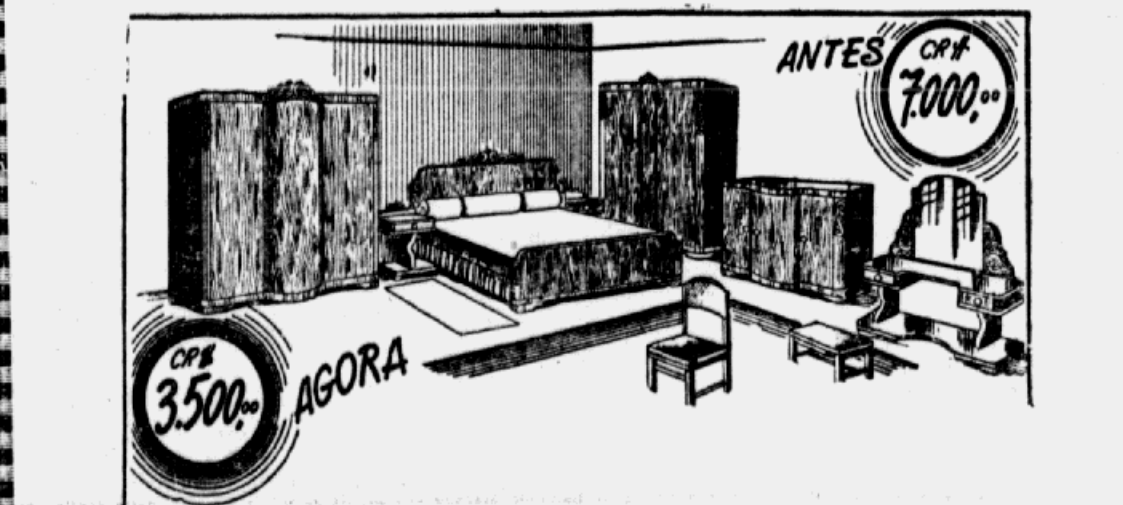
ALCIDES DA COSTA GUIMARÃES — Gerente
JOÃO BAPTISTA DA CUNHA ROCHA — Contador.

Senhores Noivos!

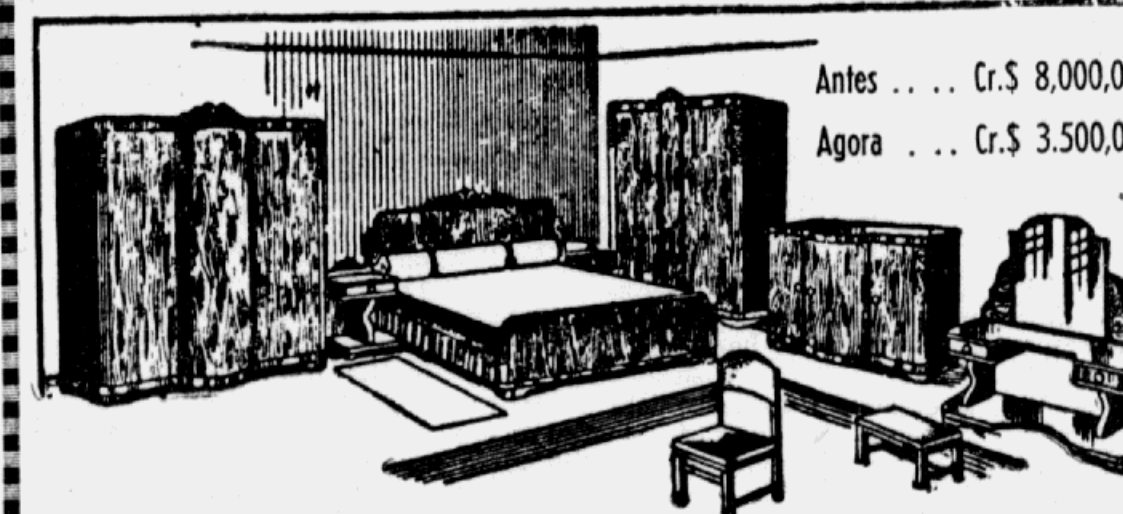
Aproveitem a formidável venda deste mês
ANTES Cr\$ 8.000,00



AGORA Cr\$ 4.000,00



Milhares de dormitórios e salas em todos os estilos por preços nunca vistos



Antes . . . Cr.\$ 8.000,00

Agora . . . Cr.\$ 3.500,00

Fabrica de Moveis Akerman

FONE — 8-2982 — RUA TEODORO SAMPAIO, 867

Deposito no ponto final do bonde Fradique Coutinho

DR. BRENNO SILVA

MEDICO

Molestias internas — Doenças do coração — Electrocardiografia

Consultorio: Rua Barão de Itapetininga n. 120, 5.º andar — Salas 501 e 506 — Fone 4-4299. Consultas das 16 às 18 horas — Residencia: Fone: 61-47-61.

CONFORTAVEL RESIDENCIA NO BRAZ

Recentemente reformada, com 22 metros de frente, 4 dormitórios, grande sala de jantar, moderna sala de banhos, quarto de empregadas, jardim, 4 garagens, etc., entrega-se desocupada. Ver e tratar com o proprietario, Rua Uruguiana, 381. Preço: Cr.\$ 480.000,00.

Cadogan disse que o sub-comitê talvez, demoraria mais de um dia para completar seu trabalho.

O delegado argentino José Arce, que assumirá a presidencia do Conselho de Segurança na proxima segunda feira, disse que, provavelmente, convocará o referido organismo para uma sessão na terça-feira. Pouco depois levantou-se a sessão, sem saber-se a atividade norte-americana significa negativa terminante de apoiar a proposta anglo-chinesa.

Indicador Medico

DOENÇAS ALÉRGICAS

DR. ARAUJO CENTRA — Especialista
ASMA, RINITIS ESPASMÓDICA, BRONQUITE, ECZEMA, URTICÁRIA, ETC.
Rua Barão de Itapetininga, 120 — 4.º — Tel.: 4-2228
Das 16 às 18 horas

DR. NESTOR MOURA

Doenças dos rins, bexiga, próstata, uretra. Tratamento da gonorréia aguda, crônica e suas complicações em ambos os sexos. Atende exclusivamente a doentes da especialidade. Rua 1.º de Abril, 225 3.º and., apto. 304. De 3 às 7 horas. Tel.: 4-6545 e res.: 6-6349.

FIGADO — ESTOMAGO — RINS E INTESTINOS

Suas complicações: Tonturas, falta de ar, palpitações, agitação, boca amarga, vômitos, dor de cabeça, má digestão, nervosismo, insônia, cansaço, dorência, prisão de ventre, pressão alta, reumatismo etc.
DR. WALDEMAR SILVA
RUA MARCONI, 34 — 6.º andar — das 9 às 12 horas diariamente — Telefones 4-5469

Adquiras as "APOLICES FERROVIARIAS" da Sorocabana.
São garantidas pelo Tesouro do Estado e rendem juros compensadores.

Faleceu ontem, no Rio, covardemente assassinado, o sr. Virgílio de Melo Franco

Entusiasticas manifestações marcaram a passagem de mais um aniversario da redemocratização do país

IMPORTANTES MELHORAMENTOS INAUGURADOS PELA REPARTIÇÃO DE AGUAS E ESGOTOS — SOLENIDADES PROMOVIDAS PELA 4.ª ZONA AÉREA — FORMATURA DE AUXILIARES DE ASSISTENTE-SOCIAL — NOVOS SERVIÇOS INAUGURADOS PELA SANTA CASA DE MISERICORDIA — VILA OPERARIA DO INSTITUTO NACIONAL DO PINHO — NOTAS

Com brilhantes solenidades São Paulo comemorou ontem a data que assinala na história política da nação, o retorno às garantias e liberdades democráticas, depois de um longo período inconstitucional em que a vontade do povo deixou de prevalecer livre e soberana.

Repondo o Brasil no regime que melhor se identifica com as tradições e a índole de sua gente, as nossas gloriosas forças armadas reafirmaram, mais uma vez, a sua profunda e patriótica convicção de que só na ordem legal pode um povo cumprir os seus sagrados destinos.

Por isso, no dia do 3.º aniversário da grande arrancada das forças militares, os brasileiros do planalto, através de todas as suas classes sociais, prestaram à data as mais significativas homenagens, reafirmando aos seus irmãos de todos os recantos do país a sua ardente veneração aos ideais que nortearam os nossos antepassados e sempre hão de iluminar a nossa marcha para o futuro.

NOVA REDE DE ESGOTOS

Iniciando a série de solenidades programadas para ontem realizou-se no Parque Hospitalar do Mandaguai, a inauguração da nova Estação de Tratamento de Esgotos, medida essa há muito reclamada e que vem resolver definitivamente o grave problema de escoamento das águas usadas naquele sanatório para serventia e tratamento de seus doentes. Instituições como essas, que se destinam a abrigar portadores de moléstias contagiosas, geralmente se

localizam em regiões afastadas dos centros de grande densidade de população e por isso mesmo quase sempre em lugares desprovidos de rede de esgotos compatível com as suas finalidades.

Acresce ainda que as águas servidas de tais hospitais são altamente contaminadas, exigindo uma depuração perfeita como medida de proteção à saúde pública.

As obras foram executadas sob a fiscalização direta da seção especializada da R. A. E. e custaram 850.000 cruzeiros ao Estado.

As instalações incluem uma rede interna de coletores de esgotos com cerca

de trezentos metros de extensão, e uma estação depuradora para o tratamento secundário e terciário com desinfecção final.

O tratamento é feito através de um sistema que dispõe de grandes barracas, caixa destinada à retenção de areias, casa de bombas, decantador primário de lodos em tanque tipo "Inhoff", filtro biológico de alta capacidade, decantador secundário, tanque de contato para desinfecção final pelo cloro e leitos para secagem dos lodos digeridos, resultantes do tratamento.

SOLENIDADE NA QUARTA ZONA AEREA

A's 10,30 horas, com a presença do governador do Estado, do brigadeiro Samuel Ribeiro Gomes Pereira, comandante da Quarta Zona; general Azambuja Brilhante, conselheiro P. Cross, toda a oficialidade das nossas forças aéreas, além de outras altas autoridades civis e militares, realizou-se no Campo de Marte, onde está instalado o Parque de Aeronautica de São Paulo, expressiva cerimônia.

Após a apresentação da tropa ao brigadeiro Samuel Ribeiro Gomes Pereira, foi lido o boletim alusivo à inauguração das novas instalações do Parque de Aeronautica.

Em seguida, procedeu-se às inaugurações dos seguintes departamentos: — oficina de rádio e comunicações; oficina de instrumentos de bordo; ambulatório do centro médico; cantina; e cabina de medição de energia elétrica.

INAUGURAÇÃO DA REDE DE AGUAS DE GUARULHOS

Do Campo de Marte, o governador do Estado acompanhado do engenheiro

SOLENIDADES PROMOVIDAS PELA 4.ª ZONA AÉREA — FORMATURA

CORREIO PAULISTANO

ANO XCV | S. PAULO — Sabado, 30 de Outubro de 1948 | N. 28.397



Vão voltar as barraquinhas ao centro da cidade

Depois do fracasso dos caminhões-barracas, que em lugar de hortaliças vendem melões de Portugal, peras e maçãs da Argentina e batatas holandesas, virão as tendas de uvas e figos de Valinhos — Mais uma promessa da Secretaria de Higiene da Prefeitura

Ainda está na memória da população paulistana aquele espetáculo desagradável de todos os dias, proporcionado pelas famigeradas barraquinhas que a propaganda dos "modernos bandeirantes" espalhou por toda a cidade e que só a muito custo foram extirpadas da fisionomia urbana. Os atuais caminhões-barracas, que a Prefeitura autorizou estacionarem nas principais praças de São Paulo para vender verduras e hortaliças a pre-

ços inferiores, favorecendo a economia popular e colocando o excesso de produção que já vinha prejudicando os agricultores, nem bem conseguiram a licença municipal e se esqueceram das promessas feitas e das obrigações que estavam sujeitos, passando a vender melões, peras e maçãs estrangeiras, ao lado de batatas holandesas, cebolas do Rio Grande, e alguns montes de

tomates, laranjas e produtos outros, que qualquer quitanda expõe, nas mesmas condições de venda.

A verdade, mesmo, que diziam estava apodrecendo por falta de colocação, ainda ninguém viu a venda nos tais caminhões-barracas que desde cedo armam suas tendas por toda a cidade, sem a menor vantagem para o consumidor. Continuam nas mesmas condenáveis práticas das antigas barraquinhas, zombando de qualquer determinação oficial e vendendo o que bem entenderem. Dia virá em que nos tais caminhões se venderão sapatos, cachorros, suspensórios de material plástico e mil e uma bugigangas de camelôs. E, no entanto, o sr. Paulo Ribeiro da Luz, secretário de Higiene da Prefeitura, andou afirmando que os caminhões iriam ser licenciados para vender hortaliças. E onde é que andam as tais hortaliças?

uvas e figos de Valinhos irão vender seus produtos ao povo. Anuncia-se, também, que os preços serão acessíveis e até inferiores aos cobrados pelas mercearias e casas estabelecidas, dadas as facilidades com que contam os beneficiários das barraquinhas. Será, em última análise, a repetição daquelas "semanas" de uvas e figos realizadas no Mercado Central e de cujos "sucessos" todos ainda estão lembrados. Já em fins de novembro vindouro as praças centrais e demais bairros públicos estarão todos empedecidos com as tais barraquinhas que, aliadas aos atuais caminhões-barracas, certamente trarão um ar bem provinciano a São Paulo, transformando-o num grande mercado. Ainda se os artigos vendidos representassem os gêneros essenciais de que tanto o povo necessita, e seus preços fossem realmente inferiores aos que pelos mesmos artigos nos pedem nos armazéns, mercearias, quitandas e feiras-livres normais, certamente a iniciativa compensaria. Mas os maus exemplos, com sua influência deletéria, não vão permitir, infelizmente, que se possa esperar alguma coisa de útil, de benéfico, dessas futuras barraquinhas, dados os precedentes nada abonadores que cercaram a existência das primitivas barraquinhas.

MAIS BARRACAS NA CIDADE

Como os maus exemplos são logo imitados, anuncia-se agora que a mesma Secretaria de Higiene da Prefeitura, já responsável pelo fracasso dos caminhões que em lugar de vender hortaliças vendem frutas estrangeiras, vai autorizar a instalação de barraquinhas pela cidade, em que os produtores de

piradores em 1944 do famoso manifesto dos mineiros um dos mais fortes documentos da oposição a Getúlio Vargas.

A POLICIA NO LOCAL

RIO, 29 ("Correio") — Logo que (Continua na 2.ª página).

pradores em 1944 do famoso manifesto dos mineiros um dos mais fortes documentos da oposição a Getúlio Vargas.

Eleições sindicais para breve

RIO, 29 (Asapress) — O ministro do Trabalho reuniu-se com os presidentes dos sindicatos.

Interrogado sobre a data das eleições sindicais, disse que as mesmas seriam realizadas o mais breve possível, a fim de que se conhecesse a situação sindical em todos os detalhes. Acentuou que se conduziria como magistrado, o governo tinha apenas um interesse: o de patrocinar eleições livres e sem influências estranhas ao operariado.



Uma das mais recentes fotografias do dr. Virgílio de Melo Franco

Covardemente assassinado, no Rio, o sr. Virgílio de Melo Franco

O ILUSTRE POLITICO MINEIRO FOI MORTO DE MADRUGADA POR UM ASSALTANTE, DENTRO DA SUA RESIDENCIA — REAGIU BRAVAMENTE, CONSEGUINDO EXTERMINAR O FASCINOSA — PORMENORES DO TRAGICO ACONTECIMENTO — DOLOROSA REPERCUSSÃO EM TODO O PAÍS — IMPRESSÕES DO BRIGADEIRO EDUARDO GOMES E DE OUTRAS ALTAS PERSONALIDADES SOBRE O EXTINTO

RIO, 29 ("Correio") — O sr. Virgílio de Melo Franco foi assassinado hoje, em sua residência, na Gavea, por um seu ex-empregado. O criminoso havia entrado na residência com o finto de roubo.

O sr. Virgílio de Melo Franco acordara com o rumor feito pelo ladrão, recebendo então um tiro mortal de espingarda, de sua própria propriedade, da qual o ladrão se apoderara.

O fato ocorreu às cinco horas da manhã de hoje. A polícia se encontra no local com a reportagem apurando a ocorrência.

O ASSASSINO TAMBEM MORREU

RIO, 29 ("Correio") — O sr. Virgílio de Melo Franco morreu em consequência de um tiro de espingarda. O tiro alcançou o procer mineiro no ventre. O criminoso também recebeu varios ferimentos de balas morrendo em consequência de um deles.

MORTO NO SEU QUARTO DE DORMIR

RIO, 29 (Asapress) — O assassino do sr. Virgílio de Melo Franco, Pedro Pereira Santiago, depois de roubar a espingarda subiu ao terraço, carregando-a com dois cartuchos. Depois subiu a escada. Quando estava no segundo lance surgiu à porta do quarto de dormir o líder mineiro, o qual despertara pelos rumores, armado de revolver. O assaltante fez logo dois disparos, atingindo o sr. Virgílio de M. Franco. Este, mesmo ferido fez tres disparos; um se perdeu, outro alcançou a culatra da espingarda e o ultimo atingiu Pedro Pereira Santiago na altura do coração, matando-o. A esposa do politico mineiro, senhora Dulce Melo Franco, tentou removê-lo, querendo conservá-lo no quarto enquanto se chamasse a policia. Este porém não a atendeu, abrindo a porta sendo então baleado e morto à porta do seu quarto.

RONDARA A RESIDENCIA

RIO, 29 ("Correio") — Ha uma semana, regressando de Minas Gerais, o sr. Virgílio de Melo Franco soubera que Pedro Pereira Santiago voltara à sua residência para roubar, tendo pedido então providências à policia. Ha dias, na Camara, relatando o caso desse empregado, o procer mineiro declarara que sua esposa vivia apreensiva, pois sua residência fica situada em local ermo. Pretendia mudar-se dentro em breve para um hotel e mandar proceder a reformas na residência. Infelizmente a morte veio surpreendê-lo violentamente, antes da realização dessas providências.

DETALHES

RIO, 29 ("Asapress") — Novos detalhes retificadores chegam ao nosso conhecimento por intermedio da reportagem da Asapress, que o assaltante que penetrou na casa do sr. Virgílio de Melo Franco dirigia-se à sala de armas onde apanhou uma espingarda, dirigindo-se ao quarto de dormir do líder mineiro. Este despertara com os ruídos e apanhou um revolver que estava na mesa da cabeceira. Quando o assaltante entrou no quarto vendo Virgílio de Melo Franco armado denotou a arma, respondendo ao fogo do politico mineiro. Os dois, atingidos mortalmente, morreram.

HAVIA SIDO DESPEDIDO HA 11 DIAS

RIO, 29 ("Correio") — Pedro Pereira Santiago fora despedido da residência do sr. Virgílio de Melo Franco no dia 15 do corrente mês, suspeitando-se tratar-se de uma pessoa empregada ali, com apenas o objetivo de roubar o patrão.

REPERCUSSÃO DA MORTE DO LIDER UDEISTA

RIO, 29 ("Correio") — O assassinato do sr. Virgílio de Melo Franco, teve a maior repercussão em todo o mundo politico. As notícias foram irradiadas por todas as radios de manobra que a população tomou conhecimento do fato logo após.

O avião caiu ao mar na Praia Grande

SANTOS, 29 (Da sucursal, pelo telefone) — Ocorreu às 14 horas de hoje um desastre aviatorio na Vila Atlântica, localidade de beira-mar, entre a Praia Grande e Itanhaem. O avião BP-HAI trouxe de S. Paulo o dr. Raul Leme Monteiro, advogado, morador na capital à rua Tabatinguera, 288, diretor da Escola de Aviação de S. Paulo, pilotado pelo avião José de Almeida, de 30 anos, brasileiro, instrutor da mesma escola.

A tarde o piloto levantou vôo para regressar, sozinho, à capital, quando, logo após a decolagem, sofreu uma "panne" no motor e o avião caiu ao mar, de pouca altura. Aparelho e piloto, foram retirados da água. O avião José de Almeida sofreu graves ferimentos, sendo conduzido numa ambulância para Santos e internado na Santa Casa em estado de choque.

Esteve no local uma cavaneira chefiada pelo sr. Otílio Silva.

A retirada do avião e o aparelho das águas se deve a pescadores que acorreram ao local.

O Estado já despendeu este ano, em passe, mais de cem milhões de cruzeiros

VARIAS EMENDAS AOS PROJETOS DA LEI DE MEIOS E DAS DESPESAS — UMA EQUIPE DE TECNICOS ANALISA AS IMPORTANTES PROPOSIÇÕES — DECLARAÇÕES DO SR. RUBENS DO AMARAL — OUTRAS NOTAS

O problema em foco, nos diversos setores das atividades paulistas, nestes ultimos tempos, tem sido a lei orçamentaria para o ano vindouro. No Parlamento as bancadas se reúnem, diariamente, para trocar idéias, estudar as proposições do Executivo e fixar diretrizes para a atuação do Plenário. Outras, como a da U.D.N., convocaram técnicos e economistas com aquele mesmo fim.

Ontem, apesar de feriado, sob a presidência do sr. Rubens do Amaral, teve lugar no Palácio 9 de Julho um reunião que, iniciada cerca das 9 ho-

ras da manhã, prolongou-se até às 15 horas da tarde. Todas as verbas do orçamento e da lei de meios foram cuidadosamente analisadas. Aproveitando um momento de descanso, procuramos saber quais as conclusões a que a citada Comissão havia chegado, tendo o deputado Rubens do Amaral que declarou:

— "Deliberamos examinar a fundo e em minúcias o projeto de lei orçamentaria, prefirindo-se o seguinte programa: cortar rigorosamente todas as despesas superfúas e mesmo, dentre as necessárias, as adiáveis, sem

prejuízo da administração; a seguir, examinar as atuais fontes de receita, para verificar até onde o seu crescimento natural e a sua melhor arrecadação poderão cobrir as necessidades do Tesouro; só em ultimo caso, averiguando-se que não há outro remédio, concordar com a majoração dos impostos, ainda ali elegendo os menos nocivos à economia paulista.

Para esse fim, instituiu-se uma comissão cuja presidência foi a mim cedida. Em sua composição entraram elementos partidários de notoria competência nos varios ramos da administração e outros que não pertencendo ao nosso partido, entretanto se prontificaram a cooperar trabalhosamente numa tarefa de alto interesse para São Paulo em que não influíram considerações de ordem politica ou facciosa. Os nomes dos illustres colaboradores serão publicados oportunamente, tendo sido mantidos em reserva por motivos óbvios.

O trabalho foi árduo. Analisou-se o projeto serviço por serviço, capítulo por capítulo, verba por verba, alínea por alínea, indo-se aos chefes de repartição, aos diretores de departamentos, aos proprios secretários de Estado, em busca de informações concretas, no intuito de fazer obra certa. O publico não pode ter idéia do que foi essa empresa, que custou quinze dias de indagações, pesquisas, exames e estudos exaustivos. O que podemos dizer é que durante esse período a Comissão trabalhou com afinco e dedicação, dando-nos a prova de que felizmente ainda há emérito civico, de abnegação e sacrificio em S. Paulo.

A Comissão não tem feridos. Ontem, trabalhou o dia inteiro. Hoje, trabalhará da mesma maneira, coordenando os estudos feitos em cada Secretaria num plano geral. Isso feito, saberemos então quais foram as reduções conseguidas. Podemos adiantar, entretanto, que foram substanciais, dando-nos a esperança de não se fazer necessário mais sacrifícios ao povo paulista.

AS PRIMEIRAS EMENDAS

— "As emendas ao projeto de lei (Continua na 2.ª página).

OCCORRENCIAS POLICIAIS:

ATIROU O AUTO-CAMINHÃO CONTRA O CARRO PARTICULAR

Na esquina da rua do Gasometro com a rua Santa Rosa, às 15,15 horas de ontem, o auto-caminhão de chapa 3-42-93, que por ali passava em grande velocidade, dirigido por um motorista não identificado, que se evadiu logo após o desastre, abalroou violentamente o auto particular com licença especial n. 2-11-18, guiado por Stenle Haim. Do choque resultou saírem feridos Salvador Delecan, de 53 anos, casado, domiciliado à rua Antonio Fonseca n. 76, passageiro do caminhão, e Sina Stenle, de 19 anos, casada, residente à rua da Penha, 691, que viajava no carro particular. As vítimas foram transportadas para o posto medico da Assistência, onde re-

ceberam os curativos de que necessitavam, tendo a autoridade de plantão na Polícia Central determinado a abertura de inquerito.

ATROPELOU E FERIU UM MENOR

Henrique Naszeka, motorista do auto de aluguel de chapa 4-52-53, ontem, às 13 horas, quando saia da oficina mecanica localizada à rua Veridring, 364, em virtude de falha verificada nos freios, atropelou e feriu o menor Amleto Colombo, de 14 anos, residente no local. A vítima foi pensada no posto medico da Assistência.

AGREDIDO A SOCOS

Por questões de somenos, às 12,30 (Continua na 2.ª página).

SURGEM MAIS TRÊS MUNICIPIOS NO LITORAL SUL

Terminou a apuração das nove secções que recolheram os votos em que se manifestaram sobre a elevação a município, no plebiscito de domingo ultimo, as populações dos distritos de Itariri, em Itanhaem, Pedro de Toledo e Juquiá, ambos pertencentes a Miracatu.

Os resultados proclamados são os seguintes:

Em Juquiá, compareceram 783 dos 1030 inscritos. Votaram a favor 732, contra 50, em branco 19, anulados 1. Abstenções, 247.

Em Pedro de Toledo, compareceram 1.117 dos 1.185 inscritos. Votaram a favor 1.097, contra 16, em branco, 4, nenhum nulo. Abstenções, 68.

Em Itariri, votaram 909 dos 1.035 inscritos. Votaram a favor 877, contra 21, em branco 8, nulos 3. Abstenções, 126.

Consoante notícias chegadas daquela zona, as tres consultas decorreram num ambiente de ardor e entusiasmo civico, ao par de ter se constituído manifestação altamente ordeira. Embora o numero de abstenções tenha sido insignificante, em relação a outras localidades do Estado em que se efetuaram identicos plebiscitos, poderia ainda ser menor, não fora o grande obice com que luta o litoral, a saber, a falta de meios de comunicações.

Transporta a primeira etapa da emancipação, os tres distritos se prepararam ativamente para utilizar a autonomia municipal como uma poderosa arma de progresso e desenvolvimento. Verdade é que o município de Miracatu passará a ressentir-se grandemente pelo desmembramento de dois de seus principais núcleos populosos, agora a sede. E de se notar entretanto que o fato venha apenas servir como estímulo para a "célula mater", que encontrará, na grande área administrativa e geografica que lhe restou, fontes inexauríveis de riqueza com que ressarir a imediata diminuição de renda ocasionada pelo pronunciamento plebiscitario. O litoral sul, mercê da população laboriosa e empreendedora que o habita, está fadado a um futuro brilhante, constituindo-se um imenso potencial para a renovação economica do Estado. E é sob signos tão auspiciosos que surgem agora os tres novos municípios: Juquiá, Itariri e Pedro de Toledo.

AS PRIMEIRAS EMENDAS

— "As emendas ao projeto de lei (Continua na 2.ª página).